

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	12
Demonstração do Valor Adicionado	13

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	22
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
Demonstração do Valor Adicionado	25

Relatório da Administração	27
----------------------------	----

Notas Explicativas	56
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	128
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	132
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	133

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	130.909
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>130.909</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	70
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>70</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/01/2017	Dividendo	15/02/2017	Ordinária		0,55646
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	11/05/2017	Ordinária		1,21000
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	27/12/2017	Ordinária		0,23000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.121.665	895.640	755.995
1.01	Ativo Circulante	456.427	313.202	324.442
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.346	113.598	181.356
1.01.03	Contas a Receber	222.478	150.957	103.117
1.01.03.01	Clientes	222.478	150.957	103.117
1.01.04	Estoques	25.965	17.491	17.128
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.674	1.583	4.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.674	1.583	4.939
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.016	2.620	3.750
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.948	26.953	14.152
1.01.08.03	Outros	36.948	26.953	14.152
1.01.08.03.01	Gastos com IPO	0	5.803	0
1.01.08.03.03	Aplicações financeiras vinculadas	11.663	0	0
1.01.08.03.20	Outros	25.285	21.150	14.152
1.02	Ativo Não Circulante	665.238	582.438	431.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.977	155.365	114.905
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.894	38.116	41.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.894	38.116	41.416
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	41.107	31.390
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	41.107	31.390
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.083	76.142	42.099
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.923	1.381	4.068
1.02.01.09.04	Exposição a Riscos Cambiais	0	11.533	29.839
1.02.01.09.05	Aplicações financeiras vinculadas	45.025	63.227	7.870
1.02.01.09.20	Outros	135	1	322
1.02.02	Investimentos	143.389	251.419	139.971
1.02.02.01	Participações Societárias	143.389	251.419	139.971
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	143.389	251.419	139.971
1.02.03	Imobilizado	204.297	146.906	156.014

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	204.297	146.906	156.014
1.02.04	Intangível	228.575	28.748	20.663
1.02.04.01	Intangíveis	228.575	28.748	20.663

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.121.665	895.640	755.995
2.01	Passivo Circulante	223.914	318.570	167.598
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.738	29.039	22.698
2.01.02	Fornecedores	101.861	82.887	70.715
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.046	19.246	18.410
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.600	89.142	32.214
2.01.05	Outras Obrigações	32.669	98.256	23.561
2.01.05.02	Outros	32.669	98.256	23.561
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.241	91.817	16.628
2.01.05.02.05	Parcelamentos Tributários	6.534	5.035	6.560
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	21.894	1.404	373
2.02	Passivo Não Circulante	361.421	171.091	173.964
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	236.768	55.923	101.881
2.02.02	Outras Obrigações	81.858	107.439	62.569
2.02.02.02	Outros	81.858	107.439	62.569
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	36.802	28.973	33.607
2.02.02.02.04	Obrigações por Compra em Investimentos	0	13.869	17.872
2.02.02.02.20	Outros Passivos Não Circulantes	45.056	64.597	11.090
2.02.03	Tributos Diferidos	11.637	0	0
2.02.04	Provisões	31.158	7.729	9.514
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.158	7.729	9.514
2.03	Patrimônio Líquido	536.330	405.979	414.433
2.03.01	Capital Social Realizado	327.161	148.802	148.802
2.03.02	Reservas de Capital	48.984	51.090	51.090
2.03.04	Reservas de Lucros	183.725	221.466	209.457
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-23.540	-15.379	5.084

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	884.113	749.105	633.471
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-579.191	-494.896	-406.357
3.03	Resultado Bruto	304.922	254.209	227.114
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-121.131	-111.182	-96.309
3.04.01	Despesas com Vendas	-61.031	-50.476	-47.409
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.764	-49.182	-48.697
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.491	5.662	1.797
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.718	-19.881	-10.531
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.891	2.695	8.531
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	183.791	143.027	130.805
3.06	Resultado Financeiro	-10.757	12.459	-6.003
3.06.01	Receitas Financeiras	26.451	39.813	24.051
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.208	-27.354	-30.054
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	173.034	155.486	124.802
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-43.499	-52.677	-41.419
3.08.01	Corrente	-28.224	-49.327	-40.965
3.08.02	Diferido	-15.275	-3.350	-454
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.535	102.809	83.383
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	129.535	102.809	83.383
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,00000	0,85000	0,69000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	129.535	102.809	83.383
4.03	Resultado Abrangente do Período	129.535	102.809	83.383



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	125.844	92.431	104.930
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	218.044	196.643	181.771
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	129.535	102.809	83.383
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado do período	43.499	52.677	41.419
6.01.01.03	Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	3.107	4.905	5.842
6.01.01.04	Depreciações e amortizações	31.661	27.618	27.339
6.01.01.05	Custo residual de ativo imobilizado baixado	2.163	4.592	3.950
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-21.891	-2.695	-8.531
6.01.01.08	Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamentos e mútuos	21.162	5.212	9.681
6.01.01.09	Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	984	601	6.997
6.01.01.10	Atualização de passivos por compra de investimentos	7.703	924	5.059
6.01.01.11	Estorno (adição) de descontos em refinanciamento de parcelamento	121	0	0
6.01.01.13	Provisão para perda de ágio	0	0	6.632
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.596	-60.895	-52.255
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-20.541	-54.182	-35.933
6.01.02.02	Estoques	-5.852	-363	-766
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-11.106	3.438	953
6.01.02.04	Outros ativos (circulante e não circulante)	15.096	-62.576	-3.578
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-837	2.687	-2.127
6.01.02.06	Fornecedores	3.813	11.834	13.222
6.01.02.07	Obrigações fiscais, sociais, salários e parcelamentos	-3.674	-17.681	-11.916
6.01.02.08	Outros passivos (circulante e não circulante)	-16.495	55.948	-12.110
6.01.03	Outros	-52.604	-43.317	-24.586
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	-21.510	-16.094	-9.448
6.01.03.02	Pagamento de riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-1.470	-2.446	-4.135
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos durante o exercício	-29.624	-24.777	-11.003
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-127.102	-171.828	-50.009
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-25.491	-24.123	-53.130
6.02.02	Créditos com empresas ligadas	-33.532	-4.265	654

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.02.03	Efeito líquido de caixa por incorporação	12.919	1.125	0
6.02.04	Liquidação de obrigações por compra de investimentos	-21.572	0	0
6.02.06	Constituição/aquisição de investimento	-59.426	-146.225	-100
6.02.07	Dividendos a receber controladas	0	1.660	2.567
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	34.006	11.639	-35.036
6.03.01	Amortizações empréstimos e financiamentos	-92.105	-26.082	-20.810
6.03.02	Pagamento principal de parcelamentos	-3.344	-5.651	-9.697
6.03.04	Dividendos pagos	-225.885	-16.628	-20.509
6.03.06	Captações empréstimos e financiamentos	209.107	60.000	15.088
6.03.07	Aumento de capital	187.272	0	892
6.03.08	Gastos com emissão de ações	-8.913	0	0
6.03.09	Juros sobre capital próprio	-30.020	0	0
6.03.10	Compra/Alienação de ações em tesouraria	-2.106	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	32.748	-67.758	19.885
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.598	181.356	161.471
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.346	113.598	181.356

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	148.802	51.090	206.087	0	0	405.979
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	148.802	51.090	206.087	0	0	405.979
5.04	Transações de Capital com os Sócios	178.359	-2.106	-141.176	-34.261	0	816
5.04.01	Aumentos de Capital	187.272	0	0	0	0	187.272
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.913	0	0	0	0	-8.913
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.106	0	0	0	-2.106
5.04.06	Dividendos	0	0	-134.068	-4.241	0	-138.309
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.020	0	-30.020
5.04.08	Transações de Capital com Sócios Não Controladores	0	0	-7.108	0	0	-7.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.535	0	129.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.535	0	129.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	95.274	-95.274	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	96.327	-96.327	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.053	1.053	0	0
5.07	Saldos Finais	327.161	48.984	160.185	0	0	536.330

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	148.802	51.090	214.541	0	0	414.433
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	148.802	51.090	214.541	0	0	414.433
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-86.846	-24.417	0	-111.263
5.04.06	Dividendos	0	0	-67.400	-24.417	0	-91.817
5.04.08	Transações de Capital com Sócios Não Controladores	0	0	-19.446	0	0	-19.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.809	0	102.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.809	0	102.809
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.392	-78.392	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	79.409	-79.409	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.017	1.017	0	0
5.07	Saldos Finais	148.802	51.090	206.087	0	0	405.979

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	148.802	51.090	151.987	0	0	351.879
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	148.802	51.090	151.987	0	0	351.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.829	0	-20.829
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.829	0	-20.829
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.383	0	83.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.383	0	83.383
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.554	-62.554	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	63.613	-63.613	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.059	1.059	0	0
5.07	Saldos Finais	148.802	51.090	214.541	0	0	414.433

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	937.923	791.739	668.004
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	939.823	796.234	673.502
7.01.02	Outras Receitas	1.207	410	344
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.107	-4.905	-5.842
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-452.486	-385.829	-307.108
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-308.367	-273.987	-216.677
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-138.835	-109.208	-89.780
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.284	-2.634	-651
7.03	Valor Adicionado Bruto	485.437	405.910	360.896
7.04	Retenções	-31.661	-27.618	-27.339
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.661	-27.618	-27.339
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	453.776	378.292	333.557
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.148	47.897	36.617
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.891	2.695	8.531
7.06.02	Receitas Financeiras	27.005	40.839	26.377
7.06.03	Outros	1.252	4.363	1.709
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	503.924	426.189	370.174
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	503.924	426.189	370.174
7.08.01	Pessoal	171.622	138.425	125.548
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.017	93.305	85.892
7.08.01.02	Benefícios	37.265	36.359	30.495
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.340	8.761	9.161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.689	128.841	110.610
7.08.02.01	Federais	114.989	109.705	94.393
7.08.02.02	Estaduais	0	31	2
7.08.02.03	Municipais	22.700	19.105	16.215
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	65.078	56.114	50.633
7.08.03.01	Juros	37.762	28.945	32.380
7.08.03.02	Aluguéis	26.993	20.397	18.013

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.03.03	Outras	323	6.772	240
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.535	102.809	83.383
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.020	0	0
7.08.04.02	Dividendos	4.241	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	95.274	102.809	83.383

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.152.628	1.019.487	797.291
1.01	Ativo Circulante	479.153	383.928	361.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	159.857	124.402	188.701
1.01.03	Contas a Receber	234.413	197.887	125.137
1.01.03.01	Clientes	234.413	197.887	125.137
1.01.04	Estoques	27.038	20.306	18.449
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.452	10.268	11.245
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.452	10.268	11.245
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.038	2.942	3.977
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	32.355	28.123	14.110
1.01.08.03	Outros	32.355	28.123	14.110
1.01.08.03.01	Gastos com IPO	0	5.803	0
1.01.08.03.03	Aplicações financeiras vinculadas	11.663	0	0
1.01.08.03.20	Outros	20.692	22.320	14.110
1.02	Ativo Não Circulante	673.475	635.559	435.672
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.229	125.317	87.637
1.02.01.06	Tributos Diferidos	38.985	46.595	43.404
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.985	46.595	43.404
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	163
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	163
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	50.244	78.722	44.070
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	5.084	3.960	6.032
1.02.01.09.04	Exposição a riscos cambiais	0	11.533	29.839
1.02.01.09.05	Aplicações financeiras vinculadas	45.025	63.227	7.870
1.02.01.09.06	Outros	135	2	329
1.02.02	Investimentos	460	546	360
1.02.02.01	Participações Societárias	460	546	360
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	460	546	360
1.02.03	Imobilizado	229.426	226.059	208.246



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	229.426	226.059	208.246
1.02.04	Intangível	354.360	283.637	139.429
1.02.04.01	Intangíveis	354.360	283.637	139.429

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.152.628	1.019.487	797.291
2.01	Passivo Circulante	239.388	377.746	186.858
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.161	41.356	27.006
2.01.02	Fornecedores	108.364	97.515	75.607
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.912	26.105	20.257
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.306	106.631	33.964
2.01.05	Outras Obrigações	34.645	106.139	30.024
2.01.05.02	Outros	34.645	106.139	30.024
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.241	92.464	17.030
2.01.05.02.05	Parcelamentos tributários	7.740	10.148	9.499
2.01.05.02.20	Outros passivos circulantes	22.664	3.527	3.495
2.02	Passivo Não Circulante	375.644	234.505	193.351
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	237.070	76.906	107.607
2.02.02	Outras Obrigações	92.513	116.732	71.717
2.02.02.02	Outros	92.513	116.732	71.717
2.02.02.02.03	Parcelamentos tributários	47.545	38.266	42.755
2.02.02.02.04	Obrigações por compra de investimentos	0	13.869	17.872
2.02.02.02.20	Outros passivos não circulantes	44.968	64.597	11.090
2.02.03	Tributos Diferidos	13.483	9.894	3.062
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.483	9.894	3.062
2.02.04	Provisões	32.578	30.973	10.965
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.578	30.973	10.965
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	537.596	407.236	417.082
2.03.01	Capital Social Realizado	327.161	148.802	148.802
2.03.02	Reservas de Capital	48.984	51.090	51.090
2.03.04	Reservas de Lucros	183.725	221.466	209.457
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-23.540	-15.379	5.084
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.266	1.257	2.649

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.117.038	899.414	771.786
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-747.884	-604.977	-507.325
3.03	Resultado Bruto	369.154	294.437	264.461
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-176.995	-142.590	-121.579
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.574	-57.044	-54.658
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-94.294	-61.635	-60.287
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	6.015	1.797
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.127	-29.926	-8.431
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	192.159	151.847	142.882
3.06	Resultado Financeiro	-17.941	4.904	-14.280
3.06.01	Receitas Financeiras	24.325	36.286	20.058
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.266	-31.382	-34.338
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	174.218	156.751	128.602
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.545	-53.807	-44.402
3.08.01	Corrente	-35.525	-53.128	-44.506
3.08.02	Diferido	-9.020	-679	104
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.673	102.944	84.200
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	129.673	102.944	84.200
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.535	102.809	83.383
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	138	135	817
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,00000	0,85000	0,69000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	129.673	102.944	84.200
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	129.673	102.944	84.200
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.535	102.809	83.383
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	138	135	817

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	141.571	102.844	120.884
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	262.479	222.513	201.838
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	129.673	102.944	84.200
6.01.01.02	Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado do período	44.545	53.807	44.402
6.01.01.03	Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	4.389	9.931	6.187
6.01.01.04	Depreciação e amortização	42.576	35.080	34.456
6.01.01.05	Custo residual de ativo imobilizado baixado	2.850	6.414	4.249
6.01.01.08	Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamentos e mútuos	27.628	12.847	10.135
6.01.01.09	Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	3.323	566	6.518
6.01.01.10	Atualização de passivos por compra de investimentos	7.703	924	5.059
6.01.01.11	Ganho proveniente de liquidação antecipada de arrendamento	-208	0	0
6.01.01.13	Provisão para perda de ágio	0	0	6.632
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-59.158	-72.719	-54.320
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-36.061	-64.553	-34.538
6.01.02.02	Estoques	-6.394	-1.568	-666
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-11.688	1.140	-253
6.01.02.04	Outros ativos (circulante e não circulante)	13.692	-62.060	-2.220
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-968	2.072	-2.143
6.01.02.06	Fornecedores	7.270	15.707	12.675
6.01.02.07	Obrigações fiscais, sociais, salários e parcelamentos	-18.341	-18.975	-13.253
6.01.02.08	Outros passivos (circulante e não circulante)	-6.668	55.518	-13.922
6.01.03	Outros	-61.750	-46.950	-26.634
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e parcelamentos	-24.185	-17.644	-10.084
6.01.03.02	Pagamento de riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-2.696	-2.764	-4.178
6.01.03.03	Imposto de renda e contribuição social pagos durante o exercício	-34.869	-26.542	-12.372
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.055	-175.040	-62.992
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-35.301	-30.921	-63.192
6.02.02	Créditos com empresas ligadas	0	170	200
6.02.04	Liquidação de obrigações por compra de investimentos	-21.572	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
6.02.06	Constituição/aquisição de investimento	-55.182	-144.289	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.939	7.897	-39.859
6.03.01	Amortizações empréstimos e financiamentos	-119.216	-27.663	-22.687
6.03.02	Pagamento principal de parcelamentos	-4.917	-7.846	-11.849
6.03.03	Transações com não controladores	-129	-1.527	-2.089
6.03.04	Dividendos pagos	-225.885	-17.105	-21.109
6.03.06	Captações empréstimos e financiamentos	209.147	61.804	16.983
6.03.07	Aumento de capital	187.272	0	0
6.03.08	Gastos com emissão de ações	-8.913	0	0
6.03.09	Juros sobre capital próprio	-30.020	0	0
6.03.10	Compra/Alienação de ações em tesouraria	-2.106	0	0
6.03.11	Captações de parcelamentos	706	234	892
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.455	-64.299	18.033
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	124.402	188.701	170.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	159.857	124.402	188.701

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	148.802	51.090	206.087	0	0	405.979	1.257	407.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	148.802	51.090	206.087	0	0	405.979	1.257	407.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	178.359	-2.106	-141.176	-34.261	0	816	-129	687
5.04.01	Aumentos de Capital	187.272	0	0	0	0	187.272	0	187.272
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.913	0	0	0	0	-8.913	0	-8.913
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.106	0	0	0	-2.106	0	-2.106
5.04.06	Dividendos	0	0	-134.068	-4.241	0	-138.309	0	-138.309
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.020	0	-30.020	0	-30.020
5.04.08	Transações de Capital com Sócios Não Controladores	0	0	-7.108	0	0	-7.108	-129	-7.237
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	129.535	0	129.535	138	129.673
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.535	0	129.535	138	129.673
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	95.274	-95.274	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	96.327	-96.327	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.053	1.053	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	327.161	48.984	160.185	0	0	536.330	1.266	537.596

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	148.802	51.090	214.541	0	0	414.433	2.649	417.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	148.802	51.090	214.541	0	0	414.433	2.649	417.082
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-86.846	-24.417	0	-111.263	-1.527	-112.790
5.04.06	Dividendos	0	0	-67.400	-24.417	0	-91.817	0	-91.817
5.04.08	Transações de Capital com Sócios Não Controladores	0	0	-19.446	0	0	-19.446	-1.527	-20.973
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.809	0	102.809	135	102.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.809	0	102.809	135	102.944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	78.392	-78.392	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	79.409	-79.409	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.017	1.017	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	148.802	51.090	206.087	0	0	405.979	1.257	407.236



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	148.802	51.090	151.987	0	0	351.879	3.921	355.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	148.802	51.090	151.987	0	0	351.879	3.921	355.800
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-20.829	0	-20.829	0	-20.829
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-20.829	0	-20.829	0	-20.829
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.383	0	83.383	-1.272	82.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.383	0	83.383	817	84.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-2.089	-2.089
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	62.554	-62.554	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	63.613	-63.613	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-1.059	1.059	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	148.802	51.090	214.541	0	0	414.433	2.649	417.082

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.01	Receitas	1.187.568	948.657	816.593
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.190.762	958.130	822.180
7.01.02	Outras Receitas	1.195	458	600
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.389	-9.931	-6.187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-554.122	-448.453	-360.510
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-336.381	-290.394	-231.873
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-210.634	-154.028	-127.029
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.107	-3.967	-1.608
7.02.04	Outros	0	-64	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	633.446	500.204	456.083
7.04	Retenções	-42.576	-35.080	-34.456
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.576	-35.080	-34.456
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	590.870	465.124	421.627
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.539	41.737	24.665
7.06.02	Receitas Financeiras	25.734	37.342	22.446
7.06.03	Outros	1.805	4.395	2.219
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	618.409	506.861	446.292
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	618.409	506.861	446.292
7.08.01	Pessoal	230.260	180.331	164.809
7.08.01.01	Remuneração Direta	168.001	124.127	115.257
7.08.01.02	Benefícios	46.776	44.594	37.846
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.483	11.610	11.706
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	170.281	150.609	132.512
7.08.02.01	Federais	138.716	125.685	111.487
7.08.02.02	Estaduais	18	57	5
7.08.02.03	Municipais	31.547	24.867	21.020
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.195	72.977	64.771
7.08.03.01	Juros	43.675	33.003	36.716
7.08.03.02	Aluguéis	42.198	30.242	27.800

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>
7.08.03.03	Outras	2.322	9.732	255
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	129.673	102.944	84.200
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.020	0	0
7.08.04.02	Dividendos	4.241	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	95.274	102.809	83.383
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	138	135	817



# HERMES PARDINI

Medicina, Saúde e Bem-estar

## Release de Resultados | 4T17

### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Em português com tradução simultânea para o inglês)

**Data:** 23 de março de 2018 (6ª feira)

**Português:** 10:00 Brasília

**Inglês:** 09:00 Nova Iorque / 13:00 Londres

**Números de Conexão:**

Brasil: +55 11 3193-1001

Brasil: +55 11 2820-4001

EUA: +1 646 828-8246

Londres: +44 20 7442-5653

**Senha:** Grupo Pardini

**Webcast:** [www.grupopardini.com.br/ri](http://www.grupopardini.com.br/ri)

### CÓDIGO DA AÇÃO: PARD3

Quantidade total de Ações: 130.978.595

Free float (\*): 46.041.952 ações (35,2% do total)

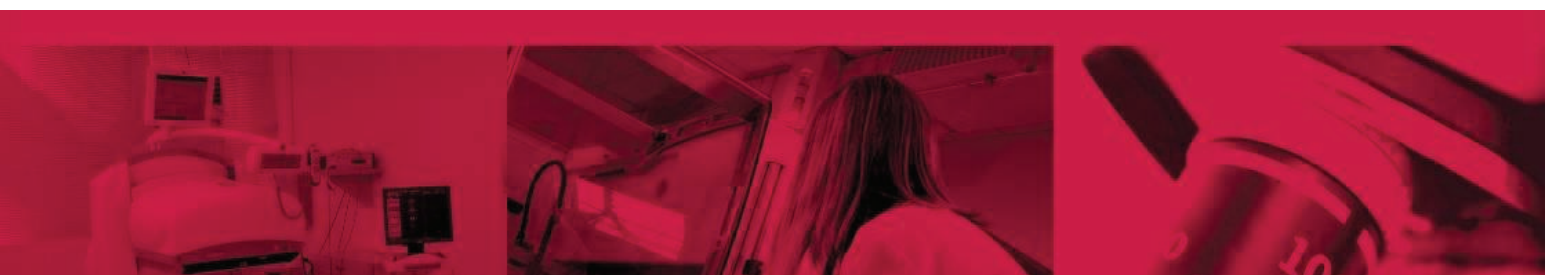
### CONTATO: RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**e-mail:** [ri@grupopardini.com.br](mailto:ri@grupopardini.com.br)

**site:** [www.grupopardini.com.br/ri](http://www.grupopardini.com.br/ri)

**Telefone:** +55 (31) 3629-4503

(\*): Posição em 28 de fevereiro de 2018



## Relatório da Administração



**Belo Horizonte, 22 de março de 2018** – O Instituto Hermes Pardini S.A. (“IHP”), uma das maiores empresas de Medicina Diagnóstica do Brasil, divulga seus resultados operacionais e financeiros referentes ao exercício de 2017 e ao quarto trimestre do ano (4T17). Exceto se indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda corrente nacional (em Reais). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM.

### 1. Destaques Operacionais e Financeiros

#### 1.1. Destaques Operacionais em 4T17:

- Conclusão da primeira etapa do **Projeto Enterprise 2018**, com a definição dos parceiros de automação laboratorial com quem vamos trabalhar nos próximos anos, negociações das condições comerciais e escolha das tecnologias que serão implementadas nos próximos meses no Núcleo Técnico Operacional (NTO) e nos Núcleos Técnicos Avançados (NTAs);
- Continuidade do processo de **expansão inorgânica** no segmento PSC, com a conclusão das aquisições da Ecoar Medicina Diagnóstica (out/2017) e Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão (nov/2017), ambos localizados em Belo Horizonte (MG);
- Conclusão do processo de **incorporação** de diversas empresas controladas, de forma a melhorar a estrutura organizacional e viabilizar a amortização de ágio das aquisições;
- A equipe de **Pesquisa & Desenvolvimento** concluiu 94 projetos em 2017, com incremento de receita de R\$ 4,4 milhões no ano;
- Recebemos o **Prêmio Equilibrista 2017** do IBEF/MG, na categoria Excelência em Finanças Corporativas e o **Prêmio Minas Desempenho Empresarial 2017**, como uma das empresas que mais se destacaram no estado em função do desempenho econômico.

#### 1.2. Destaques financeiros em 4T17:

- Crescimento da **Receita Bruta** (+21,2%) e do **EBITDA Ajustado** (+5,2%);
- **Margem EBITDA Ajustada** de 16,8% e **margem bruta** de 29,8%;
- Crescimento do **Lucro Líquido** (+ 54,8%), com margem líquida de 10,8% (+232 bps);
- **ROIC** (Retorno sobre o Capital Investido) sem ágio de 32,5%;
- Pagamento de **Juros sobre Capital Próprio** no valor de R\$ 30,0 milhões em dez/2017, o que permitiu que a alíquota ficasse em **25,6%** de imposto de renda e contribuição social em 2017.

#### 1.3. Destaques 4T17 no segmento Lab-to-Lab:

- **Evolução** no volume de exames (+8,3%);
- **Estratégia comercial** resultou no aumento na base de clientes: 5.223 clientes geraram receita ao longo do 4T17, crescimento de 317 clientes (+6,5%) em relação ao 4T16;
- Crescimento na **receita bruta por cliente** (+1,5%) e **volume de exames por cliente** (+1,7%);
- Manutenção de alto **nível de lucratividade: margem bruta** de 35,1%;
- Crescimento da receita nos mesmos clientes (**Same Lab Sales**) de 5,9%.

## Relatório da Administração



### 1.4. Destaques 4T17 no segmento PSC:

- Crescimento no **volume de exames** (+16,7%) e **receita bruta** (+38,5%);
- Forte crescimento na **margem bruta** (+ 244bps em relação ao 4T16), refletindo a expansão do volume de exames e a alavancagem operacional deste segmento;
- Foco na **otimização do uso dos ativos**: receita bruta por m<sup>2</sup> cresceu 9,4%, beneficiado pelo mix do Laboratório Guanabara;
- **NPS** (Net Promoter Score) da marca **Hermes Pardini** em Minas Gerais (MG) encerrou o ano em 74, apresentando estabilidade em relação aos períodos anteriores. Em São Paulo, o **NPS** foi de 68 em dez/17 o que representa expansão de 13 pontos em relação ao início do ano e reflete diversas iniciativas implementadas na operação;
- Evolução de +21,0% do **Ticket Médio**, refletindo a incorporação dos resultados do Laboratório Guanabara, focado em exames de imagem;
- **Revitalização** das unidades Buritis e Pampulha, em Minas Gerais, e da unidade Tijuca, no Rio de Janeiro;
- Inauguração da unidade **Morumbi**, em São Paulo, em fev/2018 e da unidade **Jardim Canadá**, em Minas Gerais, em nov/2017;
- Expansão dos **Totens de autoatendimento**, inovação tecnológica implementada pelo Grupo Pardini, para as unidades Aimorés e Mangabeiras, em Minas Gerais.

## Relatório da Administração



### 2. Carta da Administração

É com grande satisfação que apresentamos aos acionistas e ao mercado em geral o Relatório de Divulgação de Resultados do Instituto Hermes Pardini, referente ao exercício 2017 e ao quarto trimestre do ano (4T17).

No 4T17 notamos a continuidade de algumas tendências macroeconômicas que já tinham sido observadas no trimestre anterior, principalmente relacionadas à estabilização de indicadores como o Produto Interno Bruto (PIB) e o nível de desemprego. Até recentemente, tais indicadores vinham apresentando forte tendência de deterioração como resultado da crise econômica. Com relação ao indicador de atividade econômica, há poucas semanas o IBGE informou que o PIB brasileiro cresceu 2,1% no 4T17, em comparação com o mesmo período de 2016, e 1,0% no acumulado do ano. Entretanto, a leve recuperação observada na atividade econômica ainda deve demorar alguns meses para gerar algum efeito positivo no mercado de trabalho: os números do CAGED sinalizam que no 4T17 tivemos redução de 264,2 mil vagas de trabalho no modelo CLT e de 123,4 mil no consolidado de 2017. Como resultado, a taxa de desocupação aumentou para 12,7% em 2017, de acordo com o IBGE (pesquisa PNAD contínua), o que representa o maior patamar da série histórica e equivale a mais de 13,2 milhões de pessoas desocupadas.

A redução na quantidade de vagas de trabalho no modelo CLT observada em 2017 naturalmente teve efeitos negativos sobre o segmento de saúde privada, sobretudo quando avaliamos a quantidade de beneficiários dos planos de saúde. De acordo com a ANS, mais de 280 mil pessoas perderam o acesso a planos de saúde em 2017, o que representou uma queda de 0,6% em relação a dezembro de 2016.

Mesmo nesse contexto ainda desafiador, no 4T17 continuamos apresentando evolução significativa nas métricas operacionais e financeiras de ambas as unidades de negócio.

No segmento **Lab-to-Lab**, no 4T17 continuamos observando expansão em volume e receita, porém num ritmo um pouco menor do que aquele apresentado nos períodos anteriores. No trimestre, executamos cerca de 15,6 milhões de exames, o que representa crescimento de 8,3% em relação ao 4T16. A receita bruta totalizou R\$ 160,2 milhões no 4T17, evolução de 8,1% em relação ao mesmo período do exercício anterior. A desaceleração observada no trimestre está associada ao efeito contábil das incorporações de empresas controladas, conforme explicado na seção 3.1 deste documento, e pela menor quantidade de dias úteis em comparação com o 4T16. No acumulado do ano, o volume de exames foi de 64,6 milhões com receita bruta acumulada de R\$ 663,1 milhões, representando expansão de 17,1% e 14,5%, respectivamente. Esses fortes indicadores de crescimento são resultado de uma estratégia comercial direcionada a (i) expandir nossa carteira de clientes e (ii) expandir nosso share of wallet dentro da base atual. Com relação ao primeiro ponto, vale destacar que encerramos o ano com 5.745 clientes que geraram receita ao longo de 2017, espalhados por todo o país, o que representou uma expansão de 6,0% em relação a 2016. Com relação ao segundo ponto, chamam a atenção a evolução da receita bruta média por cliente, que atingiu R\$ 115,4 mil em 2017 (+8,0% em relação a 2016), e do indicador Same Lab Sales, que no acumulado do ano apresentou crescimento de 11,6% frente a 2016.

Já no segmento **PSC**, encerramos o trimestre com 5,3 milhões de exames realizados e receita bruta de R\$ 135,5 milhões, evolução de 16,7% e 38,5% quando comparados ao 4T16, respectivamente. É importante ressaltar que tais indicadores de crescimento foram beneficiados pelas aquisições realizadas recentemente: (i) Centro de Medicina Nuclear da Guanabara (RJ) foi adquirido em dezembro de 2016, (ii) Ecoar Medicina Diagnóstica (MG) foi adquirido em outubro de 2017 e (iii) Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão (MG) foi adquirido em

## Relatório da Administração



novembro de 2017. Excluindo o efeito de tais aquisições, a receita bruta do segmento PSC cresceu 4,7% no 4T17 em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Quando avaliamos os resultados por regional, fica evidente que nossa operação de **São Paulo (SP)** continua sendo a que mais vem sentindo os efeitos do cenário macroeconômico desafiador. A retração na receita bruta, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, reflete a queda no ticket médio e a redução na quantidade de vidas cobertas por operadoras de saúde. Como consequência, a margem operacional observada no 4T17 e no ano de 2017 ficou abaixo da média histórica, sobretudo por conta da alta alavancagem operacional da queda no volume de exames de imagem.

Em **Minas Gerais (MG)**, observamos no 4T17 evolução de 14,6% na receita bruta em comparação com o mesmo período de 2016, beneficiada por (i) crescimento no volume de exames tanto de análises clínicas quanto de imagem e (ii) consolidação parcial dos números dos Laboratórios Ecoar e Humberto Abrão, adquiridos no 4T17. Mesmo excluindo estas aquisições, a operação ainda apresentaria taxa de crescimento de 7,7% ante o 4T16, o que entendemos ser um resultado muito positivo. Tal performance reflete a estratégia de reforçar os atributos da marca Hermes Pardini, por meio de melhorias no processo de atendimento e mudança de endereço de unidades relevantes. Enquanto nossos maiores concorrentes optaram por fechar lojas em 2017, decidimos manter nossas lojas abertas. Adicionalmente, no 4T17 inauguramos uma unidade de pequeno porte na região do Jardim Canadá, na região metropolitana de Belo Horizonte, com o objetivo de atender a demanda da região que vem crescendo muito nos últimos anos por ter se tornado um polo de condomínios residenciais.

De forma similar, a força da marca Padrão foi fundamental para o crescimento da receita bruta em Goiás (GO) observado no 4T17 (+4,5% em relação ao 4T16). A desaceleração em relação a trimestres anteriores está diretamente associada ao efeito calendário do 4T17, com menor quantidade de dias úteis. Mesmo tendo fechado algumas unidades no segundo semestre de 2016, pudemos observar evolução na volumetria de exames de análises clínicas e consequente recuperação das margens operacionais.

No **Rio de Janeiro (RJ)**, continuamos realizando melhorias em processos e em infraestrutura das unidades, com o objetivo de aprimorar o nível de serviço aos clientes e replicar os padrões adotados pela Companhia. Nesse sentido, aproveitamos o fato do quarto trimestre ser um período de menor volume por conta de fatores sazonais para promover duas mudanças importantes na operação. Primeiramente, iniciamos o processo de substituição do sistema de front-office por uma solução já utilizada em outras praças. O novo sistema está preparado para lidar com todas as rotinas operacionais, tanto em exames de imagens quanto de análises clínicas. Além disso, a plataforma tecnológica está integrada com os sistemas de back-office da Companhia, permitindo a automatização de inúmeros processos que vinham sendo realizados de forma manual. Como resultado destas melhorias, esperamos obter ganhos de eficiência operacional e observar melhorias no nível de serviço oferecido aos clientes.

A expansão observada na volumetria de exames em ambas as unidades de negócio resultou na melhoria das respectivas margens operacionais: no segmento **Lab-to-Lab** a margem bruta foi de 37,8% em 2017, ante 37,5% em 2016. No segmento **PSC**, a margem bruta foi de 27,1% no ano (+166 bps em relação a 2016). Nos últimos trimestres, temos destacado que este segmento possui alto grau de alavancagem operacional, uma vez que parcela significativa dos custos pode ser classificada como "fixo". Em 2017 pudemos verificar significativa melhoria na margem bruta de nossas operações de MG e GO, como resultado de um crescimento consistente no volume de exames nestas regiões. Consequentemente, a margem bruta **consolidada** encerrou o ano em 33,0%, expansão de 31 bps em relação a 2016.



## Relatório da Administração



O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 45,7 milhões no 4T17 e R\$ 247,4 milhões no ano, representando evolução de 5,2% e 24,0%, respectivamente, quando comparados aos mesmos períodos do ano anterior. A margem EBITDA Ajustada foi de 22,1% em 2017, em linha com a performance apresentada no exercício anterior.

O lucro líquido apresentou avanço ainda mais significativo, fechando o quarto trimestre em R\$ 29,4 milhões e o ano de 2017 em R\$ 129,7 milhões. Esses valores representam evolução de 54,8% e 26,0%, respectivamente, quando comparados aos mesmos períodos do exercício anterior. O lucro líquido do trimestre foi diretamente beneficiado por uma menor alíquota tributária efetiva, resultado do pagamento de Juros sobre Capital Próprio ocorrida em dezembro de 2017.

As aquisições realizadas no 4T17 e o pagamento de Juros sobre Capital Próprio fizeram com que a Companhia apresentasse leve aumento na alavancagem financeira, medida pelo indicador dívida líquida / EBITDA LTM, que passou de 0,2x no 3T17 para 0,5x no 4T17. Para os próximos trimestres, nossa intenção é manter posição de dívida líquida, logicamente num grau saudável de alavancagem, com o objetivo de reduzir o custo ponderado de capital (WACC) e otimizar a estrutura de capital.

Continuamos otimistas com as perspectivas operacionais e financeiras para o Instituto Hermes Pardini. No curto e médio prazo, a queda nas taxas de juros (SELIC) e a perspectiva de eventualmente acelerar a evolução dos indicadores de atividade econômica nos próximos trimestres, fato este já apontado por diversos analistas de mercado, deveriam colaborar para a criação de novas vagas de emprego e, com isso, aumentar a quantidade de pessoas com acesso a planos de saúde. No longo prazo, o setor deve se beneficiar do envelhecimento da população brasileira, dado que existe uma forte correlação entre a quantidade de exames realizados, o ticket médio e a idade do paciente.

No segmento **Lab-to-Lab**, também enxergamos oportunidades para buscar crescimento nos patamares de receita e expansão das margens de lucro. Primeiramente, a potencial retomada da atividade econômica pode trazer expansão no volume de exames para nossos clientes, o que deve naturalmente beneficiar a Companhia. Em segundo lugar, ao longo dos últimos trimestres temos desenvolvido iniciativas estratégicas para fortalecer nosso diferencial competitivo no segmento. Dentre tais iniciativas, destacamos:

- O projeto **Enterprise**, cujo processo de negociação com fornecedores foi concluído em dezembro de 2017 e que, quando implementado, deverá permitir ao Instituto Hermes Pardini oferecer um novo patamar de nível de serviço aos clientes;
- O **Apoio Digital**, que consiste num redesenho de processos de atendimento de forma a aumentar ainda mais a aderência dos nossos serviços às necessidades atuais e futuras dos clientes.

Finalmente, acreditamos que a tendência de terceirização de exames de análises clínicas deve continuar avançando ao longo dos próximos períodos, sobretudo para testes com maior grau de complexidade. Neste sentido, vamos perseguir um grau ainda maior de especialização do nosso portfólio de exames, por meio da criação das unidades de negócio Medicina de Precisão e Toxicologia Forense.

No segmento **PSC**, o nível de alavancagem operacional é maior, dado que uma parcela significativa dos custos pode ser classificada como “fixos”. Desta forma, eventual aceleração da retomada econômica nos próximos trimestres poderá ajudar esta unidade de negócios a manter as margens de lucro em patamares mais próximos das médias históricas.

Nesse sentido, nossa estratégia passa por otimizar o uso dos ativos em **Minas Gerais (MG)**, onde inauguramos uma quantidade significativa de lojas entre 2013 e 2015. Mesmo assim, deveremos continuar abrindo

## Relatório da Administração



---

pontualmente lojas de pequeno porte com foco em coleta de análises clínicas, de forma a atender demandas de fontes pagadoras e reforçar a reputação de nossas marcas na região. Em **Goiás (GO)**, nossa estratégia deverá ser buscar oportunidades de expandir o negócio de exames de imagem, com o objetivo de complementar nosso portfólio e reforçar os atributos da marca Padrão.

No **Rio de Janeiro (RJ)**, nossa estratégia passa por buscar oportunidades de crescimento por meio da abertura de novas unidades em 2018 e pela adição de novos equipamentos nas unidades existentes. Os objetivos destas iniciativas são continuar melhorando o nível de serviço oferecido aos clientes e fortalecer nossa posição competitiva na região.

Em **São Paulo (SP)** inauguramos em fevereiro de 2018 a unidade Morumbi com aproximadamente 1.500 m<sup>2</sup> de área de atendimento e que replica o modelo de atendimento, portfólio de exames e estrutura de custos que já adotamos em outras localidades. Este ano ainda deveremos fazer uma avaliação do modelo de atendimento oferecido nas demais unidades e continuar focando esforços na melhoria dos níveis de serviço, de forma a fortalecer a marca Hermes Pardini como referência de qualidade na região. O objetivo destas iniciativas é melhorar os indicadores operacionais e financeiros da operação.

Por fim, continuaremos trabalhando para manter o Instituto Hermes Pardini entre as empresas mais rentáveis e sólidas do mercado, honrando nossos compromissos corporativos, com ética, responsabilidade e, acima de tudo, rigor técnico, reforçando sempre os pilares de nossa marca: medicina, saúde e bem-estar.

Muito obrigado,

Roberto Santoro Meirelles

Diretor Presidente

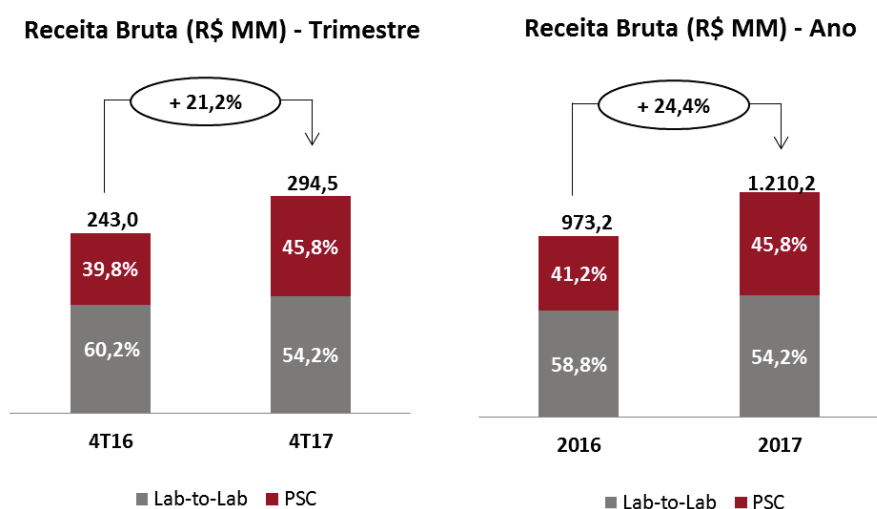
## Relatório da Administração



### 3. Demonstração de Resultados do Exercício

#### 3.1. Receita Bruta

A receita bruta de prestação de serviços atingiu R\$ 294,5 milhões no 4T17, um crescimento de 21,2% em relação ao 4T16. O aumento foi observado tanto no segmento **Lab-to-Lab**, cuja receita bruta aumentou 8,1% entre os períodos, quanto no segmento **PSC**, cuja receita bruta aumentou 38,5%, decorrente sobretudo da consolidação do Guanabara nos resultados da Companhia a partir de dezembro de 2016, além das aquisições feitas ao final de 2017 (Ecoar e Humberto Abrão). No acumulado do ano, a receita bruta consolidada atingiu R\$ 1.210,2 milhões, um aumento de 24,4% quando comparado com o mesmo período de 2016.



R\$ MM	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
Lab-to-Lab	148,2	160,2	8,1%	579,2	663,1	14,5%
PSC	97,9	135,5	38,5%	406,5	560,4	37,9%
Eliminações <sup>(1)</sup>	-3,1	-1,3	-58,4%	-12,5	-13,3	6,2%
<b>Consolidado</b>	<b>243,0</b>	<b>294,5</b>	<b>21,2%</b>	<b>973,2</b>	<b>1.210,2</b>	<b>24,4%</b>

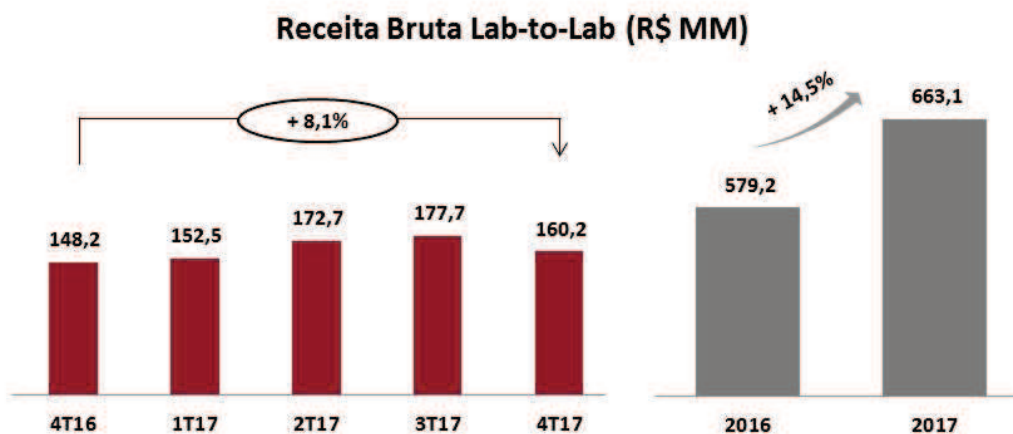
A representatividade do segmento **PSC** na composição da receita bruta aumentou no 4T17, passando de 39,8% no 4T16 para 45,8% neste trimestre, sobretudo como resultado da incorporação da receita do laboratório Guanabara, no Rio de Janeiro e das empresas Ecoar e Humberto Abrão, em Minas Gerais.

## Relatório da Administração

**HERMES PARDINI**  
Medicina, Saúde e Bem-estar

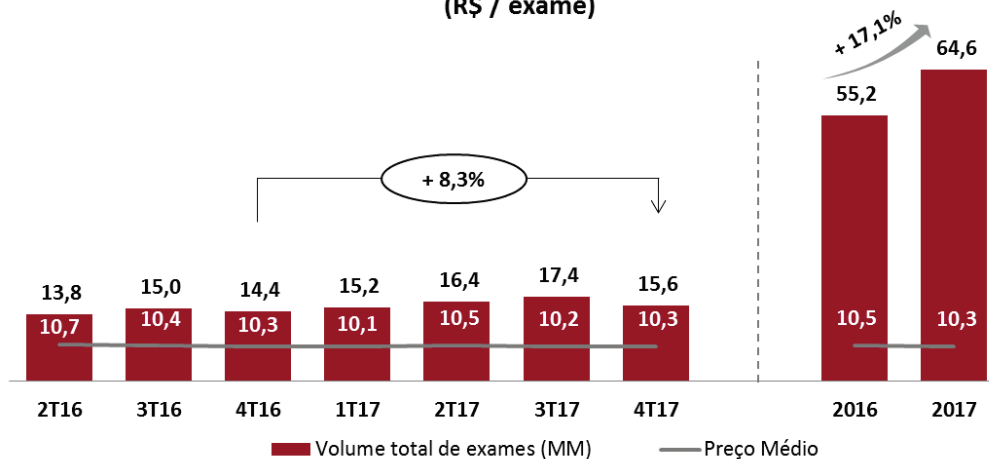
### Receita bruta do segmento Lab-to-Lab

No segmento **Lab-to-Lab**, a receita bruta totalizou R\$ 160,2 milhões no 4T17 ante R\$ 148,2 milhões no mesmo período de 2016, representando aumento de 8,1%. No período acumulado de 12 meses de 2017, a receita bruta do segmento **Lab-to-Lab** apresentou crescimento de 14,5% quando comparado com o mesmo período de 2016, atingindo R\$ 663,1 milhões, ante R\$ 579,2 milhões no ano anterior.



O crescimento da Receita Bruta está diretamente relacionado à evolução na quantidade de exames e do número de clientes no segmento **Lab-to-Lab**. A quantidade de exames apresentou aumento de 8,3% no 4T17 quando comparado com o mesmo período de 2016, atingindo 15,6 milhões no trimestre e 64,6 milhões no período acumulado de 12 meses de 2017. Quando analisamos o crescimento expressivo obtido em 2017 (+17,1% em relação a 2016), notamos que a região Sudeste foi a que mais contribuiu para esse resultado, com destaque para o estado do Rio de Janeiro em que o nível de competitividade de nossa operação de Apoio aumentou após a inauguração do Núcleo Técnico Avançado (NTA), em maio de 2017. Já a variação observada entre o 3T17 e o 4T17 (-10,6%) deve-se a fatores de sazonalidade, normalmente observados no segmento de atuação da companhia.

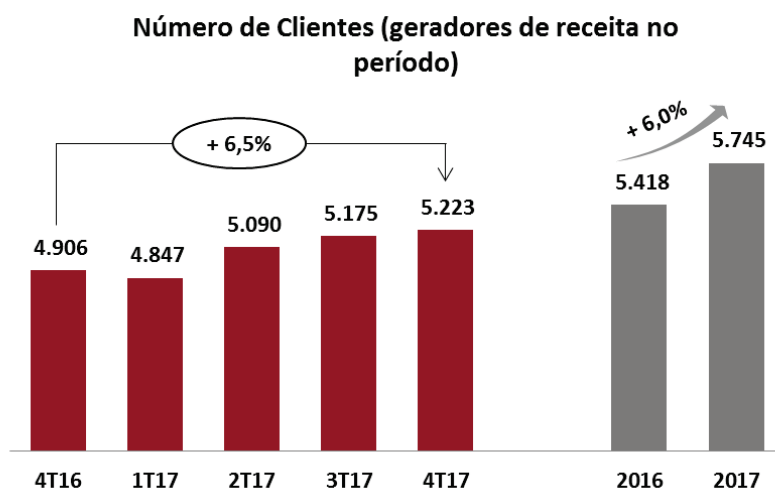
### Lab-to-Lab: Volume de exames (milhões) e preço médio (R\$ / exame)



## Relatório da Administração

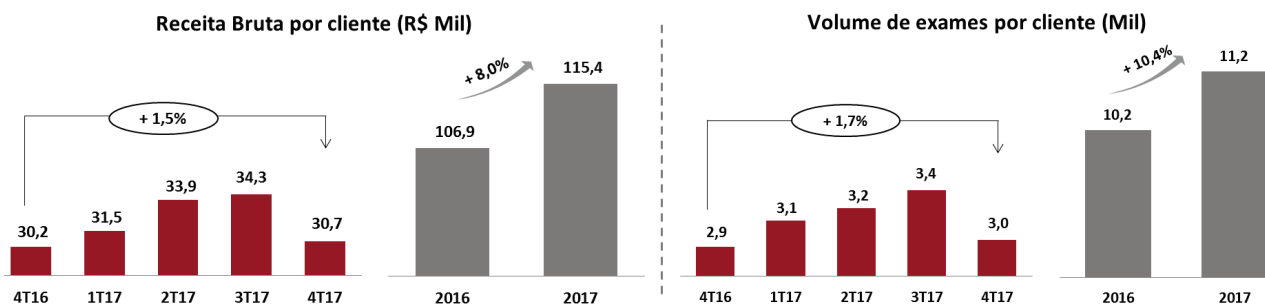


O aumento no número de clientes geradores de receita no **Lab-to-Lab**, que chegou a 5.223 no 4T17 (+6,5% em relação ao 4T16) e 5.745 no ano (+6,0% em comparação com 2016), reflete a estratégia da Companhia em expandir a sua base de clientes tanto em rotas existentes quanto através da abertura de rotas comerciais estratégicas principalmente nas regiões Sudeste, Sul e Centro Oeste, sem a necessidade de investimentos relevantes em bases operacionais.



No 4T17 o ticket médio por exame atingiu R\$ 10,3, representando uma leve redução de -0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à entrada de novos clientes ao longo do ano e pela variação no mix de exames.

A receita bruta por cliente apresentou um aumento de +1,5% no 4T17 quando comparado com o 4T16, passando de R\$ 30,2 mil para R\$ 30,7 mil por cliente por trimestre. A desaceleração nas taxas de crescimento neste indicador, quando comparado aos trimestres anteriores, deve-se principalmente ao efeito calendário observado no 4T17, que apresentou menor quantidade de dias úteis em comparação com o 4T16. Em 2017, a receita bruta por cliente cresceu 8,0% quando comparado com 2016, passando de R\$ 106,9 mil para R\$ 115,4 mil. Esse desempenho é fruto da expansão observada no volume de exames por cliente no período, que passou de 10,2 mil em 2016 para 11,2 mil exames por cliente em 2017, aumento de 10,4%.



*Receita por cliente calculada como Receita Bruta no período / número de clientes que geraram receita no período.*

*Volume de exames por cliente calculado como Volume de Exames no período / número de clientes que geraram receita no período*

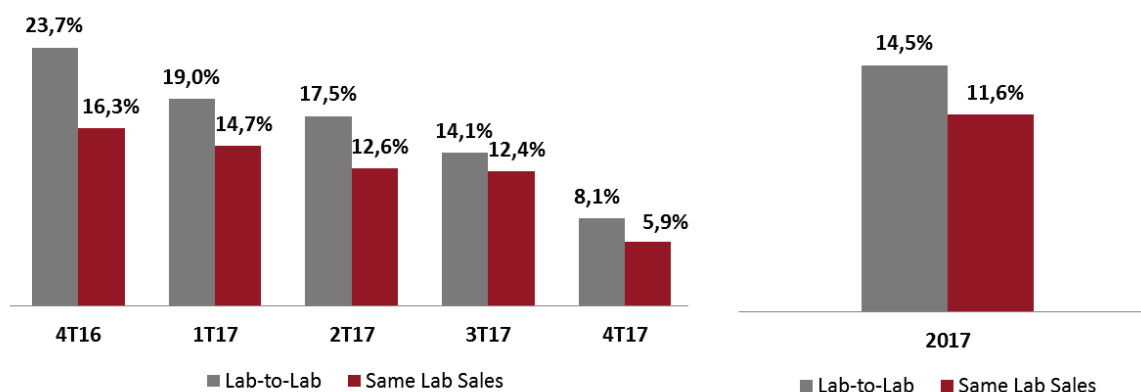
## Relatório da Administração



No conceito de Same Lab Sales, a receita bruta apresentou crescimento de 5,9% no 4T17 quando comparado com o 4T16. Em 2017, o crescimento no conceito de same labs sales foi de 11,6% em relação a 2016. A análise do indicador de Same Lab Sales permite inferir que aproximadamente a maior parte do crescimento em receita bruta apresentado pelo segmento **Lab-to-Lab** resulta de clientes que já faziam parte da base de clientes ativos do IHP no ano anterior, ou seja, o aumento foi resultado de fatores como ganho de share of wallet, reajuste de preço e aumento da terceirização por clientes.

A desaceleração observada na taxa de crescimento da receita bruta no 4T17, tanto no conceito same labs sales quanto na receita bruta do segmento do **Lab-to-Lab**, se deve principalmente (i) ao efeito calendário observado no 4T17, que apresentou menor quantidade de dias úteis em comparação com o 4T16, especialmente no mês de dezembro e (ii) pela conclusão do processo de incorporação de empresas controladas, conforme explicado a seguir.

### Crescimento da Receita Bruta YoY



Até o 3T17, as unidades de **PSC** localizadas em São Paulo (Hermes Pardini / Digimagem) e Rio de Janeiro (Guanabara) eram empresas controladas com personalidades jurídicas independentes. Por questões fiscais, quando um exame era coletado nessas regiões e posteriormente encaminhado ao NTO, havia emissão de Nota Fiscal de Serviço pela Controladora e, conseqüentemente, reconhecimento da receita bruta no segmento **Lab-to-Lab**. Vale ressaltar que no processo de consolidação de resultados não havia duplicação de reconhecimento da receita, pois o montante era zerado por meio da linha de "Eliminações". A partir do 4T17, com a conclusão do processo de incorporação societária, as operações de São Paulo e Rio de Janeiro passaram a fazer parte da própria empresa Controladora. Desta forma, um exame coletado nessas regiões agora gera receita somente no segmento **PSC** e, desta forma, não impacta o resultado do **Lab-to-Lab**.

Desta forma, parte da desaceleração observada nas taxas de crescimento de receita bruta do **Lab-to-Lab** no 4T17 pode ser explicada pela conclusão do processo de incorporação. A estimativa da Companhia é que a taxa de crescimento do 4T17 seria de aproximadamente 9,5% se excluísimos esse efeito, como demonstrado na simulação abaixo:

Receita Bruta Lab-to-Lab (R\$ MM)	4T16	4T17	Varição	Quadro Resumo	
Lab-to-Lab	148,2	160,2	8,1%	Crescimento da Receita Bruta Lab-to-Lab	8,1%
Eliminações	-3,1	-1,3	-58,4%	Crescimento da Receita Bruta Lab-to-Lab Ajustado	9,5%
<b>Receita Bruta Ajustada</b>	<b>145,2</b>	<b>158,9</b>	<b>9,5%</b>	<b>Efeito Incorporação sobre Taxa de Crescimento</b>	<b>1,4%</b>

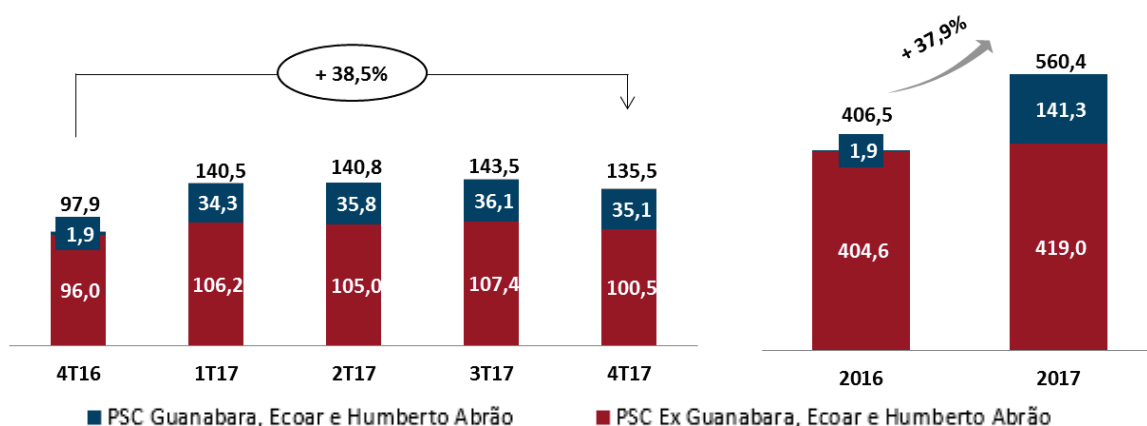
## Relatório da Administração



### Receita bruta do segmento PSC

No segmento PSC, a receita bruta totalizou R\$ 135,5 milhões no 4T17 ante R\$ 97,9 milhões no mesmo período de 2016, representando aumento de 38,5%. Importante lembrar que a receita bruta do 4T17 já incorpora parcialmente os resultados das empresas Ecoar e Humberto Abrão, adquiridas ao final de 2017, cujos resultados estão incorporados desde o dia 01 de dezembro de 2017 e 01 de novembro de 2017, respectivamente, bem como os resultados do Guanabara, adquirido em 23 de dezembro de 2016. Excluindo os efeitos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão, a receita bruta do segmento PSC apresentou aumento de 4,7% no 4T17 ante o mesmo período de 2016. Em 2017, a receita bruta do segmento PSC atingiu R\$ 560,4 milhões, evolução de 37,9% na comparação com 2016, quando a receita bruta totalizou R\$ 406,5 milhões. Excluindo os efeitos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão, a receita bruta do segmento PSC apresentou aumento de 3,6%.

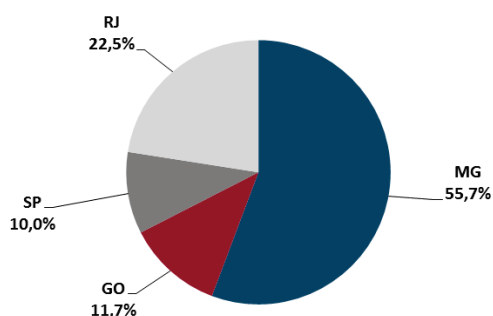
### Receita Bruta PSC (R\$ MM)



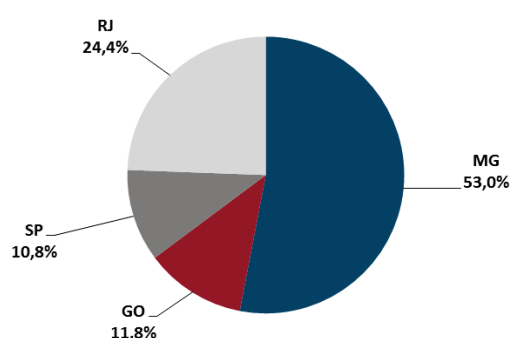
Receita bruta incluindo coleta domiciliar e DAE (departamento de atendimento a empresas).

As lojas de Minas Gerais, onde a Companhia atua através das marcas Hermes Pardini, Cemedi, Ecoar, Humberto Abrão e Pra Você, representaram cerca de 55,7% da receita bruta do segmento PSC no 4T17. O Rio de Janeiro, mercado no qual a Companhia atua majoritariamente através das 9 lojas com a marca Guanabara, representou cerca de 22,5% da receita no 4T17. Os outros mercados de atuação da Companhia no segmento PSC, Goiás (marca Padrão) e São Paulo (marca Hermes Pardini), representaram participações de 11,7% e 10,0% da receita bruta no 4T17, respectivamente.

### Receita Bruta PSC (R\$ 135,5 MM) - 4T17



### Receita Bruta PSC (R\$ 560,4 MM) - 2017



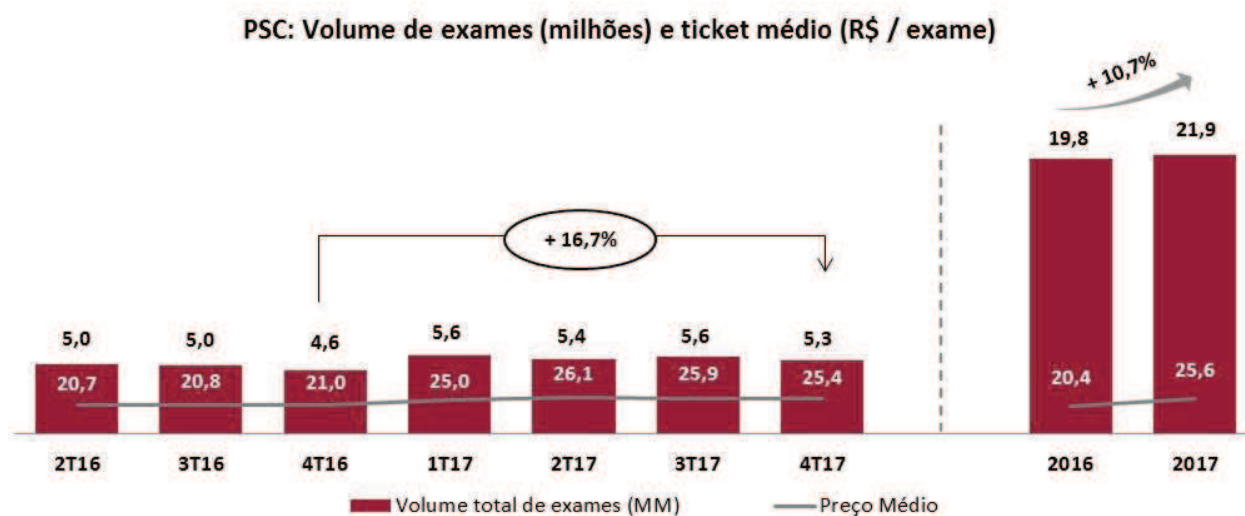
## Relatório da Administração



Os mercados de Minas Gerais e Goiás apresentaram aumento da receita bruta quando comparamos o 4T17 com o 4T16. No caso de Minas Gerais, tal evolução decorre principalmente do crescimento observado em exames de imagens, além da incorporação dos resultados trazidos pelas empresas recém-adquiridas (Ecoar e Humberto Abrão). Em Goiás, o aumento na receita bruta decorreu da evolução nos exames de análises clínicas e imagens. Por outro lado, em São Paulo observamos redução na receita bruta, quando comparamos o 4T17 com o 4T16, por conta de queda observada no volume de exames de imagem.

Excluindo Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão, o volume de exames no 4T17 teve um aumento de 2,9% em relação ao mesmo período de 2016<sup>(2)</sup>, sendo de aproximadamente 4,6 milhões no 4T16 e 4,7 milhões no 4T17. Incluindo os exames realizados pelas marcas Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão, o volume de exames atingiu 5,3 milhões no 4T17, aumento de 16,7% em relação ao 4T16<sup>(2)</sup>, refletindo o desempenho positivo das operações recém-adquiridas.

Por sua vez, o ticket médio por exame atingiu R\$ 25,4 no 4T17, ante R\$ 21,0 no 4T16<sup>(2)</sup>, um aumento de 21,0% em relação ao 4T16, principalmente como resultado da maior participação dos exames de imagem em Minas Gerais e da aquisição do laboratório Guanabara no Rio de Janeiro. No 4T17 os exames de imagem representaram cerca de 46% da receita bruta do segmento PSC. Mesmo excluindo os efeitos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão, o ticket médio apresentou aumento de 1,7% no 4T17 ante o 4T16<sup>(2)</sup>, passando de R\$ 21,0 por exame para R\$ 21,4 por exame.



4T16 não inclui volume de exames realizados pelo Guanabara entre 23/12/16 e 31/12/16.

No 4T17 a receita bruta por loja aumentou 24,4% em comparação com o 4T16<sup>(2)</sup>, atingindo R\$ 1.148,6 mil. A variação observada entre o 3T17 e o 4T17 (-13,6%) deve-se a fatores de sazonalidade, observados no segmento de atuação da companhia. Além disso, é importante ressaltar também que os números referentes às empresas Ecoar e Humberto Abrão estão computados apenas parcialmente no indicador, pois suas receitas foram incorporadas às da companhia apenas a partir de 01 de dezembro de 2017 e 01 de novembro de 2017, respectivamente. Em 2017, o aumento de receita por loja foi de 29,1% quando comparado com 2016<sup>(2)</sup>, evoluindo de R\$ 3.677,8 mil para R\$ 4.749,1 mil. O avanço considerável no 4T17, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e também ao longo de 2017, reflete principalmente o impacto da incorporação do Guanabara. Excluindo os efeitos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão, a receita bruta por loja teve um aumento de 7,8% na comparação trimestral, saindo de R\$ 923,0 mil no 4T16<sup>(2)</sup> para R\$ 994,7 mil no 4T17. Na comparação anual,

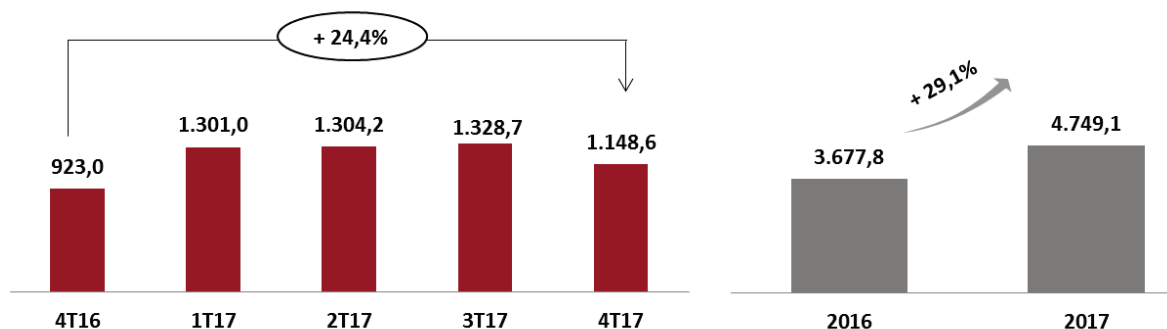


## Relatório da Administração



excluindo os efeitos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão, a receita por m<sup>2</sup> teve expansão de 12,8%, sendo de R\$ 3.677,8 mil em 2016<sup>(2)</sup> e R\$ 4.149,0 em 2017.

### Crescimento da Receita Bruta por Loja (R\$ mil) (\*)



(\*) Receita bruta no período / número de lojas geradoras de receita no período.

4T16 não inclui receita de exames realizados pelo Guanabara entre 23/12/16 e 31/12/16.

Ao final do 4T17 a Companhia possuía um total de 122 lojas, ante 108 no final do 4T16<sup>(2)</sup>. Contribuíram para o aumento no número de lojas as três unidades adquiridas da empresa Ecoar, cinco unidades adquiridas do Humberto Abrão, a abertura de uma unidade da marca Pra Você, além da abertura de uma nova unidade da marca Hermes Pardini, no bairro Jardim Canadá, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Como resultado da integração das 9 lojas da marca Guanabara ao final de 2016, além das unidades da Ecoar, Humberto Abrão, Pra Você e da nova unidade do Jardim Canadá, da marca Hermes Pardini, a área total passou de 71,3 mil m<sup>2</sup> no 4T16<sup>(2)</sup> para 92,7 mil m<sup>2</sup> no 4T17. A área média por loja atingiu 759,7 m<sup>2</sup> no final do 4T17, ante 692,6 m<sup>2</sup> no mesmo período de 2016<sup>(2)</sup>, aumento de 9,7% entre os períodos. Este movimento está em linha com a estratégia da Companhia de ter lojas maiores, com estrutura adequada para oferecer exames de análises clínicas e imagem.

Lojas	4T16	4T17	Variação
MG	64	74	15,6%
GO	31	31	0,0%
SP	6	6	0,0%
RJ	2	11	450,0%
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>122</b>	<b>18,4%</b>

M <sup>2</sup> (Mil)	4T16	4T17	Variação
MG	50,1	61,7	23,1%
GO	9,3	9,2	-0,9%
SP	11,4	11,4	0,0%
RJ	0,5	10,4	1873,6%
<b>Total</b>	<b>71,3</b>	<b>92,7</b>	<b>29,9%</b>

Número de lojas e área no final dos períodos, incluindo Progenética (RJ) e Diagnostika (SP).

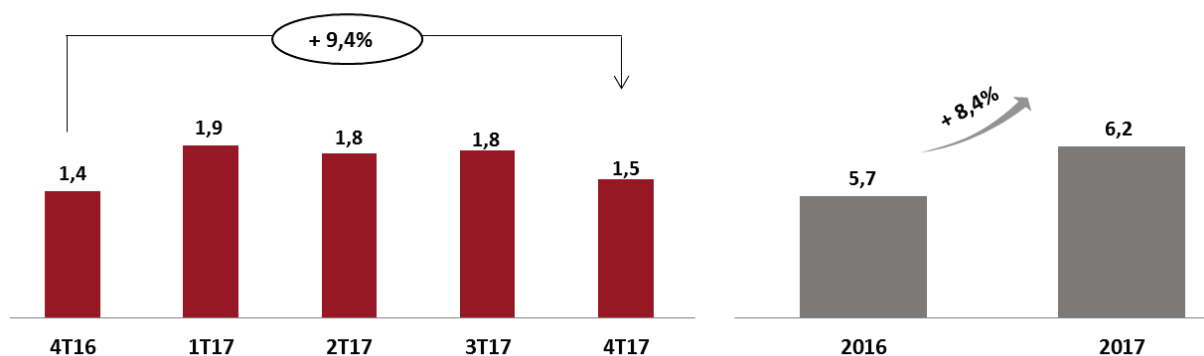
O segmento **PSC** também apresentou evolução quando analisamos o indicador de receita bruta por metro quadrado. No 4T17 a receita bruta foi de R\$ 1,5 mil por m<sup>2</sup>, ante R\$ 1,4 mil no 4T16<sup>(2)</sup>, representando aumento de 9,4% entre os períodos. O avanço considerável no 4T17 reflete principalmente o impacto da incorporação do Guanabara. Excluindo os efeitos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão a receita por m<sup>2</sup> teve um aumento de 4,9% entre os períodos. No acumulado do ano, a receita bruta por m<sup>2</sup> foi de R\$ 6,2 mil em 2017, aumento de 8,4% em relação a 2016<sup>(2)</sup>, quando a receita bruta por m<sup>2</sup> foi de R\$ 5,7 mil. Esse aumento também foi impactado pela

## Relatório da Administração



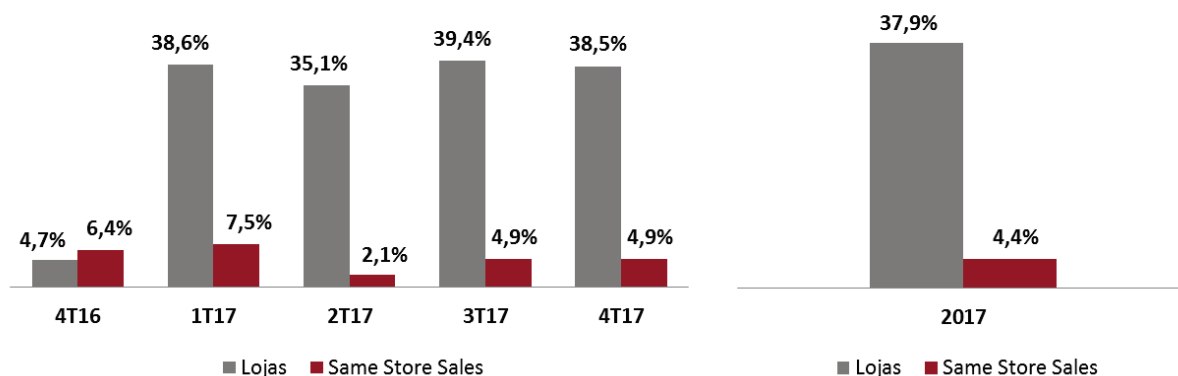
consolidação dos resultados do Guanabara. Excluindo os efeitos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão o aumento foi de 4,9%, saindo de R\$ 5,7 mil em 2016<sup>(2)</sup> para R\$ 6,0 mil em 2017.

### Receita Bruta por m<sup>2</sup> em Lojas (R\$ Mil)



No conceito de Same Store Sales (SSS), a receita bruta apresentou crescimento de 4,9% no 4T17. A redução desse indicador em relação ao mesmo período do ano anterior se deve principalmente pela retração observada na receita bruta das unidades em São Paulo, diretamente relacionada à queda no volume de exames de imagem. No acumulado de 12 meses de 2017, a evolução da receita no conceito SSS foi de 4,4%:

### Crescimento da Receita Bruta YoY



Conforme podemos observar, porém, o segmento **PSC** vem apresentando melhora significativa no SSS desde o 2T17, devido principalmente ao aumento de volume nas praças de MG e GO, sinalizando uma melhora gradual da economia nesses dois mercados.

## Relatório da Administração



### 3.2. Deduções da Receita Bruta

O total das deduções e abatimentos representou 7,4% da receita bruta no 4T17, enquanto que em 4T16 este valor foi de 7,7%. No 4T17 e 4T16, os impostos ficaram constantes em 6,0% da receita bruta. As Provisões para Glosas totalizaram R\$ 3,7 milhões no 4T17, ante R\$ 3,2 milhões no 4T16, como resultado do aumento da receita bruta, situando-se em 1,2% da receita bruta no 4T17 e 1,3% em 4T16. Entendemos que este patamar de glosas está adequado para o perfil da Companhia.

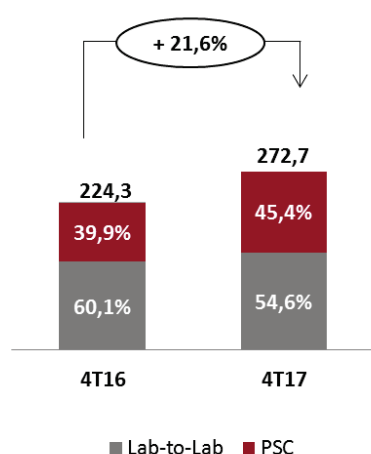
R\$ MM	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
Provisão para glosas	-3,2	-3,7	14,0%	-12,5	-16,2	29,3%
Vendas canceladas e outros abatimentos	-0,9	-0,5	-39,5%	-2,5	-3,2	29,3%
Impostos sobre serviços	-14,6	-17,6	20,2%	-58,7	-73,7	25,6%
<b>Deduções + Abatimentos (R\$ MM)</b>	<b>-18,7</b>	<b>-21,8</b>	<b>16,3%</b>	<b>-73,7</b>	<b>-93,2</b>	<b>26,3%</b>

% Receita Bruta	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
Provisão para glosas	-1,3%	-1,2%	+8 bps	-1,3%	-1,3%	-5 bps
Vendas canceladas e outros abatimentos	-0,4%	-0,2%	+18 bps	-0,3%	-0,3%	-1 bps
Impostos sobre serviços	-6,0%	-6,0%	+5 bps	-6,0%	-6,1%	-6 bps
<b>Deduções + Abatimentos / RB (%)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>+31 bps</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-12 bps</b>

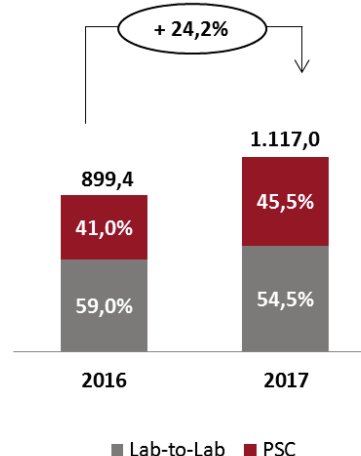
### 3.3. Receita Líquida

Em função do crescimento da receita bruta nas unidades de negócios **Lab-to-Lab** e **PSC**, conforme descrito anteriormente, a receita líquida encerrou o ano em R\$ 1.117,0 milhões, evolução de 24,2% em relação a 2016. No 4T17, a receita líquida totalizou R\$ 272,7 milhões no 4T17, evolução de 21,6% em relação ao 4T16.

Receita Líquida por Linha de Negócio (R\$ MM) - Trimestral



Receita Bruta por Linha de Negócio (R\$ MM) - Ano



## Relatório da Administração

**HERMES PARDINI**  
Medicina, Saúde e Bem-estar

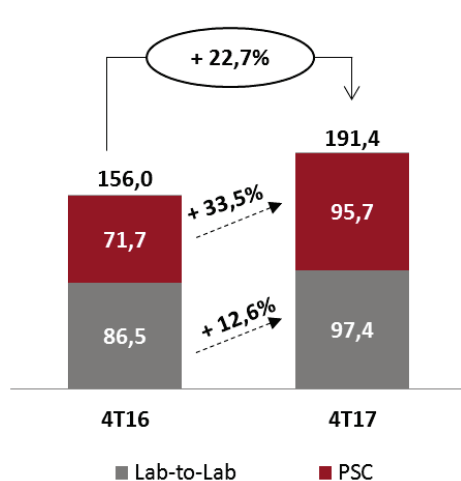
R\$ MM	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
Lab-to-Lab	136,4	150,1	10,0%	536,8	615,6	14,7%
PSC	90,5	124,6	37,7%	373,1	514,5	37,9%
Eliminações	-2,6	-2,0	-22,5%	-10,6	-13,0	23,0%
<b>Consolidado</b>	<b>224,3</b>	<b>272,7</b>	<b>21,6%</b>	<b>899,4</b>	<b>1.117,0</b>	<b>24,2%</b>

No 4T17 o segmento **PSC** representou 45,4% da receita líquida total, evolução de 5,5 pontos percentuais em relação ao 4T16. Este aumento foi resultado principalmente da aquisição do laboratório Guanabara no Rio de Janeiro, em dezembro de 2016 e das empresas Ecoar e Humberto Abrão, em Minas Gerais, ao final de 2017.

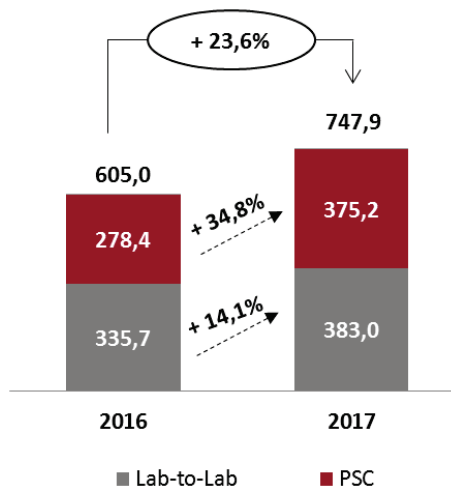
### 3.4. Custo dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 191,4 milhões no 4T17, evolução de 22,7% em relação ao 4T16, principalmente como resultado do aumento do volume de exames em ambos os segmentos de atuação e da consolidação dos custos do Guanabara, Ecoar e Humberto Abrão. Em 2017, o custo dos serviços prestados atingiu R\$ 747,9 milhões, aumento de 23,6% em relação a 2016. Em termos de percentual da receita líquida, os custos dos serviços prestados tiveram uma ligeira redução de 31 bps, passando de 67,3% em 2016 para 67,0% em 2017.

**Custos por Linha de Negócio - Trimestral**



**Custos por Linha de Negócio - Ano**

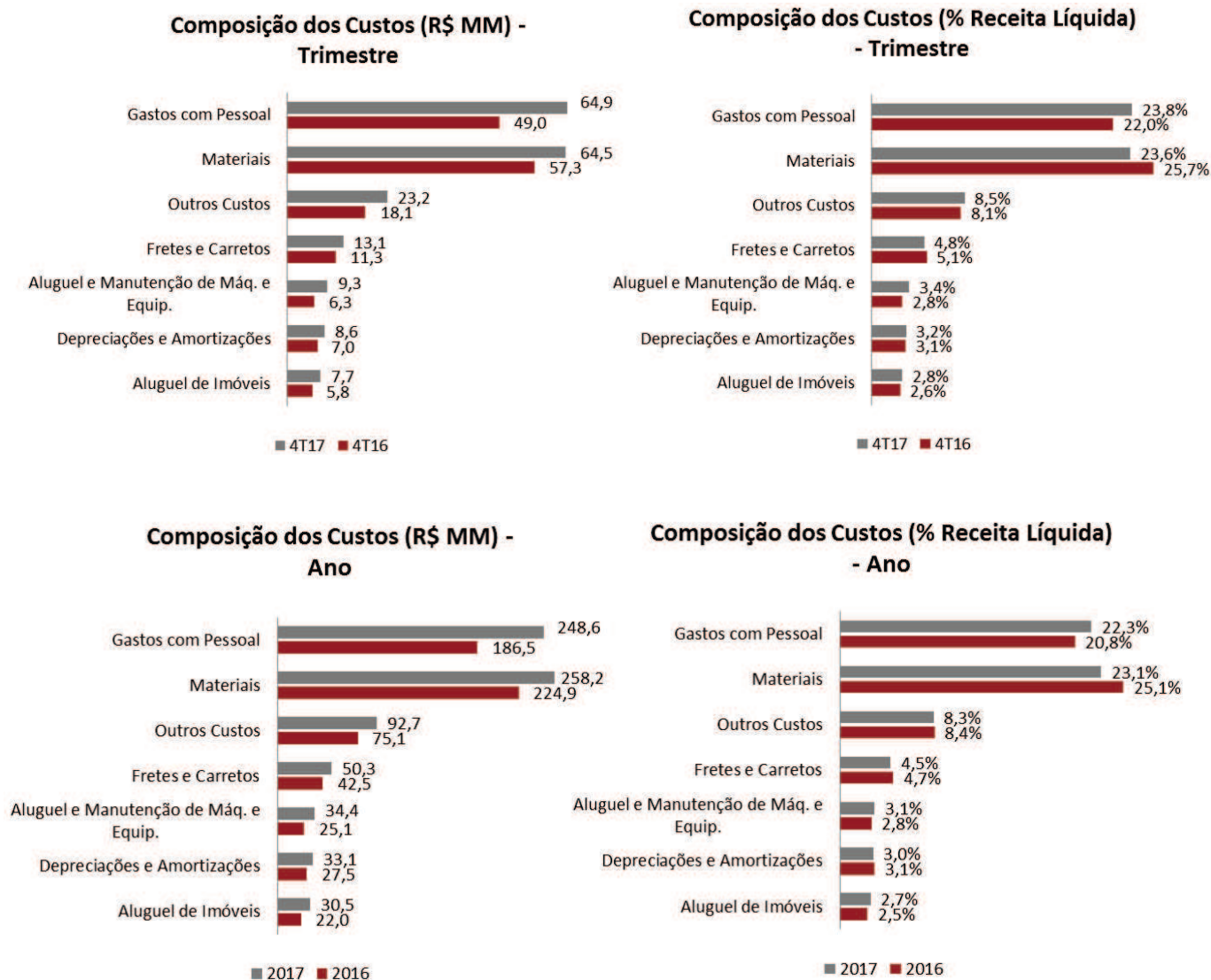


R\$ MM	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
Lab-to-Lab	86,5	97,4	12,6%	335,7	383,0	14,1%
PSC	71,7	95,7	33,5%	278,4	375,2	34,8%
Eliminações	-2,3	-1,8	-22,1%	-9,1	-10,3	13,6%
<b>Total</b>	<b>156,0</b>	<b>191,4</b>	<b>22,7%</b>	<b>605,0</b>	<b>747,9</b>	<b>23,6%</b>

## Relatório da Administração



Os custos no 4T17 foram compostos principalmente por materiais e gastos com pessoal. O gráfico abaixo apresenta os principais custos da Companhia no 4T17 e 4T16<sup>(2)</sup>. Os custos das empresas recém-adquiridas (Ecoar e Humberto Abrão) estão alocados na rubrica “Outros Custos”:



As principais variações nos custos dos serviços prestados entre o 4T17 e o 4T16<sup>(2)</sup> foram:

- ✓ **Pessoal:** incremento de 22,0% da receita líquida no 4T16 para 23,8% no 4T17 decorrente de contratação de pessoal para atender o crescimento no volume de exames. Além disso, o mix de receita do Guanabara, com maior participação de exames de imagem, também contribuiu para o aumento dos gastos com pessoal como percentual da receita líquida;
- ✓ **Materiais:** redução de 25,7% da receita líquida no 4T16 para 23,6% no 4T17 principalmente como resultado dos esforços nas negociações com fornecedores e do maior mix de imagem nos serviços prestados pela Companhia a partir do 1T17. O aumento de 12,6% no 4T17 em relação ao 4T16, em termos

## Relatório da Administração

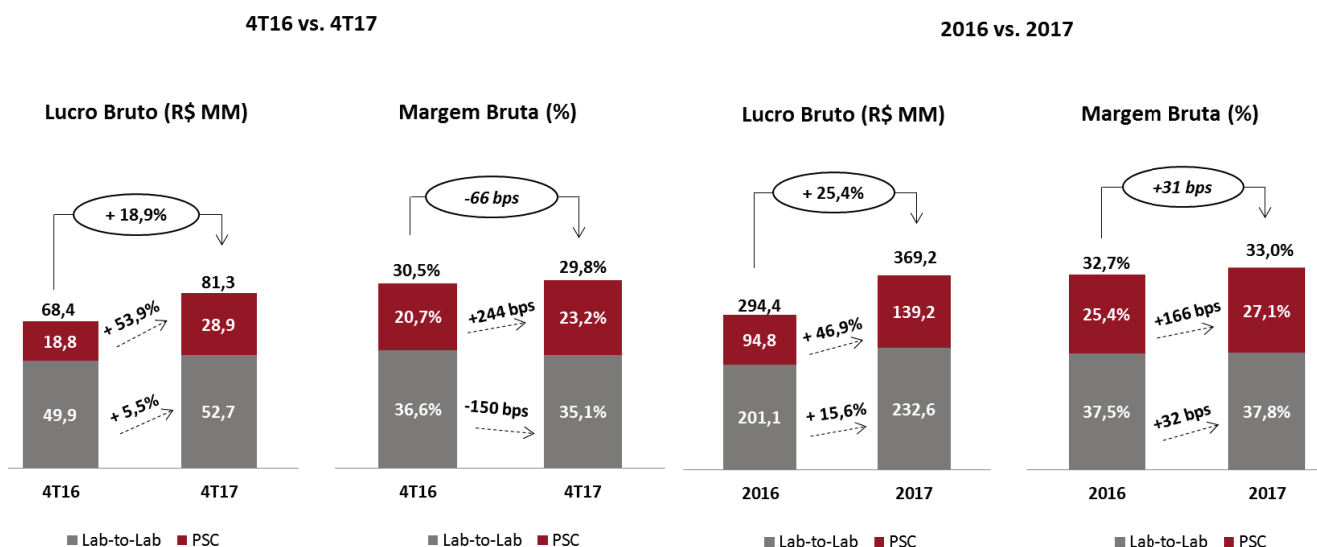


absolutos, ocorreu principalmente como resultado do aumento do volume total de exames no segmento **Lab-to-Lab** (+8,3%), assim como do efeito da variação de preços de certos materiais;

- ✓ **Aluguel e Manutenção de Máquinas e Equipamentos:** aumento de 49,4% em termos absolutos, como resultado da incorporação dos custos do laboratório Guanabara a partir do 1T17 que, por envolver exames majoritariamente de imagem, possui um valor elevado de manutenção de equipamentos e que contribuiu para o aumento do custo entre os períodos em cerca de R\$ 1,6 milhão.

### 3.5. Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 81,3 milhões no 4T17, ante R\$ 68,4 milhões no 4T16, representando uma evolução de 18,9%. A margem bruta consolidada no 4T17 foi de 29,8%, redução de cerca de 66 bps em relação à margem bruta registrada no 4T16, influenciada (i) pela queda na margem operacional no segmento **Lab-to-Lab** e (ii) pelo aumento da participação do segmento **PSC** no mix de receita líquida da Companhia. No período de 12 meses de 2017, o lucro bruto totalizou R\$ 369,2 milhões, frente a R\$ 294,4 milhões em 2016, aumento de 25,4%. A margem bruta consolidada encerrou o ano em 33,0%, cerca de 31 bps superior à margem apresentada em 2016.



R\$ MM	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
Lab-to-Lab	49,9	52,7	5,5%	201,1	232,6	15,6%
PSC	18,8	28,9	53,9%	94,8	139,2	46,9%
Eliminações	-0,3	-0,3	-25,4%	-1,5	-2,7	81,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>68,4</b>	<b>81,3</b>	<b>18,9%</b>	<b>294,4</b>	<b>369,2</b>	<b>25,4%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>30,5%</b>	<b>29,8%</b>	<b>-66 bps</b>	<b>32,7%</b>	<b>33,0%</b>	<b>+31 bps</b>

## Relatório da Administração



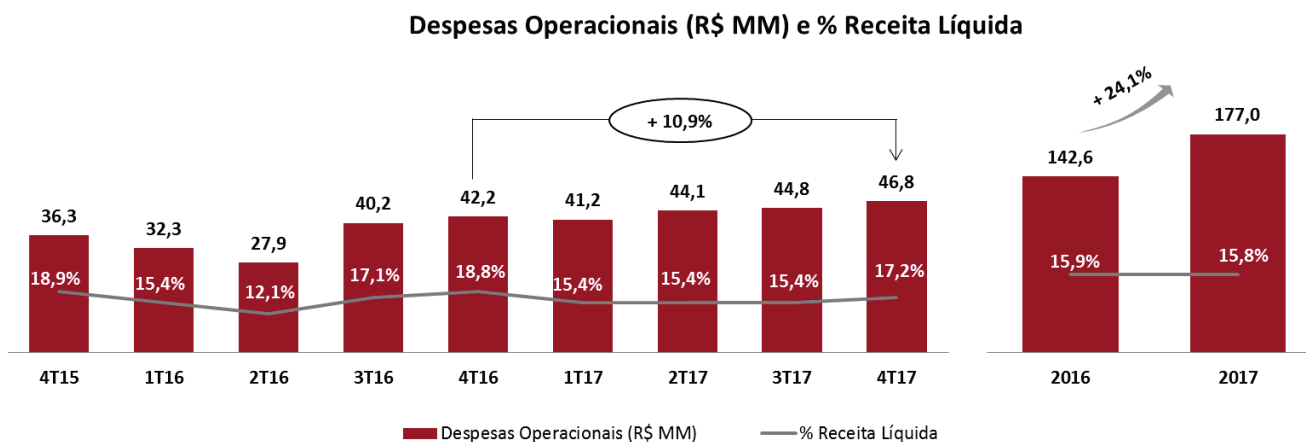
No segmento **Lab-to-Lab**, a margem bruta em 2017 apresentou aumento de 32 bps em relação ao ano anterior (37,5% em 2016).

No segmento **PSC**, a margem bruta foi de 27,1% em 2017, aumento de cerca de 166 bps. Esse aumento se deve principalmente ao aumento da volumetria apresentada em praças importantes como **GO**, através da marca Padrão, e **MG**, através da marca Hermes Pardini, além dos resultados positivos apresentados pela marca Guanabara no **RJ**, que permanece com uma margem operacional muito alta como resultado do alto índice de ocupação dos equipamentos de imagem.

A queda observada na margem bruta quando comparamos o 3T17 e 4T17, tanto nos segmentos **PSC** e **Lab-to-Lab** quanto na margem bruta consolidada, deve-se principalmente a fatores de sazonalidade, normalmente observados no segmento de atuação da companhia.

### 3.6. Despesas Operacionais (Vendas, Administrativas e Outras)

As despesas operacionais totalizaram R\$ 46,8 milhões no 4T17, aumento de 10,9% quando comparado com o 4T16. Em termos de percentual da receita líquida, houve uma redução de 164 bps, passando de 18,8% no 4T16 para 17,2% no 4T17. Em 2017, as despesas operacionais foram de R\$ 177,0 milhões, ante R\$ 142,6 milhões em 2016, aumento de 24,1%. Apesar do aumento em valor absoluto, as despesas ficaram estáveis em termos de percentual da receita líquida, passando de 15,9% em 2016 para 15,8% em 2017:



R\$ MM	4T16		4T17		2016		2017	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL
Despesas com vendas	14,8	6,6%	21,2	7,8%	57,0	6,3%	70,6	6,3%
Despesas gerais e administrativas	16,4	7,3%	24,5	9,0%	61,6	6,9%	94,3	8,4%
Outras Rec. / Desp. Operacionais	11,0	4,9%	1,2	0,4%	23,9	2,7%	12,1	1,1%
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>42,2</b>	<b>18,8%</b>	<b>46,8</b>	<b>17,2%</b>	<b>142,6</b>	<b>15,9%</b>	<b>177,0</b>	<b>15,8%</b>

Com relação às Despesas com Vendas, o aumento de R\$ 6,4 milhões observado entre o 4T16 e o 4T17 decorre, principalmente, dos fatores a seguir:

- **Incorporação dos números do Guanabara:** + R\$ 3,4 milhões devido às despesas com vendas referentes à operação do Guanabara (RJ), adquirido em dezembro de 2016;

## Relatório da Administração



- **Incorporação dos números da Ecoar e Humberto Abrão:** + R\$ 0,5 milhões devido às despesas com vendas referentes à operação da Ecoar e Humberto Abrão adquiridas ao final de 2017;
- **Despesa com Publicidade e Propaganda:** aumento de R\$ 0,9 milhão no 4T17 de despesas com Publicidade e Propaganda na praça de Minas Gerais, como estratégia de reforço da marca Hermes Pardini.

Em dezembro de 2017, a Companhia passou a apresentar as perdas no recebimento de clientes e com pré-faturamento, que ficavam alocadas em despesas com vendas, no grupo de outras receitas e despesas operacionais. O objetivo desta mudança é permitir ao mercado o acompanhamento mais efetivo desta linha de despesas, sem o impacto das provisões que vinham trazendo muita volatilidade. A nova apresentação foi estendida para 2016 para comparabilidade das informações.

Os principais itens que levaram ao aumento de R\$ 8,0 milhões nas despesas gerais e administrativas foram:

- **Aumentos de despesas com Pessoal:** + R\$ 2,4 milhões, por conta principalmente de mudanças no formato de contratação dos diretores, que passaram do modelo CLT para o regime estatutário;
- **Incorporação dos números do Guanabara:** + R\$ 2,9 milhões devido às despesas gerais e administrativas referentes à operação do Guanabara (RJ), adquirido em dezembro de 2016;
- **Baixa de Provisões:** no 4T16 ocorreram reversões de provisões para processos judiciais da ordem de R\$ 2,9 milhões que não se repetiram no 4T17.

Com relação à linha outras receitas/despesas operacionais, no 4T16 tivemos uma baixa contábil significativa referente a perdas com pré-faturamento e provisão para devedores duvidosos. A redução de R\$ 9,8 milhões de reais nesta linha deve-se principalmente a não repetição de tais baixas contábeis no 4T17.

### 3.7. Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 4T17 ficou negativo em R\$ 2,5 milhões, ante positivo em R\$ 5,8 milhões no 4T16. As principais variações ocorreram nas rubricas:

- **Receita de aplicações financeiras:** apesar do maior saldo em caixa no 4T17 (+ R\$ 35,5 MM em comparação com o fechamento do 4T16), a queda na taxa de juros observada nos últimos meses impactou diretamente a receita sobre aplicações financeiras;
- **Despesa de Juros sobre empréstimos e financiamentos:** passou de R\$ 2,2 milhões no 4T16 para R\$ 5,6 milhões no 4T17, refletindo o valor dos juros referentes à captação de recursos no montante de R\$ 210,0 milhões feita pela empresa no 1T17 sob a modalidade de debentures simples, não conversíveis em ações.



## Relatório da Administração



R\$ MM	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>5,8</b>	<b>-2,5</b>	<b>-143,1%</b>	<b>4,9</b>	<b>-17,9</b>	<b>-465,8%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>11,0</b>	<b>4,8</b>	<b>-56,0%</b>	<b>34,2</b>	<b>24,3</b>	<b>-28,8%</b>
Receita de aplicações financeiras	5,9	3,6	-38,9%	22,1	19,1	-13,5%
Put Option	3,8	0,0	-100,0%	3,8	0,0	-100,0%
Outros	1,3	1,2	-4,0%	8,2	5,2	-37,0%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-5,1</b>	<b>-7,0</b>	<b>38,0%</b>	<b>-31,4</b>	<b>-41,9</b>	<b>33,5%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-2,2	-5,6	158,8%	-8,8	-24,8	183,9%
Juros sobre parcelamentos	-0,9	-0,4	-56,5%	-4,1	-2,8	-32,2%
Atualização dívida por opção de compra de investimento	0,2	0,0	-100,0%	-4,7	-7,7	62,6%
Outras despesas financeiras	-2,2	-1,0	-55,6%	-13,8	-6,6	-52,3%
<b>Variação Cambial</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>157,5%</b>	<b>2,1</b>	<b>-0,4</b>	<b>-117,0%</b>
Receita de Variação Cambial	0,2	0,0	-80,4%	3,7	1,4	-62,4%
Despesas de Variação Cambial	-0,3	-0,4	26,5%	-1,6	-1,8	9,3%

### 3.8. IR e CSLL

A taxa efetiva de IR e CSLL foi de 7,9% do LAIR no 4T17. A tabela abaixo traz a evolução da tributação sobre o lucro do exercício:

R\$ MM	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)</b>	<b>32,0</b>	<b>31,9</b>	<b>0,0%</b>	<b>156,8</b>	<b>174,2</b>	<b>11,1%</b>
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	-10,9	-10,9	0,0%	-53,3	-59,2	11,1%
Efeito sobre resultados de controladas tributadas pelo lucro presumido	-0,7	0,3	-138,5%	0,2	5,1	2135,0%
Juros sobre capital próprio	0,0	10,2	n.m.	0,0	10,2	n.m.
Baixa de imposto diferido por incorporação	0,0	-4,2	n.m.	0,0	-4,2	n.m.
Outras exclusões (adições), líquidas	-1,3	2,1	-253,3%	-0,7	3,7	-594,7%
<b>IR/CSLL</b>	<b>-12,9</b>	<b>-2,5</b>	<b>-80,5%</b>	<b>-53,8</b>	<b>-44,5</b>	<b>-17,2%</b>
<b>% LAIR</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-7,9%</b>	<b>+3261 bps</b>	<b>-34,3%</b>	<b>-25,6%</b>	<b>+876 bps</b>
Corrente	-14,0	7,3	-152,3%	-53,1	-35,5	-33,1%
Diferido	1,1	-9,9	-1001,2%	-0,7	-9,0	1228,4%

A redução da taxa efetiva de IR e CSLL observada quando comparamos o 4T17 com o 4T16 e também o período de 12 meses de 2017 com o mesmo período de 2016 deve-se principalmente aos R\$ 10,2 milhões de benefício fiscal obtidos pela empresa com a distribuição de R\$ 30,0 milhões aos acionistas na forma de Juros sobre Capital Próprio, ocorrida em dezembro de 2017.

A Companhia passou a amortizar o ágio e a mais valia advindos de aquisições de empresas (cerca de R\$ 187,0 milhões de ágio, conforme descrito na nota explicativa 10, e R\$ 32,6 milhões de mais valia) no último trimestre de 2017. O quadro a seguir traz o cronograma tentativo de amortização do ágio para os próximos períodos:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Expectativa de amortização	4,1%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	15,9%

## Relatório da Administração

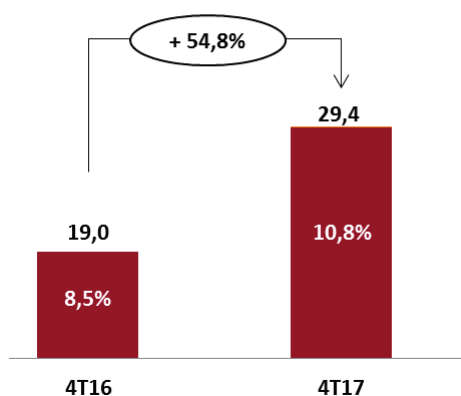


Devido a incorporação de empresas controladas, já iniciamos o processo de amortização do ágio no 4T17, com impacto no caixa na ordem de R\$ 3,1 milhões, conforme detalhado na nota explicativa nº 18, letra (a), das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

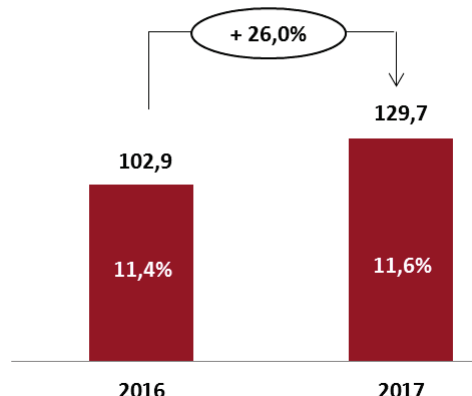
### 3.9. Lucro Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 29,4 milhões no 4T17, aumento de 54,8% na comparação com o 4T16, quando foi de R\$ 19,0 milhões. A margem líquida foi de 10,8% no 4T17, ante 8,5% no mesmo período de 2016, refletindo principalmente o benefício fiscal obtido com a distribuição de juros sobre capital próprio, conforme explicado no item anterior. No acumulado de 2017, o lucro líquido e a margem líquida foram de R\$ 129,7 milhões e 11,6%, ante R\$ 102,9 milhões e 11,4% no acumulado de 2016.

**Lucro Líquido (R\$ MM) e margem (%) - Trimestral**



**Lucro Líquido (R\$ MM) e margem (%) - Ano**



	4T16	4T17	Variação	2016	2017	Variação
Lucro Líquido (R\$ MM)	19,0	29,4	54,8%	102,9	129,7	26,0%
Margem Líquida (%)	8,5%	10,8%	+232 bps	11,4%	11,6%	+16 bps
Lucro por ação (R\$)	-	-	-	0,85	1,00	17,6%

**Relatório da Administração****3.10. Medições não contábeis****EBITDA Ajustado e EBITDA**

O EBITDA Ajustado, excluindo efeitos não recorrentes sobre o resultado, atingiu R\$ 45,7 milhões no 4T17, aumento de 5,2% em relação ao 4T16, quando o EBITDA Ajustado foi de R\$ 43,5 milhões. No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 247,4 milhões, ante R\$ 199,5 milhões no mesmo período do ano anterior, um incremento de 24,0%.

R\$ MM	4T16	4T17	Varição	2016	2017	Varição
<b>Lucro Líquido</b>	<b>19,0</b>	<b>29,4</b>	<b>54,8%</b>	<b>102,9</b>	<b>129,7</b>	<b>26,0%</b>
Resultado Financeiro	-5,8	2,5	-143,1%	-4,9	17,9	-465,8%
Depreciação e amortização	8,9	10,9	22,6%	35,1	42,6	21,4%
IR/CSLL	12,9	2,5	-80,5%	53,8	44,5	-17,2%
(+) Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais	8,5	0,4	-95,4%	12,6	12,7	0,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>43,5</b>	<b>45,7</b>	<b>5,2%</b>	<b>199,5</b>	<b>247,4</b>	<b>24,0%</b>
<b>margem</b>	<b>19,4%</b>	<b>16,8%</b>	<b>-261 bps</b>	<b>22,2%</b>	<b>22,1%</b>	<b>-4 bps</b>
(+) Efeitos Não Recorrentes/Não Operacionais	-8,5	-0,4	-95,4%	-12,6	-12,7	0,6%
<b>EBITDA</b>	<b>35,0</b>	<b>45,3</b>	<b>29,5%</b>	<b>186,9</b>	<b>234,7</b>	<b>25,6%</b>
<b>margem</b>	<b>15,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>+102 bps</b>	<b>20,8%</b>	<b>21,0%</b>	<b>+23 bps</b>

Os efeitos não operacionais e não recorrentes no 4T17 totalizaram cerca de R\$ 0,4 milhões, com destaque para gastos relacionados a projetos de M&A, no valor de aproximadamente R\$ 0,3 milhão.

## Relatório da Administração



### 4. Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa

#### 4.1. Contas a receber

O saldo de recebíveis da Companhia cresceu 18,5% em relação ao 4T16, sobretudo como resultado do aumento da receita líquida no período. Observamos ligeira redução do Prazo Médio de Recebimento de Clientes, que passou de 79,4 dias no 4T16 para 77,4 dias no 4T17. Tal variação pode ser explicada, dentre outros motivos, por (i) maior participação do segmento **PSC** na composição da receita bruta, que possui prazo médio de recebimento inferior por conta da dinâmica do negócio, e (ii) por mudanças na política comercial para redução do prazo de faturamento no segmento **Lab-to-Lab**.

Entendemos que a carteira de recebíveis da Companhia encontra-se num patamar extremamente saudável, dado que existe baixo nível de concentração e já constituímos provisão para a totalidade da carteira de recebíveis vencidos há mais de 120 dias.

R\$ MM	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Recebíveis	202,5	201,1	204,5	211,6	229,6	243,4	252,1	244,0
Valores a vencer	175,4	171,8	175,9	177,3	203,3	209,9	213,0	200,3
De 1 a 60 dias	13,9	16,4	18,0	21,2	13,4	16,0	26,9	29,8
De 61 a 120 dias	3,0	5,5	3,4	2,6	2,6	2,5	1,7	4,3
Acima de 120 dias	8,0	3,9	5,4	7,4	8,9	10,5	6,1	5,1
Outros valores a vencer	2,2	3,5	1,7	3,2	1,4	4,5	4,3	4,5
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-8,0	-3,9	-5,4	-8,8	-10,2	-11,5	-6,1	-5,1
Provisão para perda de serviços executados a faturar	-2,2	-3,5	-1,7	-4,3	-1,4	-4,5	-4,3	-4,5
Provisão para glosas	-3,3	-3,0	0,0	-0,6	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>189,0</b>	<b>190,8</b>	<b>197,3</b>	<b>197,9</b>	<b>218,1</b>	<b>227,4</b>	<b>241,7</b>	<b>234,4</b>

Saldos a vencer / Recebíveis	86,6%	85,4%	86,0%	83,8%	88,5%	86,2%	84,5%	82,1%
Saldos vencidos até 120 dias / Recebíveis	8,4%	10,9%	10,5%	11,2%	7,0%	7,6%	11,4%	14,0%
Provisão / Saldo vencido acima de 121 dias	100,0%	100,0%	100,0%	119,4%	113,7%	110,0%	100,0%	100,0%

Receita Líquida	210,3	230,0	234,8	224,3	267,4	286,4	290,5	272,7
Prazo médio de Recebimento	80,9	74,7	75,6	79,4	73,4	71,4	74,9	77,4

#### 4.2 CAPEX

Os investimentos correspondentes a adições ao imobilizado e intangível totalizaram R\$ 18,1 milhões no 4T17, aumento de 43,3% em relação ao 4T16, quando o CAPEX foi de R\$ 12,6 milhões. No acumulado do ano, o valor do CAPEX é de R\$ 42,8 milhões, ante R\$ 30,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

R\$ MM	4T16	4T17	Varição	2016	2017	Varição
Adições do Imobilizado	9,4	17,5	87,6%	22,6	36,2	60,4%
Intangível	3,3	0,6	-82,2%	8,3	6,6	-21,0%
<b>Total CAPEX</b>	<b>12,6</b>	<b>18,1</b>	<b>43,3%</b>	<b>30,9</b>	<b>42,8</b>	<b>38,4%</b>

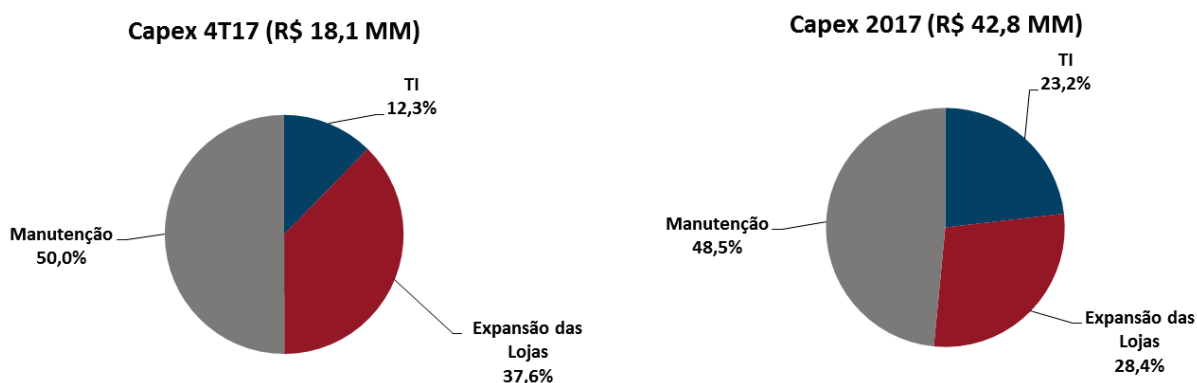
Os principais investimentos realizados no 4T17 estão relacionados à (i) benfeitorias em unidades existentes e (ii) projeto de expansão de novas unidades. Segue abaixo maiores detalhes:

- ✓ Reforma de unidades do Guanabara no Rio de Janeiro, totalizando R\$ 5,4 milhões no 4T17, em linha com nossa estratégia de aumentar a relevância de Análises Clínicas no mix de receitas do RJ e melhorar o nível de serviço oferecido aos clientes;

## Relatório da Administração



- ✓ Benfeitorias nas unidades da Ecoar em Minas Gerais, empresa recém-adquirida pelo grupo, no valor aproximado de R\$ 1,5 milhão;
- ✓ Gastos relacionados à abertura de novas unidades nas praças de São Paulo e Rio de Janeiro, no valor aproximado de R\$ 5,7 milhões, cujas inaugurações estão previstas para o primeiro semestre de 2018;
- ✓ Investimento na infraestrutura de TI da empresa, principalmente em softwares relacionados ao atendimento de exames de imagem, no valor aproximado de R\$ 1,1 milhão.



### 4.3 Endividamento

No encerramento do 4T17, a Companhia apresentou dívida líquida de R\$ 119,5 milhões, o que entendemos ser um grau de alavancagem extremamente saudável (Dívida Líquida / EBITDA LTM de 0,5x).

Para os próximos trimestres, a intenção da Companhia é manter posição de dívida líquida, logicamente num grau saudável de alavancagem, com o objetivo de reduzir o custo ponderado de capital e otimizar a estrutura de capital.

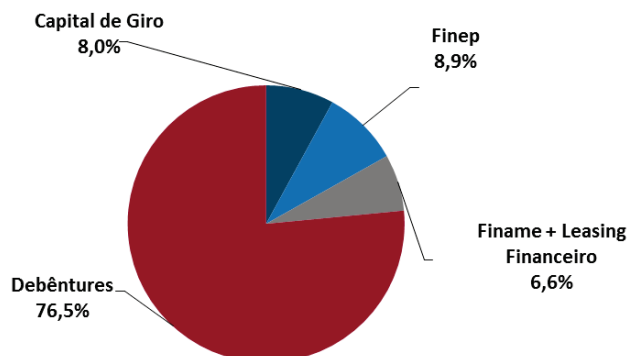
R\$ MM	4T16	4T17	Varição
Dívida Bruta (Empréstimos e Financiamentos)	183,5	279,4	52,2%
Caixa, Equivalentes de Caixa	124,4	159,9	28,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>59,1</b>	<b>119,5</b>	<b>102,1%</b>
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,3x	0,5x	60,9%
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	-38,1	13,1	-134,3%

O aumento da alavancagem observado no 4T17, quando comparamos com o trimestre anterior, está relacionado com (i) o pagamento das aquisições das empresas Ecoar e Humberto Abrão, no valor consolidado de R\$ 55,2 milhões, e (ii) o pagamento de Juros sobre Capital próprio no valor de R\$ 30,0 milhões.

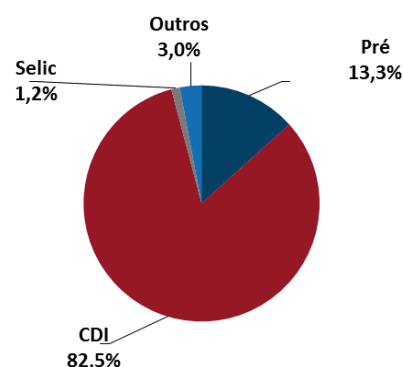
## Relatório da Administração

**HERMES PARDINI**  
Medicina, Saúde e Bem-estar

**Tipo de Dívida - 4T17 (100% = R\$ 279,4 MM)**



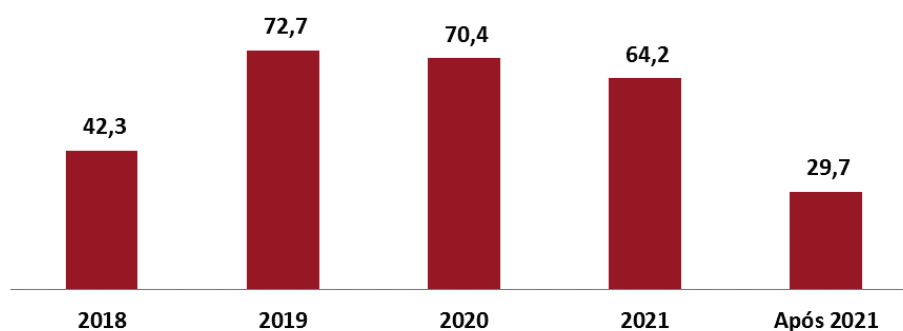
**Indexadores da Dívida - 4T17 (100% = R\$ 279,4 MM)**



A operação de debenture realizada em março de 2017 (R\$ 210 milhões de valor de principal) representava 76,5% da dívida bruta total da Companhia no encerramento do 4T17. Atualmente, 82,5% da dívida bruta total encontra-se indexada à taxa CDI, o que vem permitindo que a Companhia reduza o custo financeiro a medida em que a taxa básica de juros da economia (SELIC) vem sendo reduzida nos últimos meses pelo Comitê de Política Monetária (COPOM).

O gráfico abaixo mostra o cronograma de amortização dos saldos de empréstimos e financiamentos no encerramento do 4T17:

**Cronograma de Amortização de Dívida (R\$ MM)**



## Relatório da Administração



### 4.4 Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais atingiu R\$ 43,3 milhões no 4T17, ante R\$ 43,7 milhões no 4T16. No acumulado do ano, o valor em 2017 foi de R\$ 141,6 milhões, ante R\$ 102,8 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 37,7%.

R\$ Mil	4T16	4T17	Varição	2016	2017	Varição
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19.006</b>	<b>29.423</b>	<b>54,8%</b>	<b>102.944</b>	<b>129.673</b>	<b>26,0%</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado do caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>						
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado do exercício	12.944	2.526	-80,5%	53.807	44.545	-17,2%
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e glosas	3.428	1.137	-66,8%	9.931	4.389	-55,8%
Depreciações e amortizações	8.873	10.876	22,6%	35.080	42.576	21,4%
Valor residual de ativos imobilizado e intangível baixados	546	926	69,6%	6.414	2.850	-55,6%
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	3.071	6.000	95,4%	12.847	27.628	115,1%
Constituição de provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-93	501	-638,7%	566	3.323	487,1%
Atualização de passivos por compra de investimentos	-4.037	0	-100,0%	924	7.703	733,7%
Descontos em refinanciamento de parcelamento	0	-18	n.m	0	-208	n.m
	<b>43.738</b>	<b>51.371</b>	<b>17,5%</b>	<b>222.513</b>	<b>262.479</b>	<b>18,0%</b>
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>						
Contas a receber de clientes	18.744	11.011	-41,3%	-64.553	-36.061	-44,1%
Estoques	-535	-3.017	463,9%	-1.568	-6.394	307,8%
Impostos a recuperar	-680	-8.386	1133,2%	1.140	-11.688	-1125,3%
Outros ativos (circulante e não circulante)	-59.592	2.847	-104,8%	-62.060	13.692	-122,1%
Depósitos judiciais	11	-62	-663,6%	2.072	-968	-146,7%
Fornecedores	10.131	5.773	-43,0%	15.707	7.270	-53,7%
Obrigações fiscais, sociais, salários e parcelamentos	-12.821	-6.060	-52,7%	-18.975	-18.341	-3,3%
Outros passivos (circulante e não circulante)	50.331	-3.466	-106,9%	55.518	-6.668	-112,0%
	<b>49.327</b>	<b>50.011</b>	<b>1,4%</b>	<b>149.794</b>	<b>203.321</b>	<b>35,7%</b>
<b>Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>						
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-1.601	-1.551	-3,1%	-17.644	-24.185	37,1%
Pagamento de riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-682	-416	-39,0%	-2.764	-2.696	-2,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o exercício	-3.298	-4.782	45,0%	-26.542	-34.869	31,4%
	<b>43.746</b>	<b>43.262</b>	<b>-1,1%</b>	<b>102.844</b>	<b>141.571</b>	<b>37,7%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>						
Liquidação de obrigações por compra de investimentos	0	0	n.m	0	-21.572	n.m
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-144.289	-55.182	-61,8%	-144.289	-55.182	-61,8%
Aquisição de imobilizado e intangível	-12.649	-10.626	-16,0%	-30.921	-35.301	14,2%
Créditos com empresas ligadas	7	0	-100,0%	170	0	-100,0%
	<b>-156.931</b>	<b>-65.808</b>	<b>-58,1%</b>	<b>-175.040</b>	<b>-112.055</b>	<b>-36,0%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>						
Aumento de Capital	0	0	n.m	0	187.272	n.m
Gastos com emissão de ações	0	0	n.m	0	-8.913	n.m
Compra/alienação de ações em tesouraria	0	-2.106	n.m	0	-2.106	n.m
Empréstimos e financiamentos:						
- Captações	61.571	-1.150	-101,9%	61.804	209.147	238,4%
- Amortizações	-3.604	-8.428	133,9%	-27.663	-119.216	331,0%
Parcelamentos:						
- Captações	234	706	201,7%	234	706	201,7%
- Amortizações	-1.691	-1.141	-32,5%	-7.846	-4.917	-37,3%
Dividendos	-245	-30.020	12153,1%	-17.105	-255.905	1396,1%
Transações com não controladores	-1.527	0	-100,0%	-1.527	-129	-91,6%
	<b>54.738</b>	<b>-42.139</b>	<b>-177,0%</b>	<b>7.897</b>	<b>5.939</b>	<b>-24,8%</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-58.447</b>	<b>-64.685</b>	<b>10,7%</b>	<b>-64.299</b>	<b>35.455</b>	<b>-155,1%</b>
<b>Varição no caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	182.849	224.542	22,8%	188.701	124.402	-34,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	124.402	159.857	28,5%	124.402	159.857	28,5%
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-58.447</b>	<b>-64.685</b>	<b>10,7%</b>	<b>-64.299</b>	<b>35.455</b>	<b>-155,1%</b>

**Relatório da Administração****5. ROIC – Retorno sobre o Capital Investido**

O ROIC excluindo ágio foi de 32,5% no 4T17:

Consolidado (R\$ MM)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
EBIT LTM	151,8	164,3	167,9	183,8	192,2
NOPAT (EBIT LTM - 34%)	100,2	108,4	110,8	121,3	126,8
Capital Investido Médio	320,6	350,2	365,2	378,6	390,5
ROIC sem ágio	31,3%	31,0%	30,3%	32,1%	32,5%
ROIC com ágio	20,1%	20,6%	19,3%	19,6%	19,5%

<sup>(1)</sup> As eliminações referem-se principalmente a transações *intercompany* e são excluídas para fins do cálculo da receita bruta contábil. A redução significativa nessa rubrica entre o 4T16 e o 4T17 se deve principalmente às incorporações de empresas controladas pela companhia aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias (“AGE’s”) realizadas em 02 de outubro de 2017 e 01 de dezembro de 2017, conforme descrito na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

<sup>(2)</sup> Não inclui dados do Guanabara



## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Contexto operacional

O Instituto Hermes Pardini S.A. (“Hermes Pardini”, “Companhia” ou “Controladora”), em conjunto com suas controladas (“Grupo Hermes Pardini” ou “Grupo”), tem por objetivo a prestação de serviços médicos e odontológicos, laboratoriais de pesquisas, análises clínicas e auxiliares de complementação diagnóstica e terapêutica, podendo participar em outras empresas como sócio, acionista ou cotista.

A Controladora é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Em 2016 e 2017, a Companhia celebrou contratos de compra e venda de ações e cotas, tendo por objeto a aquisição do capital social de empresas de seu ramo de atuação, conforme percentuais descritos no quadro abaixo:

<u>Nome da controlada</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Local de Constituição e operação</u>	<u>% de participação</u>	<u>Data do investimento</u>
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda.	Serviços de medicina diagnóstica por imagem	Brasil	100%	23/12/2016
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda.	Serviços de medicina diagnóstica por imagem	Brasil	100%	23/12/2016
Laboratório Padrão S.A	Serviços de patologia clínica e anatômica	Brasil	5%	29/12/2016
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.	Laboratórios clínicos	Brasil	39%	29/12/2016
IHP Digimagem Medicina Diagnóstica S.A.	Exames diagnósticos por imagem na área médica	Brasil	30%	29/12/2016
Diagpar Holding S.A.	Participações em empresas de serviços de patologia cirúrgica e citologia	Brasil	28,6%	23/05/2017
ECOAR – Medicina Diagnóstica Ltda.	Serviços de diagnósticos por imagem na área médica	Brasil	100%	31/10/2017
Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda.	Serviços de anatomia patológica e citologia	Brasil	100%	13/11/2017

Durante o segundo trimestre de 2017, a Companhia constituiu a empresa Pra Você – Centro de Especialidades Médicas S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 02 de outubro de 2017, foi aprovada a incorporação das empresas IHP Digimagem Medicina Diagnóstica S.A, Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A, HP Importação, Comércio e Locação de Produtos, Máquinas e Equipamentos Diagnósticos S.A, Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda e Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda. Em nova Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação das empresas Diagpar Holding S.A e IHP Comércio de Produtos para Saúde S.A..

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Todas as empresas incorporadas eram subsidiárias integrais da Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação com versão da totalidade dos ativos, dos passivos e do patrimônio para a Companhia. Tais incorporações se justificam pelo fato de atender às diretrizes estratégicas da Companhia com a consolidação das suas atividades e patrimônios, bem como simplificação da estrutura organizacional e societária, propiciando, assim, uma redução dos seus custos administrativos e operacionais, além de integração dos negócios e na geração de sinergias daí decorrentes. O resumo dos saldos incorporados em 2017 é como segue:

## Notas Explicativas

## Instituto Hermes Pardini S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	02/10/2017		02/10/2017		02/10/2017		02/10/2017		02/10/2017		01/12/2017		01/12/2017	
	IHP Diagnóstica S.A.	Diagnóstica S.A.	Pro Abordagem Genômica	Diagnóstica S.A.	Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda	Diagnósticos Médicos Auxiliares Ltda	HP Importação, Comércio e Locação de Produtos, Máquinas e Equipamentos Diagnósticos S.A.	Diagpar Holding S.A.	IHP Comércio de Produtos para Saúde S.A.	Total	Incorporado			
<b>Ativos</b>														
<b>Ativo circulante</b>														
Caixa e equivalentes de caixa	328		2.065		2.177	484	978		6.877	10		12.919		
Contas a receber de clientes	10.470		3.183		26.080	5.474			8.880			54.087		
Impostos a recuperar	8.669				202	15	46		53			8.985		
Outros ativos circulantes	1.736		550		1.932	72			770			5.067		
<b>Ativo não circulante</b>														
Realizável a longo prazo:														
Valores a receber de partes relacionadas	7.366				15	11.460	16		319			16.200		
Outros ativos não circulantes	26.690				8.445	54			1.965			51.215		
Imobilizado			972		19.869	1.716			198					
Intangível			158		60									
<b>Total dos ativos</b>	<b>55.772</b>		<b>6.928</b>		<b>58.780</b>	<b>19.275</b>	<b>1.057</b>		<b>19.062</b>	<b>20</b>		<b>160.894</b>		
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>														
<b>Passivo circulante</b>														
Fornecedores	4.442		543		5.825	1.107	1		3.243			15.161		
Empréstimos e financiamentos	1.271				1.636				299			3.206		
Dividendos mínimos obrigatórios			613						3.080			3.693		
Obrigações fiscais, sociais e salariais	546		523		1.260	626			1.615			4.573		
Parcelamentos tributários	1.895				313	33			14			2.255		
Outros passivos circulantes	3.872		149		7.133	215			807			12.176		
<b>Passivo não circulante</b>														
Empréstimos e financiamentos	2.070				4.030				647			6.747		
Parcelamentos tributários	7.418				3.474	377			12			11.281		
Provisão para riscos	493		197		18.127	4.803			325			23.915		
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos														
Obrigações com partes relacionadas	5.746				38.939	2.945			1			47.660		
<b>Patrimônio Líquido</b>														
Capital social	43.091		1.000		3.362	638	1.000		679			49.870		
Reserva de capital					131	19						150		
Ajustes de avaliação patrimonial	808				(30.471)	8.043			(7.108)			(6.300)		
Lucros (Prejuízos) acumulados	(15.850)				5.021	469			15.448			(38.390)		
Reserva de lucros			3.903				56					24.897		
<b>Total do passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>55.772</b>		<b>6.928</b>		<b>58.780</b>	<b>19.275</b>	<b>1.057</b>		<b>19.062</b>	<b>20</b>		<b>160.894</b>		

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo das empresas incorporadas em 2016 é como segue:

	<b>Biocod Biotecnologia Ltda</b>	<b>Centro Diferenciado de Diagnóstico e Imagem S.A.</b>	<b>Total Incorporado</b>
	<b>01/01/2016</b>	<b>01/01/2016</b>	<b>01/01/2016</b>
<b>Ativos</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.042	83	1.125
Contas a receber de clientes	2.595	578	3.173
Outros ativos circulantes	111	18	129
<b>Ativo não circulante</b>			
Realizável a longo prazo:			
Outros ativos não circulantes	50	4	54
Imobilizado	416	230	646
Intangível	118	4	122
<b>Total dos ativos</b>	<b>4.332</b>	<b>917</b>	<b>5.249</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	114	224	338
Empréstimos e financiamentos	151		151
Dividendos mínimos obrigatórios		31	31
Obrigações fiscais, sociais e salários	219	90	309
Outros passivos circulantes	692	6	698
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	454		454
Provisão para riscos	60		60
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos			0
Obrigações com partes relacionadas		367	367
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	758	100	858
Reserva de lucros	1.884	99	1.983
<b>Total do passivos e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.332</b>	<b>917</b>	<b>5.249</b>

## 2 Base de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras, e resumo das principais práticas contábeis

### 2.1. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia também aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que de fato auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes em cada Pronunciamento Contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas na gestão do negócio.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, o contrário estiver disposto em nota explicativa.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 22 de março de 2018.

#### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Controladas diretas</b>		
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda. (a)		100%
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda. (a)		100%
IHP Digimagem Medicina Diagnóstica S.A. (a)		100%
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A. (a)		100%
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda. – CEMEDI	70%	70%
Diagpar Holding S.A. (a)		71,4%
HP Importação, Comércio e Locação de Produtos, Máquinas e Equipamentos		
Diagnósticos S.A. (a)		100%
Laboratório Padrão S.A.	100%	100%
IHP Comércio de Produtos para Saúde S.A. (a)		100%
Pra Você – Centro de Especialidades Médicas S.A.	100%	
Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda	100%	
ECOAR – Medicina Diagnóstica Ltda	100%	

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

##### Controladas indiretas

Neocode – Patologia Cirúrgica e Biologia Molecular Ltda. (b)	71,4%
Diagnóstika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda. (b)	70,7%
Diagnóstika Rio - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda. (b)	71,4%

(a) A empresa foi incorporada, conforme nota explicativa nº 1;

(b) As empresas controladas indiretas foram incorporadas pela controlada Diagpar Holding S.A.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

#### 2.3. Informações sobre segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As informações sobre segmentos operacionais estão descritas na Nota Explicativa 29.

#### 2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia, e também, a moeda de apresentação do Grupo.

#### 2.5. Combinações de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do período em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 2.6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de modo consistente na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

##### 2.6.1. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

##### (i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

##### (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

##### (iii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive valores a receber de clientes) são mensurados pelo valor de custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

##### (iv) Dedução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

##### (v) Baixa de ativos e passivos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou quando o ativo é transferido, junto com substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, para outra Companhia. Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado.

42 de 104

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

#### (vi) Passivos financeiros

Os passivos financeiros (incluindo empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

#### 2.6.2. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

#### 2.6.3. Ativos intangíveis

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que possuem vida útil econômica definida, conforme demonstrados na Nota Explicativa 12, são amortizados pelo método linear, levando-se em consideração sua vida útil, que reflete o benefício econômico dos referidos ativos intangíveis. Os ativos intangíveis que não possuem vida útil definida são representados por marcas, patentes e ágio por rentabilidade futura, os quais não sofrem amortizações e são testados no mínimo anualmente por redução ao valor recuperável.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

Os encargos de amortização são reconhecidos em “custos dos serviços prestados”, “despesas com vendas” e “despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício, conforme a natureza e alocação de cada item do intangível.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, que é equivalente ao seu custo.

#### Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos



## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que se beneficiarão das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

#### 2.6.4. Imobilizado

Está registrado ao custo, deduzido das depreciações acumuladas e provisão para perda do valor de recuperação dos ativos, quando aplicável.

A Companhia optou por avaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na abertura do exercício de 2009, cujos efeitos aumentaram o ativo imobilizado e tiveram como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas descritas na Nota Explicativa 10, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados. A vida útil econômica estimada, os valores residuais estimados e os métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada, da mesma forma que os ativos próprios, ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os encargos de depreciação são reconhecidos em “custos dos serviços prestados”, “despesas com vendas” e “despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do exercício, conforme a natureza e alocação de cada item do imobilizado.

#### 2.6.5. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, e no caso de ágio, anualmente, o montante recuperável do ativo é

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

#### 2.6.6. Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

- (i) Arrendamento financeiro: determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.
- (ii) Arrendamento operacional: os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como custo ou despesa pelo método linear no período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. Quando são recebidos incentivos para a contratação de um arrendamento operacional, tais incentivos são reconhecidos como passivo e, posteriormente, reconhecidos como redução da despesa de aluguel pelo método linear, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

##### 2.6.7. Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com a IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (equivalente ao CPC 25) e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida de acordo com a IFRS 3 – Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1)).

##### 2.6.8. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social, apresentada na demonstração do resultado, representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

###### Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, pois exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

###### Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil. Adicionalmente, passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária for resultante de reconhecimento inicial de ágio.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual o Grupo espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

#### 2.6.9. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas cancelamentos, descontos comerciais e/ou glosas e outras deduções similares.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas mensalmente mediante a efetividade da prestação dos serviços e quando benefícios econômicos decorrentes da transação são considerados prováveis, independentemente se faturados ou não. Os serviços prestados e não faturados são registrados na rubrica "Receita líquida de prestação de serviços", conforme mencionado na Nota Explicativa 6.

#### 2.6.10. Transações em moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio são registrados no resultado.

#### 2.7. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CPC

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada das normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"**: aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 01 de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos para a Companhia, principalmente em relação a mensuração dos instrumentos financeiros quando comparado com os princípios do IAS 39.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 01 de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras.
- **IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil”**: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

#### 2.8. Reapresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016

##### (i) Combinações de negócios

Em 2016 a Companhia adquiriu participações societárias próximo a data das demonstrações financeiras e até a data das demonstrações financeiras, os especialistas externos contratados concluíram preliminarmente a avaliação e mensuração dos ativos líquidos adquiridos na data da aquisição, ainda no período de mensuração. Segundo o CPC 15 (R1), o período de mensuração é o que se segue à data da aquisição, durante o qual o adquirente pode ajustar os valores reconhecidos por uma combinação de negócios.

Desta forma, a Companhia procedeu com o registro preliminar dos saldos apurados na combinação de negócios, que de acordo com as alocações identificadas pelos especialistas, foram divididos entre: ágio (goodwill), marcas, contratos e mais-valia de imobilizado.

No segundo trimestre de 2017 a administração da Companhia concluiu, ainda dentro do período de mensuração, a revisão da mensuração efetuada pelos especialistas contratados e identificou a necessidade de reapresentar as divulgações realizadas para as aquisições, tendo em vista que (i) foram identificados ativos e passivos não conhecidos pelas partes no processo de negociação e (ii) certos passivos que não estavam registrados na competência correta. As informações finais das aquisições estão demonstradas de forma comparativa na nota explicativa 4.

Os reflexos dos ajustes nas combinações de negócios podem ser assim demonstrados:

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Balanco patrimonial ativo**

Ativos	Controladora			Consolidado		
	2016 (original)	Ajustes	2016 (ajustado)	2016 (original)	Ajustes	2016 (ajustado)
<b>Ativos circulantes</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	113.598		113.598	124.402		124.402
Contas a receber de clientes	150.957		150.957	199.662	(1.775)	197.887
Estoques	17.491		17.491	20.306		20.306
Impostos a recuperar	1.583		1.583	10.268		10.268
Dividendos a receber	7.081		7.081			
Outros ativos circulantes	22.492		22.492	31.065		31.065
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>313.202</b>		<b>313.202</b>	<b>385.703</b>	<b>(1.775)</b>	<b>383.928</b>
<b>Ativos não circulantes</b>						
Realizável a longo prazo:						
Depósitos judiciais	1.381		1.381	3.960		3.960
Imposto de renda e contribuição social diferidos	38.116		38.116	44.715	1.880	46.595
Contas a receber de partes relacionadas	41.107		41.107			
Outros ativos não circulantes	74.761		74.761	74.762		74.762
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>155.365</b>		<b>155.365</b>	<b>123.437</b>	<b>1.880</b>	<b>125.317</b>
Investimentos Imobilizado	253.527	(2.108)	251.419	546		546
Intangível	146.906		146.906	227.555	(1.496)	226.059
	28.748		28.748	279.341	4.296	283.637
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>584.546</b>	<b>(2.108)</b>	<b>582.438</b>	<b>630.879</b>	<b>4.680</b>	<b>635.559</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>897.748</b>	<b>(2.108)</b>	<b>895.640</b>	<b>1.016.582</b>	<b>2.905</b>	<b>1.019.487</b>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Balanco patrimonial passivo**

	Controladora			Consolidado		
	2016 (original)	Ajustes	2016 (ajustado)	2016 (original)	Ajustes	2016 (ajustado)
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>						
<b>Passivos circulantes</b>						
Fornecedores	82.887		82.887	95.734	1.781	97.515
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	48.285		48.285	65.894	1.567	67.461
Empréstimos e financiamentos	89.142		89.142	106.631		106.631
Parcelamentos tributários	5.035		5.035	10.148		10.148
Dividendos a pagar	91.817		91.817	92.464		92.464
Outros passivos circulantes	1.404		1.404	3.013	514	3.527
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>318.570</b>		<b>318.570</b>	<b>373.884</b>	<b>3.862</b>	<b>377.746</b>
<b>Passivos não circulantes</b>						
Empréstimos e financiamentos	55.923		55.923	76.906		76.906
Parcelamentos tributários	28.973		28.973	38.266		38.266
Provisão para riscos	7.729		7.729	30.711	262	30.973
Imposto de renda e contribuição social diferidos				9.005	889	9.894
Obrigações por compra de investimentos	13.869		13.869	13.869		13.869
Outros passivos não circulantes	66.705	(2.108)	64.597	66.705	(2.108)	64.597
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>173.199</b>	<b>(2.108)</b>	<b>171.091</b>	<b>235.462</b>	<b>(957)</b>	<b>234.505</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>491.769</b>	<b>(2.108)</b>	<b>489.661</b>	<b>609.346</b>	<b>2.905</b>	<b>612.251</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	148.802		148.802	148.802		148.802
Reservas de capital	51.090		51.090	51.090		51.090
Ajustes de avaliação patrimonial	(15.379)		(15.379)	(15.379)		(15.379)
Reservas de lucros	221.466		221.466	221.466		221.466
<b>Patrimônio líquido dos acionistas da controladora</b>	<b>405.979</b>		<b>405.979</b>	<b>405.979</b>		<b>405.979</b>
Participação não controladores				1.257		1.257
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>405.979</b>		<b>405.979</b>	<b>407.236</b>		<b>407.236</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	<b>897.748</b>	<b>(2.108)</b>	<b>895.640</b>	<b>1.016.582</b>	<b>2.905</b>	<b>1.019.487</b>

**3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas**

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (i) Redução ao valor recuperável dos ativos: a Companhia julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado, ativo intangível, ágio gerado na combinação de negócios e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.
- (ii) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, sendo que as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis dos mesmos.
- (iii) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para perdas em serviços a faturar: referidas provisões são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras estimadas no recebimento de clientes.
- (iv) Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.
- (v) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: são reconhecidos até o limite dos lucros tributáveis futuros, cuja estimativa realizada pela Administração leva em consideração o histórico de lucros tributáveis, aumento no volume de análise de exames, premissas de mercado tais como taxa de juros, câmbio, crescimento econômico, entre outras.
- (vi) Avaliação dos instrumentos financeiros: a Nota Explicativa 28 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

#### 4 Combinações de negócios

Em 2017 e 2016 a Companhia adquiriu as seguintes participações societárias:

Nome da controlada	Atividade principal	Data da aquisição	Proporção das participações em ações com direito a voto e participação total (%)	Contrapartidas transferidas (R\$)
Ecoar Medicina Diagnóstica Ltda (ECOAR)	Serviços de medicina diagnóstica por Imagem	31/10/2017	100%	26.354
Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda (LHA)	Serviços de anatomia patológica e citologia	13/11/2017	100%	37.728
				64.082



## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nome da controlada	Atividade principal	Data da aquisição	Proporção das participações em ações com direito a voto e participação total (%)	Contrapartidas transferidas (R\$) (ajustado)
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda(CMNG)	Serviços de medicina diagnóstica por Imagem	23/12/2016	100%	96.967
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda(DSMA)	Serviços de medicina diagnóstica por Imagem	23/12/2016	100%	21.710
				<u>118.677</u>

#### Principais motivos da combinação de negócios e descrição de como o controle da adquirida foi obtido pelo adquirente

No âmbito do planejamento estratégico definido conjuntamente pela Diretoria e Conselho de Administração da Soceidade, existe a intenção de expandir o negócio de Unidades de Atendimento. Esse processo de expansão pode ocorrer por meios orgânicos, via abertura de novas unidades em praças em que a Companhia já está estabelecida, e/ou inorgânicos, via aquisição de laboratórios em novas localidades ou mesmo em praças em que a Companhia já está estabelecida.

A aquisição da ECOAR permitirá reforçar seu corpo clínico especializado e auxiliá-la na consolidação de sua posição em exames de alta complexidade na área de imagem, além de abrir espaço para expandir seu foco na especialização em outras áreas, como por exemplo cardiologia, oncologia e urologia. Quanto à aquisição do LHA, permitirá a Companhia expandir sua atuação na cidade de Belo Horizonte, sobretudo no que diz respeito ao atendimento a um público complementar de clientes do segmento premium, também permitirá expandir o portfólio de exames especializados a este público, incluindo testes relacionados a oncogénética, medicina personalizada e nutrigenômica.

No caso das empresas adquiridas em dezembro de 2016 (CMNG e DSMA), ambas estão localizadas na região metropolitana do Rio de Janeiro e a administração decidiu seguir em frente com a aquisição por entender que (i) a região possui alta concentração de pessoas com acesso a planos de saúde, (ii) as empresas possuíam unidades de atendimento já operando em localidades atrativas do ponto de vista mercadológico e (iii) as empresas vinham apresentando margens financeiras atrativas, com potencial de expansão via melhorias operacionais e/ou captura de sinergias.

O preço de aquisição da ECOAR foi de R\$ 26.354, sendo que deste valor, R\$ 14.353 foram pagos na data da assinatura do contrato, R\$ 6.989 pagos na data do fechamento, R\$ 3.512 vincendo e liquidado em 02 de fevereiro de 2018 e R\$ 1.500 ficaram retidos para garantia de cumprimento de obrigações dos vendedores.

No LHA o preço de aquisição foi de R\$ 37.728, sendo que R\$ 34.500 foram pagos na data de fechamento e R\$ 1.500 para garantia de cumprimento de obrigações aos vendedores, R\$ 1.000 à prazo dividido em 12 parcelas mensais consecutivas e R\$ 728 retido a título de ajuste de preço.

Em 2016, o preço de aquisição para 100% da participação societária nas empresas foi originalmente de R\$ 120.785, sujeito a ajustes de preço. Deste valor, foram pagas uma parcela à vista no valor de R\$ 65.361, uma parcela retida no valor de R\$ 50.000 e uma parcela depositada a favor da conta de garantia de ajustes no valor de R\$ 5.424, com todas as parcelas liquidadas no dia 23 de dezembro de 2016. No segundo trimestre de 2017, a Companhia realizou ajuste de preço com os vendedores das adquiridas e o preço final da aquisição passou a ser de R\$118.677, sendo que R\$3.317 foi liberado da

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

conta de garantia de ajustes em favor dos vendedores e R\$2.108 liberado em favor da Companhia, ambos liquidados em julho de 2017.

**Ativos e passivos adquiridos reconhecidos nas datas de aquisição**

Os ativos e passivos adquiridos em 2017, mensurados preliminarmente, estão demonstrados abaixo a valor justo e estão sendo revisados por uma empresa especializada contratada para este fim.

	<u>ECOAR</u>	<u>LHA</u>	<u>Total</u>
<i>Ativos</i>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.695	1.965	3.660
Contas a receber de clientes	2.091	2.763	4.854
Estoques		338	338
Impostos a recuperar	301	195	496
Imobilizado	5.502	1.277	6.779
Intangível	18	316	334
Outros ativos	551	263	814
<i>Passivos</i>			
Fornecedores	1.758	1.821	3.579
Obrigações fiscais, sociais e salários	2.822	1.473	4.295
Parcelamentos tributários	12.107		12.107
Outros passivos		289	289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.275	266	1.541
Provisão para riscos	958	20	978
Ativos líquidos adquiridos	<u>(8.762)</u>	<u>3.248</u>	<u>(5.514)</u>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos e passivos adquiridos em 2016 são:

	<b>CMNG (original)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>CMNG (ajustado)</b>
<i>Ativos</i>			
Caixa e equivalentes de caixa	678		678
Contas a receber de clientes	17.352	(953)	16.399
Estoques	289		289
Impostos a recuperar	147		147
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.492	1.880	4.372
Outros ativos	1.745		1.745
Investimentos	88		88
Imobilizado	29.244	(3.258)	25.986
Intangível	11.385	2.708	14.093
<i>Passivos</i>			
Fornecedores	(3.996)	(832)	(4.828)
Empréstimos e financiamentos	(27.458)		(27.458)
Obrigações fiscais, sociais e salários	(8.400)	(1.567)	(9.967)
Parcelamentos tributários	(3.453)		(3.453)
Outros passivos	(336)	(514)	(850)
Obrigações com partes relacionadas	(5.238)		(5.238)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.084)	(290)	(7.374)
Provisão para riscos	(16.947)	(262)	(17.209)
Ativos líquidos adquiridos	<u>(9.492)</u>	<u>(3.088)</u>	<u>(12.580)</u>
	<b>DSMA (original)</b>	<b>Ajustes</b>	<b>DSMA (ajustado)</b>
<i>Ativos</i>			
Caixa e equivalentes de caixa	191		191
Contas a receber de clientes	7.161	(822)	6.339
Impostos a recuperar	16		16
Imposto de renda e contribuição social diferidos	380		380
Valores a receber de partes relacionadas	5.238		5.238
Outros ativos	147		147
Investimentos	42		42
Imobilizado	823	1.762	2.585
<i>Passivos</i>			
Fornecedores	(424)	(949)	(1.373)
Empréstimos e financiamentos	(3.819)		(3.819)
Obrigações fiscais, sociais e salários	(2.464)		(2.464)
Parcelamentos tributários	(655)		(655)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(599)	(599)
Provisão para riscos	(4.894)		(4.894)
Ativos líquidos adquiridos	<u>1.742</u>	<u>(608)</u>	<u>1.134</u>

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Metodologia utilizada para apurar o valor justo

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

**a) Contratos:** o valor justo do intangível proveniente de relacionamento com clientes foi apurado considerando o método do “*MPEEM (Multi Period Earning Excess Method)*”;

**b) Marcas:** o valor justo relacionado a marketing considerou a abordagem de Renda, mais especificamente o “*Relief from Royalties*”, para derivar o valor justo da Marca; e

**c) Imobilizados:** Os critérios de avaliação adotados para determinar o valor de mercado desses bens consistiram em:

**Método da quantificação do custo:** esse método consiste na obtenção do valor de uma máquina e/ou equipamento novos, iguais ou similares, por meio de pesquisa de mercado com os fabricantes, fornecedores e/ou representantes, acrescido, quando for o caso, das despesas de montagem e transporte;

**Método do custo histórico:** quando o valor do bem é determinado a partir da atualização monetária do custo de aquisição, adota-se o método de custo histórico, que contempla a apuração de registros contábeis e a aplicação de índices específicos, geralmente usados por órgãos competentes oficiais;

**Correlação de capacidade:** para os equipamentos, detectados em vistoria como sendo de mesma natureza, repetidos com ligeiras diferenças em relação à capacidade ou aos parâmetros físicos, a regra dos seis décimos é utilizada em detrimento da consulta de preços. Trata-se de uma correlação entre os preços e as capacidades nominais dos itens industriais; e

**Depreciação pelo método Caires:** identificação da depreciação, além das características observadas na vistoria, são considerados também a vida útil, a vida transcorrida, os valores residuais, o estado de conservação e a obsolescência do bem. A depreciação é calculada sobre a variação da provável curva de vida útil.

#### Ágio apurado nas aquisições 2017 (goodwill)

	<u>ECOAR</u>	<u>LHA</u>	<u>Total</u>
Contrapartidas transferidas e a transferir	26.354	37.728	64.082
Menos: Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(8.762)	3.248	(5.514)
Total	<u>35.116</u>	<u>34.480</u>	<u>69.596</u>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Ágio apurado nas aquisições 2016 (goodwill)**

	<u>CMNG</u> <u>(original)</u>	<u>Ajustes</u>	<u>CMNG</u> <u>(ajustado)</u>
Contrapartidas transferidas e a transferir	98.573	(1.606)	96.967
Menos: Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	(9.492)	(3.088)	(12.580)
Total	<u>108.065</u>	<u>1.482</u>	<u>109.547</u>
	<u>DSMA</u> <u>(original)</u>	<u>Ajustes</u>	<u>DSMA</u> <u>(ajustado)</u>
Contrapartidas transferidas e a transferir	22.212	(502)	21.710
Menos: Valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	1.742	(608)	1.134
Total	<u>20.470</u>	<u>106</u>	<u>20.576</u>

Foram gerados ágios nas aquisições considerando que o custo da combinação incluiu o montante pago pelo prêmio de controle. Adicionalmente, as contrapartidas pagas pelas combinações incluíram valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

**Saída de caixa líquida na aquisição das controladas em 2017**

	<u>ECOAR</u>	<u>LHA</u>	<u>Total</u>
Contrapartidas transferidas em caixa	22.842	36.000	58.842
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(1.695)	(1.965)	(3.660)
Efeitos das aquisições apresentados na demonstração dos fluxos de caixa	<u>21.147</u>	<u>34.035</u>	<u>55.182</u>

**Saída de caixa líquida na aquisição das controladas em 2016**

	<u>CMNG</u> <u>(original)</u>	<u>Ajustes</u>	<u>CMNG</u> <u>(ajustado)</u>
Contrapartidas transferidas em caixa	98.573	(1.606)	96.967
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(678)		(678)
Efeitos das aquisições apresentados na demonstração dos fluxos de caixa	<u>97.895</u>	<u>(1.606)</u>	<u>96.289</u>

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>DSMA</u> <u>(original)</u>	<u>Ajustes</u>	<u>DSMA</u> <u>(ajustado)</u>
Contrapartidas transferidas em caixa	22.212	(502)	21.710
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(191)</u>		<u>(191)</u>
Efeitos das aquisições apresentados na demonstração dos fluxos de caixa	<u>22.021</u>	<u>(502)</u>	<u>21.519</u>

#### Impacto das aquisições nos resultados do Grupo em 2017

Os montantes das receitas e dos resultados do período das adquiridas a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado do período de reporte, incluem lucro de R\$ 33 atribuíveis aos negócios adicionais gerados pelo LHA e ECOAR. As receitas consolidadas do exercício de 2017 incluem R\$ 2.980 referentes ao LHA e R\$ 1.236 à ECOAR.

#### Impacto das aquisições nos resultados do Grupo em 2016

Os montantes das receitas e dos resultados do período das adquiridas a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado do período de reporte, incluem prejuízo de (R\$118) atribuíveis aos negócios adicionais gerados pelo CMNG e DSMA. As receitas consolidadas do exercício de 2016 incluem R\$1.314 referentes ao CMNG e R\$423 à DSMA.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	2.365	2.137	3.124	4.190
Aplicações financeiras	<u>143.981</u>	<u>111.461</u>	<u>156.733</u>	<u>120.212</u>
<b>Total</b>	<u>146.346</u>	<u>113.598</u>	<u>159.857</u>	<u>124.402</u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário ou Operações Compromissadas e Fundos DI, com liquidez imediata, sujeitas a risco insignificante de mudança de valor justo, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa. A Companhia possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras não existiam diferenças entre o valor contábil de Caixa e equivalentes de caixa e o valor justo.

Estes instrumentos tiveram uma remuneração média de 98,9% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2017 e 97,11% em 31 de dezembro de 2016.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Contas a receber de clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
Duplicatas a receber	160.916	120.379	163.280	142.691
Serviços executados a faturar (a)	70.661	34.670	80.690	68.931
	231.577	155.049	243.970	211.622
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.787)	(3.265)	(5.099)	(8.796)
Provisão para perda de serviços executados a faturar	(4.312)	(827)	(4.458)	(4.344)
Provisão para perda de glosas				(595)
	222.478	150.957	234.413	197.887

(a) Os serviços executados a faturar referem-se a serviços prestados cujos respectivos documentos fiscais ainda não haviam sido emitidos quando dos encerramentos dos balanços.

O saldo das contas a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 está distribuído conforme segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
Valores a vencer	189.300	135.551	200.340	177.332
Vencidos:				
De 1 a 60 dias	29.018	15.197	29.758	21.171
De 61 a 120 dias	4.160	1.640	4.315	2.591
Acima de 120 dias	4.787	1.834	5.099	7.364
Outros valores vencidos	4.312	827	4.458	3.164
	231.577	155.049	243.970	211.622

Os outros valores vencidos referem-se as contas a receber não faturadas que a Administração entende não serem recuperáveis na data das demonstrações financeiras, tendo constituído provisão para perdas para todo o montante em aberto.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
Saldo inicial	3.265	5.888	8.796	7.221
Incorporação	2.372			
Constituições	5.684	5.150	12.760	11.016
Combinação de negócios			40	769
Reversões	(2.577)	(245)	(8.371)	(1.085)
Baixas	(3.957)	(7.528)	(8.126)	(9.125)
Saldo final	<u>4.787</u>	<u>3.265</u>	<u>5.099</u>	<u>8.796</u>

**7 Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Material de escritório		465	50	553
Material direto (a)	21.523	12.893	22.313	14.889
Material auxiliar		2.714	172	3.207
Material de manutenção	680	1.055	680	1.069
Material de uso e consumo	3.285		3.285	
Outros	477	364	538	588
	<u>25.965</u>	<u>17.491</u>	<u>27.038</u>	<u>20.306</u>

(a) Consiste, principalmente, de kits reagentes utilizados como insumos na realização de exames de análises clínicas.

**8 Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
Imposto de renda e contribuição social antecipados (a)	11.925	443	11.940	6.805
IR e CS retidos sobre prestação de serviços (b)	8.769	318	9.046	2.007
PIS e COFINS retidos sobre prestação de serviços (b)	86	42	227	117
ISS retidos sobre prestação de serviços	52	49	78	371
Imposto de renda retido sobre rendimentos de aplicações financeiras	58		125	18
Outros	784	731	1.036	950
	<u>21.674</u>	<u>1.583</u>	<u>22.452</u>	<u>10.268</u>



**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social recolhidos por estimativa, sobre serviços prestados no exercício corrente e em períodos anteriores.

(b) Refere-se aos impostos retidos, quando do recebimento pelos serviços prestados, que serão compensados com impostos futuros devidos.

**9 Outros ativos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Adiantamentos a fornecedores	4.340	1.921	4.383	2.524
Despesas antecipadas	3.016	2.620	3.038	2.942
Adiantamentos a funcionários	5.536	4.816	5.729	5.157
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 20)	56.688	63.227	56.688	63.227
Exposição a riscos cambiais (a)	6.475	11.533	6.475	11.533
Gastos IPO (b)		5.803		5.803
Outros ativos	3.616	7.333	4.240	14.641
	<b>79.671</b>	<b>97.253</b>	<b>80.553</b>	<b>105.827</b>
Ativo circulante	34.511	22.492	35.393	31.065
Ativo não circulante	45.160	74.761	45.160	74.762

(a) Resultado do derivativo contratado para proteção contra a oscilação da taxa de câmbio no contrato de empréstimo e financiamento em moeda estrangeira, descrito nas notas explicativas 15 e 28 (d).

(b) Consiste em gastos incorridos para realização da oferta pública de ações em nome da Companhia. Do montante mencionado de R\$ 5.803 em 31 de dezembro de 2016, R\$ 4.567 referem-se à oferta secundária e o montante de R\$ 1.236 refere-se a oferta primária, ambos previstos no prospecto definitivo de oferta pública, sendo que os gastos referentes à oferta secundária foram pagos pelo acionista vendedor em 25 de maio de 2017.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Investimentos

Os saldos e informações sobre os investimentos em controladas são os seguintes:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u> (Ajustado)
<u>Ativo:</u>		
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	2.952	2.638
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.		5.915
Laboratório Padrão S.A.	76.323	70.674
HP Import. Com. Loc. Prod. Máq. Equip. Diagn. S.A.		1.025
Diagpar Holding S.A.		41.793
IHP Comércio de Produtos para Saúde S.A		45
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.		10.770
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda.		96.880
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda.		21.679
Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda	37.642	
Ecoar - Medicina Diagnóstica Ltda	<u>26.472</u>	
	<u>143.389</u>	<u>251.419</u>
<u>Passivo:</u>		
Pra Você - Centro de Especialidades Médicas S.A.	(113)	
	<u>143.276</u>	<u>251.419</u>

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, é como segue:

Controladas	Saldos em 2016 (Ajustado)	Constituição	Incorporações	Aumento de Capital	Transação com acionistas não controladores	Aumento de capital com mútuo	Aquisição	Dividendos a receber	Equivalência patrimonial	Realização de valor justo	Saldos em 2017
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	2.638								314		2.952
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagn. S.A.	5.915		(8.028)						2.176	(63)	5.915
Laboratório Padrão S.A.	70.674							(2.065)	8.259	(545)	76.323
HP Import. Com. Loc. Prod. Máq. Equip. Diagn S.A.	1.025		(1.058)						33		1.025
Diagpar Holding S.A.	41.793		(39.524)		(7.108)				4.970	(131)	41.793
IHP Comércio de Produtos para Saúde S.A.	45		12						(57)		45
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	10.770		(47.443)			41.719			(5.006)	(40)	10.770
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda.	96.880		(100.983)						5.021	(918)	96.880
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda.	21.679		(30.138)						8.491	(32)	21.679
Pra Você - Centro de Especialidades Médicas S.A.		50		450					(613)		(113)
Laboratório Análises Clínicas Humberto Abrão							37.728		(86)		37.642
Ecoar - Medicina Diagnostica Ltda							26.354		118		26.472
	<u>251.419</u>	<u>50</u>	<u>(227.162)</u>	<u>450</u>	<u>(7.108)</u>	<u>41.719</u>	<u>64.082</u>	<u>(2.065)</u>	<u>23.620</u>	<u>(1.729)</u>	<u>143.276</u>

## Notas Explicativas

## Instituto Hermes Pardini S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Controladas	Saldos em 2015	Incorporação	Aquisições	Dividendos recebidos/ a receber	Equivalência patrimonial	Realização de valor justo	Saldos em 2016 (Ajustado)
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	2.380				258		2.638
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagn. S.A.	5.096		1.067	(197)	33	(84)	5.915
Laboratório Padrão S.A.	70.913			(134)	533	(638)	70.674
HP Import. Com. Loc. Prod. Máq. Equip. Diagn. S.A.	974				51		1.025
Diagpar Holding S.A.	36.355			(1.329)	6.912	(145)	41.793
Biocod Biotecnologia Ltda.	9.132	(9.132)					
Centro Diferenciado de Diagnóstico e Imagem S.A.	199	(199)					
IHP Comercio de Produtos para Saúde S.A.	89				(44)		45
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	14.833				(4.008)	(55)	10.770
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda.			96.967		(87)		96.880
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda.			21.710		(31)		21.679
	<u>139.971</u>	<u>(9.331)</u>	<u>119.744</u>	<u>(1.660)</u>	<u>3.617</u>	<u>(922)</u>	<u>251.419</u>

A Companhia realizou teste de redução ao Valor Recuperável para os investimentos em controladas pela metodologia de fluxo de caixa descontado, em 31 de dezembro de 2017 e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos investimentos.

Os principais saldos constantes nas demonstrações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são os seguintes:

Controladas	31/12/2017				
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	2.721	1.929	424	8	4.218
Laboratório Padrão S.A.	20.566	15.129	14.537	733	20.425
Pra Você - Centro de Especialidades Médicas S.A.	369	10	492		(113)
Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda	3.583	914	1.806	45	2.646
Ecoar Medicina Diagnóstica Ltda	3.208	3.283	5.905	11.704	(11.118)
Controladas	31/12/2016				
	Ativo circulante (Ajustado)	Ativo não circulante (Ajustado)	Passivo circulante (Ajustado)	Passivo não circulante (Ajustado)	Patrimônio líquido (Ajustado)
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	1.870	2.314	410	6	3.768
Laboratório Pro-Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.	4.145	1.229	2.485	162	2.727
Laboratório Padrão S.A.	12.607	15.619	12.681	1.315	14.230
HP Import. Com. Loc. Prod. Máq. Equip. Diagn. S.A.	975	56	8		1.023
Diagpar Holding S.A.	17.846	2.577	8.141	1.033	11.249
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	21.481	34.388	11.595	52.939	(8.665)
IHP Comercio de Produtos para Saúde S.A.	45	5	3		47
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda.	19.080	22.944	32.862	36.141	(26.979)
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda.	6.653	7.230	4.936	8.269	678

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>31/12/2017</b>				
<b>Controladas</b>	<b>Receita bruta</b>	<b>Custos e despesas</b>	<b>Lucro (prejuízo) antes dos resultado financeiro</b>	<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	3.626	(2.776)	538	641	449
Laboratório Padrão S.A.	66.012	(49.629)	10.293	10.411	8.259
Pra Você - Centro de Especialidades Médicas S.A.	11	(639)	(629)	(623)	(613)
Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda	3.191	(2.853)	127	134	(85)
Ecoar Medicina Diagnóstica Ltda	1.341	(1.087)	149	162	118

	<b>31/12/2016</b>				
<b>Controladas</b>	<b>Receita bruta</b>	<b>Custos e despesas</b>	<b>Lucro (prejuízo) antes dos resultado financeiro</b>	<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	3.721	(2.970)	466	518	368
Laboratório Pro-Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.	13.526	(11.758)	520	471	55
Laboratório Padrão S.A.	62.210	(52.930)	3.855	2.467	534
HP Import. Com. Loc. Prod. Máq. Equip. Diagn. S.A.	143	(148)	(44)	71	51
Diagpar Holding S.A.	34.460	(22.736)	8.749	8.702	7.501
IHP Digimagem Medicina Diagnóstica S.A.	66.586	(60.734)	67	(6.070)	(4.012)
IHP Comercio de Produtos para Saúde S.A	30	(61)	(41)	(42)	(42)
Centro de Medicina Nuclear Guanabara	1.438	(1.368)	(54)	(132)	(87)
Diagnóstico-Serviço Médicos Auxiliares Ltda.	463	(417)	5	(17)	(31)

**Participação de não controladores:**

	<b>31/12/2017</b>		
<b>Controladas</b>	<b>% Participação</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	30%	135	1.266
Controlada indireta (Diagnostika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.)		3	
		<u>138</u>	<u>1.266</u>

	<b>31/12/2016</b>		
<b>Controladas</b>	<b>% Participação</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Diagnóstico por Imagem Sete Lagoas Ltda.	30%	110	1.130
Controlada indireta (Diagnostika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.)	1%	57	127
		<u>167</u>	<u>1.257</u>

## Notas Explicativas

## Instituto Hermes Pardini S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 11 Imobilizado

									Controladora
		Vidas úteis (em anos)			31/12/2017		31/12/2016		
	Máxima	Mínima	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
Edificações	40	13	9.743	(4.300)	5.443	9.743	(3.692)	6.051	
Veículos	5	5	506	(482)	24	1.198	(611)	587	
Móveis e utensílios	10	10	15.936	(9.302)	6.634	11.241	(6.103)	5.138	
Equipamentos de informática	5	3	40.042	(32.441)	7.601	33.097	(29.535)	3.562	
Máquinas e equipamentos	10	10	239.436	(138.638)	100.798	147.272	(80.450)	66.822	
Equipamentos de segurança	10	10	657	(288)	369	607	(204)	403	
Instalações	40	5	59.280	(41.639)	17.641	58.413	(35.525)	22.888	
Equipamentos de comunicação	10	10	1.448	(1.142)	306	1.345	(1.005)	340	
Equipamentos de refrigeração	10	4	13.944	(7.746)	6.198	10.662	(5.955)	4.707	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	1	82.407	(26.175)	56.232	46.676	(10.268)	36.408	
Imobilizado em andamento			201		201				
Benfeitorias em andamentos			2.850		2.850				
			<u>466.450</u>	<u>(262.153)</u>	<u>204.297</u>	<u>320.254</u>	<u>(173.348)</u>	<u>146.906</u>	
									Consolidado
		Vidas úteis (em anos)			31/12/2017		31/12/2016		
	Máxima	Mínima	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo (Ajustado)	Depreciação Acumulada (Ajustado)	Líquido (Ajustado)	
Edificações	40	13	9.743	(4.300)	5.443	9.743	(3.689)	6.054	
Veículos	5	5	605	(553)	52	1.363	(776)	587	
Móveis e Utensílios	10	10	18.926	(10.791)	8.135	16.498	(9.099)	7.399	
Equipamentos de informática	5	3	43.775	(35.293)	8.482	39.534	(34.256)	5.278	
Máquinas e equipamentos	10	10	272.032	(160.117)	111.915	240.866	(126.515)	114.351	
Equipamentos de segurança	10	10	720	(321)	399	697	(256)	441	
Instalações	40	5	59.577	(41.850)	17.727	59.344	(36.346)	22.998	
Equipamentos de comunicação	10	10	1.533	(1.180)	353	1.544	(1.091)	453	
Equipamentos de refrigeração	10	4	15.079	(8.245)	6.834	13.784	(7.005)	6.779	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	1	96.162	(29.128)	67.034	85.645	(23.926)	61.719	
Imobilizado em andamento			4		4				
Benfeitorias em andamentos			3.048		3.048				
			<u>521.204</u>	<u>(291.778)</u>	<u>229.426</u>	<u>469.018</u>	<u>(242.959)</u>	<u>226.059</u>	

## Notas Explicativas

## Instituto Hermes Pardini S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A movimentação do saldo do imobilizado é demonstrada a seguir:

							Controladora
	31/12/2016	Adições	Incorporações	Baixas	Depreciações	Transferências	31/12/2017
Edificações	6.051				(608)		5.443
Veículos	587			(509)	(54)		24
Móveis e utensílios	5.138	956	1.598	(17)	(1.058)	17	6.634
Equipamentos de informática	3.562	4.115	1.258	(116)	(1.672)	454	7.601
Máquinas e equipamentos	66.822	11.694	38.864	(730)	(15.814)	(38)	100.798
Equipamentos de segurança	403	7	21	(2)	(60)		369
Instalações	22.888		60	(6)	(5.301)		17.641
Equipamentos de comunicação	340	17	48	(1)	(98)		306
Equipamentos de refrigeração	4.707	924	1.503	(25)	(924)	13	6.198
Benefitorias em imóveis de terceiros	36.408	6.268	16.655	(644)	(2.455)		56.232
Imobilizado em andamento		449	198			(446)	201
Benefitorias em andamentos		2.045	805				2.850
	<u>146.906</u>	<u>26.475</u>	<u>61.010</u>	<u>(2.050)</u>	<u>(28.044)</u>		<u>204.297</u>

								Controladora
	31/12/2015	Adições	Incorporações	Baixas	Depreciação	Transferências	Reclassificação	31/12/2016
Edificações	6.534				(483)			6.051
Veículos	94	535			(42)			587
Móveis e utensílios	5.655	434	7	(20)	(959)	21		5.138
Equipamentos de informática	4.916	745	5	(5)	(2.099)			3.562
Máquinas e equipamentos	58.403	10.507	467	(89)	(13.387)	10.921		66.822
Equipamentos de segurança	455	6	1		(59)			403
Instalações	28.181				(5.304)	11		22.888
Equipamentos de comunicação	422	10	6		(98)			340
Equipamentos de refrigeração	4.852	722	3	(80)	(768)	(22)		4.707
Benefitorias em imóveis de terceiros	34.997	3.205	157	(600)	(1.561)	210		36.408
Imobilizado em trânsito	5.242					(5.048)	(194)	
Imobilizados em andamento	5.926	35		(4)		(5.957)		
Benefitorias em andamentos	337	26		(227)		(136)		
	<u>156.014</u>	<u>16.225</u>	<u>646</u>	<u>(1.025)</u>	<u>(24.760)</u>		<u>(194)</u>	<u>146.906</u>

								Consolidado
	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciações	Transferências	Combinação de Negócios	31/12/2017	
	(Ajustado)							
Edificações	6.054			(611)			5.443	
Veículos	587		(509)	(54)		28	52	
Móveis e Utensílios	7.399	1.726	(37)	(1.381)	49	379	8.135	
Equipamentos de informática	5.278	5.151	(118)	(2.274)	34	411	8.482	
Máquinas e equipamentos	114.351	14.450	(732)	(21.383)	(86)	5.315	111.915	
Equipamentos de segurança	441	25	(2)	(65)			399	
Instalações	22.998		(6)	(5.328)		63	17.727	
Equipamentos de comunicação	453	17	(2)	(116)	1		353	
Equipamentos de refrigeração	6.779	1.228	(41)	(1.190)	58		6.834	
Benefitorias em imóveis de terceiros	61.719	10.384	(1.276)	(4.506)	130	583	67.034	
Imobilizado em andamento		4					4	
Benefitorias em andamentos		3.234			(186)		3.048	
	<u>226.059</u>	<u>36.219</u>	<u>(2.723)</u>	<u>(36.908)</u>		<u>6.779</u>	<u>229.426</u>	

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Consolidado</b>								
	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Transferências</b>	<b>Reclas- sificação</b>	<b>Combinação de Negócios (Ajustado)</b>	<b>31/12/2016 (Ajustado)</b>
Edificações	6.534			(483)			3	6.054
Veículos	99	535		(47)				587
Móveis e utensílios	8.017	523	(65)	(1.322)	80		166	7.399
Equipamentos de informática	6.813	801	(36)	(2.789)	8		481	5.278
Máquinas e equipamentos	83.077	14.146	(339)	(16.997)	10.905		23.559	114.351
Equipamentos de segurança	494	11		(68)	2		2	441
Instalações	28.380			(5.333)	(49)			22.998
Equipamentos de comunicação	541	14	(3)	(114)	3		12	453
Equipamentos de refrigeração	6.596	904	(113)	(1.004)	4		392	6.779
Benfeitorias em imóveis de terceiros	55.820	5.592	(1.621)	(2.587)	558		3.957	61.719
Imobilizado em trânsito	5.242				(5.048)	(194)		
Imobilizados em andamento	5.954	35	(4)		(5.985)			
Benfeitorias em andamento	679	26	(227)		(478)			
	<b>208.246</b>	<b>22.587</b>	<b>(2.408)</b>	<b>(30.744)</b>		<b>(194)</b>	<b>28.572</b>	<b>226.059</b>

As principais adições ocorridas em 2016 e 2017 estão relacionadas as aquisições de máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros, que tiveram como finalidades a ampliação da capacidade operacional e modernizações das lojas de atendimento.

**12 Intangível**

<b>Controladora</b>					
		<b>31/12/2017</b>			<b>31/12/2016</b>
	<b>Vidas úteis (em anos)</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Ágio		186.650		186.650	6.296
Softwares	5	49.142	(22.865)	26.277	22.232
Marcas	5	8.761	(513)	8.248	88
Contratos com clientes	2 a 20	8.523	(1.629)	6.894	63
Outros	0 a 15	722	(216)	506	69
Total		<b>253.798</b>	<b>(25.223)</b>	<b>228.575</b>	<b>28.748</b>
<b>Consolidado</b>					
		<b>31/12/2017</b>			<b>31/12/2016 (Ajustado)</b>
	<b>Vidas úteis (em anos)</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Ágio		311.551		311.551	241.955
Softwares	5	50.118	(23.435)	26.683	23.725
Marcas	5	12.660	(3.951)	8.709	9.461
Contratos com clientes	2 a 20	8.523	(1.629)	6.894	7.927
Outros	0 a 15	739	(216)	523	569
Total		<b>383.591</b>	<b>(29.231)</b>	<b>354.360</b>	<b>283.637</b>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os ativos intangíveis que possuem vida útil econômica definida são amortizados pelo método linear, levando-se em consideração sua vida útil, que reflete o benefício econômico dos referidos ativos intangíveis.

A movimentação do saldo de intangíveis é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>					
	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Incorp- rações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortizações</u>	<u>31/12/2017</u>
Ágio	6.296		180.354			186.650
Softwares	22.232	6.522	811		(3.288)	26.277
Marcas	88		8.234		(74)	8.248
Contratos com clientes	63		7.076		(245)	6.894
Outros	69		560	(113)	(10)	506
	<u>28.748</u>	<u>6.522</u>	<u>197.035</u>	<u>(113)</u>	<u>(3.617)</u>	<u>228.575</u>
	<b>Controladora</b>					
	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Incorp- rações</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortizações</u>	<u>31/12/2016</u>
Ágio			6.296			6.296
Softwares	17.157	7.745	121		(2.791)	22.232
Marcas	23		124		(59)	88
Contratos com clientes			71		(8)	63
Pesquisa e desenvolvimento	3.414	153		(3.567)		69
Outros	69					69
	<u>20.663</u>	<u>7.898</u>	<u>6.612</u>	<u>(3.567)</u>	<u>(2.858)</u>	<u>28.748</u>
	<b>Consolidado</b>					
	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Combinação de Negócios</u>	<u>31/12/2017</u>
	(Ajustado)					
Ágio	241.955	69.596				311.551
Softwares	23.725	6.588	(107)	(3.736)	213	26.683
Marcas	9.461			(873)	121	8.709
Contratos com clientes	7.927			(1.033)		6.894
Outros	569		(20)	(26)		523
	<u>283.637</u>	<u>76.184</u>	<u>(127)</u>	<u>(5.668)</u>	<u>334</u>	<u>354.360</u>



**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

						<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2015</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Combinação de Negócios</b>	<b>31/12/2016</b>
						(Ajustado)
Ágio	111.832				130.123	241.955
Softwares	18.791	8.181		(3.275)	28	23.725
Marcas	2.210		(96)	(861)	8.208	9.461
Contratos com clientes	2.237		(38)	(129)	5.857	7.927
Pesquisa e desenvolvimento	3.414	153	(3.567)			
Outros	945		(305)	(71)		569
	<u>139.429</u>	<u>8.334</u>	<u>(4.006)</u>	<u>(4.336)</u>	<u>144.216</u>	<u>283.637</u>

Os ágios reconhecidos na comparação dos ativos líquidos adquiridos e as contraprestações transferidas estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
		(Ajustado)
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A. (b)	18.577	
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A. (b)	2.707	
Diagpar Holding S.A. (b)	28.712	
Biocod Biotecnologia Ltda. (a)	6.296	6.296
Diagnóstika Rio - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda. (b)	235	
Centro de Medicina Nuclear Guanabara Ltda. (b)	109.547	
Diagnóstico-Serviço Médicos Auxiliares Ltda. (b)	20.576	
	<u>186.650</u>	<u>6.296</u>

(a) Ágio proveniente de subsidiária integral, incorporada pela Companhia em 2016.

(b) Ágio proveniente de subsidiária integral, incorporada pela Companhia em 2017.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
		(Ajustado)
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	18.577	18.577
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.	2.707	2.707
Laboratório Padrão S.A.	55.305	55.305
Diagpar Holding S.A.	28.712	28.712
Biocod Biotecnologia Ltda.	6.296	6.296
Diagnóstika Rio - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.	235	235
Centro de Medicina Nuclear Guanabara Ltda.	109.547	109.547
Diagnóstico-Serviço Médicos Auxiliares Ltda.	20.576	20.576
Ecoar Medicina Diagnóstica Ltda.	35.116	
Laboratório Humberto Abrão Ltda.	34.480	
	<u>311.551</u>	<u>241.955</u>

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa

Os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável (“impairment”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e marcas.

O teste de impairment foi realizado de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) foram alocados por entidade legal, sendo que no entendimento da Administração esta alocação representa o mais baixo nível no qual o ágio é monitorado em seus relatórios internos.

A metodologia utilizada para os cálculos de impairment foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, foram consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas, que variam de 4,7% a 8,1% de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada. Essas premissas de crescimento de receita foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, assumindo um crescimento médio anual da receita líquida em decorrência de volume e preço.

Em relação ao custos e despesas, foi considerado um crescimento nominal com base na taxa de inflação para os próximos anos de 4,5% a 7% ao ano. Uma vez que a maior parte dos contratos de aluguel, fornecedores, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base na taxa livre de risco, risco país, prêmio de tamanho e o beta do setor. Também é levada em consideração a estrutura de capital atual da Companhia e sua evolução ao longo do período em questão, bem como a alocação tributária de cada parcela do capital, próprio e de terceiros. A taxa calculada foi de 14,6% e foi a mesma utilizada para todas as unidades geradoras de caixa.

O período de tempo utilizado para a elaboração do fluxo de caixa foi de 6 anos uma vez que este é o período utilizado pela Companhia para sua modelagem financeira e consequentes projeções de longo prazo, adicionado um valor de perpetuidade com crescimento nominal médio de 4,9% ao ano para todas as unidades geradoras de caixa.

A Administração acredita que eventuais mudanças nas principais premissas utilizadas no teste não resultariam numa redução dos valores recuperáveis a níveis inferiores aos custos registrados destas unidades geradoras de caixa.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Fornecedores

A composição dos fornecedores pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016 (Ajustado)
Nacionais	98.155	81.399	104.658	96.004
Internacionais	3.706	1.488	3.706	1.511
Total	101.861	82.887	108.364	97.515

A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conformes os termos originalmente acordados.

Composto substancialmente por materiais para exames, serviços, fornecedores de informática, maquinas e equipamentos e obras de infraestrutura. O prazo médio de pagamentos aos fornecedores é de 52 dias.

#### 14 Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas

A composição é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Salários e encargos sociais	33.738	29.039	37.161	41.356
Impostos retidos a recolher	6.341	1.800	6.963	2.783
Impostos sobre vendas	7.660	4.145	8.874	6.873
Impostos de renda e contribuição social a recolher	45	13.301	1.075	16.449
	47.784	48.285	54.073	67.461

Os impostos e contribuições municipais, estaduais e federais incidentes sobre as operações da Companhia estão sujeitos à fiscalização por parte das autoridades governamentais durante um prazo de cinco anos.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Indexador	Mínima	Máxima	Taxas - Dezembro/17 (%)		Controladora		Consolidado	
				31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016		
Capital de giro – pós-fixado (Swap, vide (a))	CDI	1,50	1,50	21.434	42.230	21.434	42.230		
Capital de giro – pós-fixado	CDI	1,57	1,57		62.177				76.753
Capital de giro – pós-fixado	IPC-FIPE	1,50	12,95						1.936
Capital de giro – pré-fixado	PRÉ	0,00	0,00	796		796			8.446
Debêntures (b) – pós fixado	CDI	1,57	1,57	213.782		213.782			
Finep – pré fixado	PRÉ	5,00	5,00	24.902	31.802	24.902	31.802		
FINAME – pré-fixado	PRÉ	3,00	12,76	5.619	4.630	6.627	16.305		
FINAME – pós-fixado	SELIC	6,92	7,22	3.239	4.226	3.239	4.226		
FINAME – pós-fixado	TJLP	4,50	4,50	1.463		1.463	1.839		
Leasing – pré fixado	PRÉ	10,71	13,72	7.133		7.133			
				<u>278.368</u>	<u>145.065</u>	<u>279.376</u>	<u>183.537</u>		
Passivo circulante				41.600	89.142	42.306	106.631		
Passivo não circulante				236.768	55.923	237.070	76.906		

- (a) Em 2013, a Companhia contratou empréstimo junto ao Itaú BBA, denominado em dólares norte-americanos, no montante original de US\$22.262, acrescidos de juros de 2,82% ao ano. Sobre este empréstimo foi contratada operação de swap, trocando a moeda para reais e fixando a taxa de juros em CDI+1,5% ao ano. O prazo de vencimento do swap é o mesmo do empréstimo conforme divulgado na nota explicativa 28.

A conciliação entre a operação originalmente contratada e o instrumento de swap está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Operação originalmente contratada em USD	21.434	42.230	21.434	42.230
Swap contratado em CDI	(6.475)	(11.533)	(6.475)	(11.533)
Dívida líquida em CDI	<u>14.959</u>	<u>30.697</u>	<u>14.959</u>	<u>30.697</u>

**Cláusulas restritivas:**

O contrato de empréstimo contratado junto ao Itaú possui cláusulas financeiras restritivas (“covenants”), incluindo, entre outros, garantias reais, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor. E poderá ser considerado automático e antecipadamente vencido se:

Descrição da cláusula restritiva	Índice
Dívida Líquida(i) / EBITDA (ii)	> 3,5
EBITDA (ii)/ Despesa Financeira Líquida (iii)	< 2,0

- (i) Dívida Líquida – o valor da dívida menos saldo de caixa, aplicações financeiras e ativos decorrentes de instrumentos financeiros, incluídos os derivativos.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) EBITDA -lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciações e amortizações.  
 (iii) Despesa Financeira Líquida - todas as despesas financeiras menos o total das receitas financeiras.  
 A Administração acompanha o atendimento das cláusulas estabelecidas e entende que a Companhia atendeu todas as cláusulas restritivas mencionadas acima em 31 de dezembro de 2017.

- (b) Em 2017 a Companhia realizou, em série única, por meio de oferta pública com esforços restritos, a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária no montante de R\$ 210.000. O prazo total da operação é de 5 anos, sendo 2 de carência com amortização semestral. As despesas incorridas com a 1ª emissão de debêntures, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 1.849 e estão classificadas como custo a amortizar dentro da própria rubrica do empréstimo, sendo apropriados juntamente com as parcelas de amortização da dívida.

Composição das debêntures emitidas:

	Valor Emissão (R\$)	Quantidade	Vencimento final	Juros Semestrais	Total Emitido
1ª Emissão – série única	210.000	210.000	Mar/2022	CDI + 1,57% a.a.	210.000

#### Cláusulas restritivas:

As debêntures possuem cláusulas financeiras restritivas (“*covenants*”), incluindo, entre outros, restrições quanto à mudança, transferência ou cessão de controle societário, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência do credor, insolvência, inadimplência. Poderá ser considerada automática e antecipadamente vencida se:

Descrição da cláusula restritiva (i)	Índice
Dívida Líquida(ii) / EBITDA (iii)	> 2,5
EBITDA (iii)/ Serviço da Dívida (iv)	< 2,0

- (i) Indicadores apurados anualmente a cada final de exercício;  
 (ii) Dívida Líquida – significa a Dívida, que é definida como o somatório dos (i) empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos os mútuos, títulos descontados com regresso, as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, arrendamento mercantil/leasing financeiro e os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, (ii) do resultado dos ativos e passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos e (iii) das contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas, bem como dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas, conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS), subtraído o caixa e equivalentes de caixa, conforme o IFRS;  
 (iii) EBITDA –significa, relativos aos 12 meses, o lucro líquido acrescido do imposto de renda e contribuição social, resultado das receitas e despesas financeiras (entendidas conforme o IFRS), depreciação e amortização, conforme o IFRS;  
 (iv) Serviço da dívida – relativo aos últimos 12 meses, o somatório das despesas financeiras (entendidas conforme o IFRS).

A Administração acompanha o atendimento das cláusulas estabelecidas e entende que a Companhia atendeu todas as cláusulas restritivas mencionadas acima em 31 de dezembro de 2017.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Garantias:**

## (i) Capital de giro:

- Cessão de direitos creditórios (SWAP) para contrato de operação em dólar 4131.
- Cessão de direitos creditórios da UNIMED-BH e Aval dos sócios para contrato de operação em Reais.

## (ii) Finep:

- Fiança Bancária

## (iii) Finame:

- Alienação fiduciária dos próprios bens adquiridos, composto principalmente por equipamentos de imagens e ressonâncias magnéticas.

O cronograma de pagamento dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017 e os respectivos valores nominais são como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Valores registrados</b>	<b>Desembolsos Esperados</b>	<b>Valores registrados</b>	<b>Desembolsos Esperados</b>
2018	41.600	57.339	42.306	58.082
2019	72.408	94.530	72.710	94.836
2020	70.433	87.977	70.433	87.977
2021	64.192	73.706	64.192	73.706
Após 2021	29.735	31.621	29.735	31.621
	<u>278.368</u>	<u>345.173</u>	<u>279.376</u>	<u>346.222</u>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As movimentações resumidas dos saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram as seguintes:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldos iniciais (circulante e não circulante)	145.065	134.095
Incorporação de controladas	9.953	605
Captações	216.613	60.000
Atualização monetária	23.184	8.167
Amortizações de principal	(92.105)	(26.082)
Amortizações de juros	(19.284)	(12.722)
Variação cambial	(5.058)	(14.388)
Liquidação de título descontado por contas a receber		(4.610)
	<u>278.368</u>	<u>145.065</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldos iniciais (circulante e não circulante)	183.537	141.571
Captações	216.653	61.804
Combinação de negócios		31.277
Atualização monetária	24.848	8.751
Amortizações de principal	(119.216)	(27.663)
Amortizações de juros	(21.228)	(13.205)
Variação cambial	(5.218)	(14.388)
Liquidação de título descontado por contas a receber		(4.610)
	<u>279.376</u>	<u>183.537</u>

O valor justo dos empréstimos e financiamentos não diferem significativamente dos seus respectivos saldos contábeis. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 28.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Parcelamentos tributários**

Descrição	Item	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Parcelamento ISSQN - 1998 a 2007	(a)	1.029	1.238	1.029	1.238
Parcelamento - multa referente à emissão de documento fiscal	(b)	1.814	1.891	1.814	1.891
Parcelamento ISSQN		3.363		4.588	3.954
Parcelamento - Lei nº 11.941/09	(c)	31.427	29.982	32.203	34.441
Parcelamento - Lei nº 12.996/14	(d)	2.725	126	5.508	2.992
Parcelamento Pis e COFINS 2011	(e)		771		771
Parcelamento PERT 2017	(f)	1.415		8.416	
Outros		1.563		1.727	3.127
		<b>43.336</b>	<b>34.008</b>	<b>55.285</b>	<b>48.414</b>
Passivo circulante		6.534	5.035	7.740	10.148
Passivo não circulante		36.802	28.973	47.545	38.266

(a) Refere-se a autos de infração lavrados pela fiscalização municipal decorrente de: (i) apuração e recolhimento, por parte da Companhia, do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN na modalidade SPL - Sociedade de Profissional Liberal, durante o período compreendido entre janeiro de 1998 a dezembro de 2002. Em 18 de janeiro de 2008, a Companhia parcelou o referido débito em 180 meses; (ii) recolhimento a menor de ISSQN durante o período de janeiro de 2003 a julho de 2007 cujo parcelamento inicial para pagamento em 60 meses, obtido em 6 de setembro de 2007, foi renegociado em setembro de 2008, em função da compensação de parte dos valores em aberto com precatórios municipais adquiridos pela Companhia.

(b) Refere-se a auto de infração lavrado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, em função de emissão de documento fiscal não autorizado pelo referido órgão no período de 1998 a 2002. Em 18 de janeiro de 2008, a Companhia parcelou o referido débito em 180 meses. Em dezembro de 2010, houve redução do valor parcelado em função da proposição de Lei nº 306/10 da Câmara Municipal de Belo Horizonte, datada de 29 de dezembro de 2010 (transformada na Lei nº 10.082/11 em 12 de janeiro de 2011), que reduziu de 5% para 1% a multa por emissão documento fiscal diverso daquele estabelecido pela legislação tributária municipal.

(c) A Companhia, com base na Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, formalizou a opção pelo programa de parcelamento instituído pela referida legislação. Dessa forma, todos os débitos inclusos em parcelamentos federais anteriores, bem como obrigações decorrentes de disputas administrativas e judiciais no que tange a processos tributários e previdenciários foram migrados para este programa. Sobre os valores foram aplicados os percentuais de redução para parcelamento em até 180 parcelas.

(d) A Companhia, com base na Lei Federal nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizou a opção pelo programa de parcelamento instituído pela referida legislação. Dessa forma, outros débitos foram inclusos em parcelamentos federais ordinários, bem como obrigações decorrentes de disputas administrativas e judiciais no que tange a processos tributários foram migrados para este programa. Sobre os valores foram aplicados os percentuais de redução para parcelamento em até 30 parcelas.

(e) Refere-se ao auto de infração lavrado pela Receita relativo a aproveitamento de créditos de PIS e COFINS considerados indevidos no ano de 2011. Em 2015, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento ordinário em 60 (sessenta) parcelas.



**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(f) A Companhia, com base na Medida Provisória 783, de 31 de maio de 2017, posteriormente convertida na lei nº 13.496/2017, formalizou a opção pelo programa de parcelamento instituído pela referida legislação. Dessa forma, os débitos inclusos em parcelamento ordinário federal referentes a débitos Previdenciários, foram migrados para este programa. Sobre os valores dos saldos remanescentes, após o pagamento de 5% da dívida conforme previsão legal referente a entrada, foram aplicados os percentuais de redução para parcelamento de 80% dos juros de mora e 45% das multas de mora, de ofício ou isoladas, dividido em 145 parcelas.

As movimentações resumidas dos saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram as seguintes:

	Item	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Controladora</b>			
Saldos iniciais (circulante e não circulante)		34.008	40.167
Incorporação		13.536	
Atualização monetária		1.881	2.884
Amortizações de principal		(3.344)	(5.651)
Amortizações de juros		(2.226)	(3.392)
Estorno dedução em refinanciamento	(i)	139	
Desconto na adesão de novo programa	(i)	(18)	
Compensação de prejuízo fiscal	(i)	(640)	
Saldos finais (circulante e não circulante)		<u>43.336</u>	<u>34.008</u>
<b>Consolidado</b>			
Saldos iniciais (circulante e não circulante)		48.414	52.254
Adições		706	234
Combinações de negócios		12.107	4.108
Atualização monetária		2.780	4.103
Amortizações de principal		(4.917)	(7.846)
Amortizações de juros		(2.957)	(4.439)
Estorno dedução em refinanciamento	(i)	139	
Compensação de prejuízo fiscal	(i)	(640)	
Desconto na adesão de novo programa	(ii)	(347)	
Saldos finais (circulante e não circulante)		<u>55.285</u>	<u>48.414</u>

- (i) A Companhia, com base na Medida Provisória 783, de 31 de maio de 2017, posteriormente convertida na lei nº 13.496/2017 formalizou a opção pelo programa de parcelamento instituído pela referida legislação. Dessa forma, todos os débitos inclusos no parcelamento ordinário federal, referentes ao auto de infração lavrado pela Receita relativo a aproveitamento de créditos de PIS e COFINS considerados indevidos no ano de 2011, foram migrados para este programa. Com isso, foram recompostos a multa isolada para 75%, reduzida a época em função da adesão ao parcelamento ordinário e utilizados créditos de prejuízo fiscal de empresa controlada na proporção de 80% do valor do débito, de forma direta na modalidade para pagamento a vista. Após a publicação da Lei 13.496/17, o percentual para pagamento da entrada sofreu redução de 7,5% para 5% para todos os débitos inferiores a R\$ 15.000. Portanto, os débitos aderidos pelas empresas DSMA e CMNG sofreram alterações em seus valores para pagamento da entrada, bem como aumento do percentual de redução da multa que passou de 75% para 80%.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (ii) Os parcelamentos previdenciários, também foram migrados para o mesmo programa citado no item (i), aderindo à opção de 145 parcelas, com descontos sobre os saldos remanescentes de 80% dos juros de mora e 45% das multas de mora, de ofício ou isoladas.

**17 Provisão para riscos**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza fiscal, trabalhistas e cíveis. As provisões para riscos são determinadas com base em análises das ações judiciais em curso, autuações e avaliações de riscos onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela administração e pelos seus consultores jurídicos. A composição e a movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são assim demonstradas.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
Fiscal (a)	25.519	2.856	26.311	24.003
Trabalhistas (b)	3.363	3.062	3.687	4.524
Cív eis (c)	2.276	1.811	2.580	2.446
	<u>31.158</u>	<u>7.729</u>	<u>32.578</u>	<u>30.973</u>
Depósitos judiciais (realizável a longo prazo)	<u>4.923</u>	<u>1.381</u>	<u>5.084</u>	<u>3.960</u>

Durante o exercício, ocorreram movimentações da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que encontram-se resumidas abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
Saldo inicial	7.729	9.514	30.973	10.965
Adições	3.507	3.819	6.821	4.972
Adições por incorporação de controladas	23.915	60		
Pagamentos	(1.470)	(2.446)	(2.696)	(2.764)
Reversões	(2.523)	(3.218)	(3.498)	(4.144)
Reclassificação				103
Combinação de negócios			978	21.841
Saldo final	<u>31.158</u>	<u>7.729</u>	<u>32.578</u>	<u>30.973</u>

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Processos classificados como de risco de perda provável

##### (a) Fiscais

As provisões para riscos fiscais referem-se, principalmente a:

- (i) Autos de infração lavrados pela Prefeitura Municipal de Contagem - MG, decorrentes do recolhimento a menor, entre junho de 2002 e junho de 2003 e respectivas multas por descumprimento de obrigações acessórias. O montante reconhecido em 31 de dezembro de 2017 é de R\$876 (R\$471 em 31 de dezembro de 2016);
- (ii) Mandado de Segurança objetivando afastar a incidência do imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre os valores apurados a título de correção monetária dos depósitos judiciais, cujo montante é de R\$681 em 31 de dezembro de 2017 (R\$619 em 31 de dezembro de 2016);
- (iii) Mandado de segurança objetivando promover o desembaraço aduaneiro e a liberação de bens importados, sem comprovação de recolhimento do ICMS pelo fornecedor. Em 31 de dezembro de 2017, o valor discutido monta em R\$462 (R\$420 em 31 de dezembro de 2016);
- (iv) Auto de infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal de Ribeirão Preto - SP decorrentes de créditos tributários relativos a Cofins Importação – Adicional de 1%. O montante em 31 de dezembro de 2017 é de R\$476 (R\$433 em 31 de dezembro de 2016);
- (v) Liminar em Mandato de Segurança determinando ao INSS se abstenha de exigir a contribuição previdenciária incidente sobre a verba para seus empregados nos primeiros 15 dias de afastamento por motivo de doença ou acidente, sobre o aviso prévio indenizado e o adicional de 1/3 de férias. Em 31 de dezembro de 2017, o valor discutido monta em R\$1.275 (R\$873 em 31 de dezembro de 2016);
- (vi) A Companhia tem divergências de entendimento quanto a aplicação de alíquotas de tributação de determinados impostos. A administração da Companhia entende que o valor provisionado é suficiente para cobrir eventuais questionamentos pelas autoridades arrecadoras. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2017, monta em R\$22.023 (R\$20.544 em 31 de dezembro 2016).
- (vii) Execução fiscal lavrado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para exigência de tributação diferenciada de ISSQN sobre faturamento da empresa ECOAR Medicina Diagnóstica, cujo montante em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 513.

##### (b) Trabalhistas

No que diz respeito aos processos trabalhistas em geral, as matérias discutidas são: (i) horas extras; (ii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iii) comissões; (iv) equiparação salarial; e (v) danos morais e materiais. Considerando as perdas históricas efetivamente liquidadas, a Administração da Companhia considera que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso.

O total de reclamatórias trabalhistas nas quais a Companhia é parte, em 31 de dezembro de 2017, monta em aproximadamente R\$14.540 (R\$14.496 em 31 de dezembro de 2016), dos quais, a Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para riscos no montante de R\$3.687 (R\$4.524 em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (c) Cíveis

A provisão para risco de natureza cível é constituída com base em critérios objetivos, tendo por base a análise individual das ações. O julgamento da probabilidade de desfecho desfavorável é feito com base na análise da Administração, em conjunto com os advogados da Companhia. O total de reclamações cíveis nas quais a Companhia é parte, em 31 de dezembro de 2017, monta em aproximadamente R\$13.872 (R\$16.601 em 31 de dezembro de 2016), dos quais a Administração da Companhia constituiu provisão para riscos no montante de R\$2.580 (R\$2.446 em 31 de dezembro de 2016).

#### Principais reversões

Nos exercícios de 2017 e 2016, as principais reversões ocorreram nas provisões trabalhistas, em função de acordos praticados.

#### Processos com risco de perda possível

##### Tributários

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui um montante de aproximadamente R\$12.451 (R\$9.251 em 31 de dezembro de 2016) referentes a outros processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais, referentes a questões tributárias.

##### Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possui um montante de aproximadamente R\$957 (R\$801 em 31 de dezembro de 2016) referentes a outros processos classificados como risco de perda possível pelos seus assessores legais, referentes a questões trabalhistas.

##### Cível

A Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos, reavaliou os processos cíveis existentes e efetuou reclassificações quanto as possibilidades de perda. Deste modo, o montante de perdas possíveis passou de R\$4.139 em 31 de dezembro de 2016 para R\$468 em 31 dezembro de 2017.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos****(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os créditos tributários podem ser assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
<b>Ativo:</b>				
Créditos constituídos sobre:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.534	1.110	1.581	1.813
Provisão para riscos	8.784	2.628	8.786	4.919
Provisão para tributos sobre receitas a faturar	1.128	558	1.133	804
Provisão outras despesas temporariamente dedutíveis	2.838	1.622	2.875	3.646
Prejuízo fiscal				3.635
Ativo fiscal diferido proveniente de ágio em incorporação (i)	25.534	30.641	25.534	30.641
Provisão PLR	393	2.135	393	2.135
Atualização por compra de investimento		894		894
Outros	653	624	653	663
	<u>40.864</u>	<u>40.212</u>	<u>40.955</u>	<u>49.150</u>
<b>Passivo:</b>				
Custo atribuído ao ativo imobilizado (iii)	1.970	2.096	1.970	2.555
	<u>1.970</u>	<u>2.096</u>	<u>1.970</u>	<u>2.555</u>
Total ativo (líquido)	<u>38.894</u>	<u>38.116</u>	<u>38.985</u>	<u>46.595</u>
Impostos diferidos sobre mais valia (ii)	8.493		10.339	9.894
Ágio proveniente de incorporações de controladas	3.144		3.144	
Total passivo	<u>11.637</u>		<u>13.483</u>	<u>9.894</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia incorporou a investidora GIF Aperana Participações S.A., cujo saldo do ágio anteriormente registrado na investidora foi integralmente provisionado no momento da incorporação gerando um crédito tributário no valor de 34% do valor do ágio. Referido crédito tributário foi reconhecido em reserva especial de ágio na incorporação em contrapartida de imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, que está sendo utilizado pela Companhia desde 2013 até 2022.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em combinação de negócios, em decorrência da mais valia de ativos identificados não reconhecidos anteriormente, conforme abaixo demonstrado:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos totais identificados a valor justo	69.294		85.305	78.526
(-) Ativos já reconhecidos anteriormente	(36.889)		(42.981)	(40.733)
(-) Realização por depreciação e amortização	(7.425)		(11.915)	(8.693)
Mais valia proveniente da aquisição de controladas, Líquida	<u>24.980</u>		<u>30.409</u>	<u>29.100</u>
Impostos sobre a mais valia em combinação de negócios (34%)	<u>8.493</u>		<u>10.339</u>	<u>9.894</u>

(iii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2017, com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre diferenças intertemporais é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	12.344	12.434
2019	5.798	5.799
2020	5.798	5.799
2021	5.798	5.799
2022 em diante	<u>9.156</u>	<u>9.154</u>
Total	<u>38.894</u>	<u>38.985</u>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Imposto de renda e contribuição social - conciliação entre as despesas nominal e efetiva**

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva do imposto de renda e contribuição social para os períodos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	173.034	155.486	174.218	156.751
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculado à alíquota nominal	(58.832)	(52.865)	(59.234)	(53.295)
Ajustes à despesa nominal:				
Resultado de equivalência patrimonial	7.443	916		
Gratificação a diretores	(2.061)		(2.061)	
Imposto de renda e contribuição social de anos anteriores	733		3.333	
Efeito sobre resultados de controladas tributadas pelo lucro presumido			5.051	226
Juros sobre capital próprio	10.207		10.207	
Baixa de imposto diferido por incorporação	(4.220)		(4.220)	
Outras exclusões (adições), líquidas	3.231	(728)	2.379	(738)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(43.499)</u>	<u>(52.677)</u>	<u>(44.545)</u>	<u>(53.807)</u>

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a estas condições, conforme legislação aplicável.

**19 Obrigações por compra de investimentos**

	31/12/2017	31/12/2016
Diagpar Holding S.A.		13.869
		13.869
Circulante		
Não circulante		13.869

Na data de aquisição do investimento listado acima, a Companhia outorgou aos proprietários das participações não controladoras, opções para que estes a seu exclusivo critério, vendam a totalidade das ações detidas por eles na controlada "Diagpar Holding". Na mesma data, os proprietários das participações não controladoras outorgaram à Companhia opções para que a mesma a seu exclusivo critério, compre o restante das ações detidas pelos não controladores na empresa antes mencionada.

As opções foram inicialmente precificadas com base no valor justo das ações, com base nas condições contratadas. Com a oferta pública de ações da Companhia, as obrigações por compra de investimentos passaram a ser mensuradas pela relação de troca de ações, conforme critérios definidos nos contratos. Essas obrigações foram liquidadas em 23 de maio de 2017.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20 Outros passivos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
Adiantamentos de clientes	2.153	615	2.416	2.036
Obrigações vinculadas (a)	58.239	62.601	58.239	62.601
Obrigações por aquisição de controladas	5.156		5.156	
Outros	1.289	2.785	1.821	3.487
	<b>66.837</b>	<b>66.001</b>	<b>67.632</b>	<b>68.124</b>
Circulante	21.894	1.404	22.664	3.527
Não circulante	44.943	64.597	44.968	64.597

- (a) As obrigações vinculadas referem-se a retenções de valores dos pagamentos aos vendedores na compra das controladas, IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A., Biocod Biotecnologia Ltda., Diagpar Holding S.A., Laboratório Padrão S.A., Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda., Diagnósticos Médicos Auxiliares Ltda, Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda. e ECOAR – Medicina Diagnóstica Ltda. e que serão disponibilizados aos vendedores após o cumprimento de determinadas cláusulas contratuais existentes em acordo de aquisição de controle societário. Essas obrigações estão garantidas por aplicações financeiras efetuadas pela Companhia, com utilização restrita.

As obrigações vinculadas, líquidas das aplicações financeiras, são como segue:

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Obrigações vinculadas	58.239	62.601
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 9)	(56.688)	(63.227)
	<b>1.551</b>	<b>(626)</b>

**21 Patrimônio líquido****(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2016, o capital da Companhia estava representado por 3.633.665 ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal. Em 18 de janeiro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento da totalidade das 3.633.665 ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, à razão de 1:33.33333333, de modo que o capital social da Companhia passou a ser dividido em 121.122.166 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Ao longo do primeiro trimestre de 2017, a Companhia concluiu o processo de abertura do capital, com subsequente listagem no Novo Mercado da BM&FBovespa. Por conta disso, o Conselho de Administração aprovou duas solicitações de aumento de capital, brevemente descritos a seguir:

- Oferta base: Em 10 de fevereiro de 2017 o Conselho de Administração aprovou e homologou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$162.857, o qual passou de R\$148.802 para R\$311.659, mediante a emissão de 8.571.429



## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ações ordinárias, cada uma no valor de R\$19,00 (dezenove reais), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão objeto da Oferta, passando o capital social da Companhia de 121.122.166 ações ordinárias para 129.693.595 ações ordinárias.

- Lote Suplementar: Em 2 de março de 2017 o Conselho de Administração aprovou e homologou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$24.415, mediante a emissão de 1.285.000 novas ações, todas nominativas escriturais e sem valor nominal ("Ações"), decorrente do exercício integral da opção para distribuição de lote suplementar de ações outorgada pela Companhia ao Banco Morgan Stanley S.A. no âmbito da Oferta. Por conta do aumento, o capital social da Companhia passou para R\$336.074 dividido em 130.978.595 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia está dividido da seguinte forma:

	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Participação %</b>
Aurea Maria Pardini	28.261.833	21,58%
Regina Pardini	28.261.833	21,58%
Victor Pardini	28.261.833	21,58%
Ações em tesouraria	69.600	0,05%
Ações em circulação (free float)	46.123.496	35,21%
<b>Total</b>	<b>130.978.595</b>	<b>100,0%</b>

O capital social autorizado é de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais).

#### (b) Gastos com emissão de ações

Os custos de transação, proporcionais da emissão primária, incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais totalizaram R\$ 8.913 e foram contabilizados em conta redutora do capital, de forma destacada no Patrimônio Líquido, conforme determina o CPC 08 (R1).

#### (c) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 está composta por:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Constituição de reserva especial de ágio na incorporação	51.090	51.090
Ações em tesouraria	(2.106)	
	<b>48.984</b>	<b>51.090</b>

#### (i) Reserva especial de ágio

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia incorporou a investidora GIF Aperana Participações S.A., cujo saldo do ágio anteriormente registrado na investidora foi integralmente provisionado no momento da incorporação gerando reserva especial de ágio na incorporação no montante de 34% sobre o valor do ágio, registrado como imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Plano de remuneração em ações

Em 01 de dezembro de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Incentivo e Retenção Baseado em Ações, (“Plano de Remuneração em Ações”), com objetivo de outorgar ações da Companhia a diretores e empregados da Companhia, ou de suas controladas e coligadas (“Beneficiários”), visando estimular a expansão da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos dos Beneficiários e incentivar o comprometimento de longo prazo dos Beneficiários. Nos termos do Plano de Remuneração em Ações, o Conselho de Administração da Companhia está autorizado a outorgar até 2.422.443 (dois milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e quarenta e três) ações de sua emissão aos Beneficiários.

Em reunião realizada dia 03 de janeiro de 2018 o Conselho da Administração aprovou o 1º Programa do Primeiro Plano de Incentivo e Retenção baseado em ações, em linha com o plano.

#### (iii) Ações em tesouraria

Em 13 de novembro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia (“Plano de Recompra de Ações”), pelo qual poderão ser adquiridas pela Companhia até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de sua própria emissão, equivalentes a aproximadamente 2,16% do total de ações ordinárias em circulação de emissão da Companhia.

Objetivo: o processo de aquisição de ações tem como objetivos (i) viabilizar a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas, no âmbito dos planos de remuneração e incentivo de longo prazo; ou (ii) manter as ações em tesouraria para posterior alienação ou cancelamento, sem redução de capital, visando maximizar a geração de valor para os acionistas da Companhia.

Prazo para aquisição: até 18 meses, com início em 14 de novembro de 2017 e término em 13 de maio de 2019, cabendo aos membros da Diretoria da Companhia definirem o melhor momento para realizar a aquisição/ alienação das ações.

Recursos a serem utilizados: as aquisições no contexto do Plano de Recompra de Ações ocorrerão mediante aplicação de recursos disponíveis oriundos das contas “Reserva de Lucros” e “Reserva de Capital” da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, o custo de aquisição das ações em tesouraria, incluindo os custos de Negociações é como segue:

Saldo inicial em 31/12/2016		Aquisição		Saldo final em 31/12/2017		Captações (em R\$)		
Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Mínimo	Médio	Máximo
		69.600	2.106	69.600	2.106	29,86	30,35	30,50
		69.600	2.106	69.600	2.106			

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (d) Destinação do resultado

- (i) Reserva legal: de acordo com o artigo nº 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal somada às reservas de capital supera em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.
- (ii) Reserva de retenção de lucros: A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o estatuto social ou seu instrumento legal e pela observância da legislação societária que trata do assunto e foi dado cumprimento ao estabelecido. Os lucros excedentes aos dividendos mínimos obrigatórios têm sido transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros.
- (iii) Dividendos mínimos obrigatórios: aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo estatutário de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária brasileira, após a constituição da reserva legal, quando aplicável.

A Companhia reconhece os dividendos a pagar em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização dos Pagamentos Dividendos, ou seja, os valores somente são registrados no passivo como dividendos a pagar quando aprovados pela Assembleia de Acionistas, exceto o dividendo mínimo obrigatório, que é reconhecido nas demonstrações financeiras ao final do exercício, independentemente de já terem sido ratificados pela referida assembleia.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia pagou dividendos no valor de R\$225.885, que correspondem a:

- Dividendos intermediários declarados em 2016 a partir do saldo das reservas de lucros da Companhia, no montante de R\$67.401, equivalentes a R\$0,56 por ação ordinária.
- Dividendos declarados relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$97.668, equivalentes a R\$ 0,75 por ação ordinária;
- Dividendos intermediários declarados em 2017 a partir do saldo das reservas de lucros da Companhia, no montante de R\$60.816, equivalentes a R\$0,46 por ação ordinária.

Do montante total pago, R\$ 91.817 já havia sido provisionado em 31 de dezembro de 2016 a título de dividendos mínimos obrigatórios.

A administração da Companhia aprovou, na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de dezembro de 2017, a distribuição de juros sobre capital próprio a seus acionistas, calculados com base na aplicação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 30.020, correspondente a R\$0,23 por ação. Os juros sobre capital próprio foram pagos em 27 de dezembro de 2017.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido do exercício	129.535	102.809
Reserva legal (5%)	(6.477)	(5.140)
Base de cálculo dos dividendos obrigatórios	123.058	97.669
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>30.765</u>	<u>24.417</u>
Juros sobre o capital próprio (líquido de imposto de renda)	26.524	
<b>Forma de pagamento</b>		
Juros sobre o capital próprio	30.020	
(-) Imposto de renda retido sobre juros sobre o capital próprio	(3.496)	
Juros sobre o capital próprio líquido	<u>26.524</u>	
Complemento dividendo mínimo	4.241	24.417
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio bruto	<u>34.261</u>	<u>24.417</u>
Juros sobre o capital próprio pagos	(30.020)	
Saldo de dividendos a pagar	<u>4.241</u>	<u>24.417</u>

**(e) Ajuste de avaliação patrimonial**

Refere-se ao valor atribuído ao custo do ativo imobilizado existentes na abertura do exercício de 2009, cujos efeitos aumentaram o ativo imobilizado e tiveram como contrapartida o Patrimônio Líquido, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos e resultados nas aquisições de participações remanescentes em transações com não controladores.

A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial pode ser assim demonstrada:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	(15.379)	5.084
Adição em transação com acionistas não controladores	(7.108)	(19.446)
Realização por depreciação	<u>(1.053)</u>	<u>(1.017)</u>
Saldo final	<u>(23.540)</u>	<u>(15.379)</u>

**(f) Participações não controladoras**

As participações não controladoras reconhecidas na data de aquisição nas demonstrações financeiras consolidadas foram mensuradas inicialmente com base no valor justo dos ativos líquidos das investidas e, após a data de aquisição, através das movimentações destas empresas controladas, e totalizavam R\$1.266 em 31 de dezembro de 2017 (R\$1.257 em 2016).

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****22 Receita líquida de prestação de serviços**

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita bruta de prestação de serviços	951.792	807.006	1.210.195	973.156
(-) Glosas	(9.892)	(8.537)	(16.192)	(12.519)
(-) Vendas canceladas e outros abatimentos	(2.077)	(2.235)	(3.241)	(2.507)
(-) Tributos sobre vendas	(55.710)	(47.129)	(73.724)	(58.716)
<b>Receita líquida de prestação de serviços</b>	<b>884.113</b>	<b>749.105</b>	<b>1.117.038</b>	<b>899.414</b>

**23 Informações sobre a natureza dos custos e das despesas reconhecidas na demonstração dos resultados**

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração dos resultados são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Material direto e de consumo	(234.622)	(208.442)	(259.632)	(226.492)
Serviços técnicos especializados	(38.031)	(23.414)	(69.990)	(41.884)
Depreciação e amortização	(31.661)	(27.618)	(42.576)	(35.080)
Despesas com salários, encargos sociais e benefícios a empregados	(209.121)	(166.883)	(279.851)	(216.115)
Despesas com aluguéis de imóveis e veículos	(28.112)	(22.032)	(45.041)	(33.059)
Despesas com consultoria e serviços	(45.415)	(38.743)	(55.996)	(40.336)
Despesas com fretes e carretos	(47.625)	(40.645)	(50.112)	(43.221)
Aluguel e manutenção de máquinas e equipamentos	(29.123)	(23.382)	(40.016)	(29.221)
Despesas com energia elétrica	(9.465)	(8.990)	(15.480)	(12.266)
Despesas com telefonia e telecomunicações	(4.079)	(2.949)	(6.331)	(4.392)
Manutenção de instalações e sistemas	(10.737)	(9.538)	(12.626)	(11.077)
Outras despesas	(27.995)	(21.918)	(35.101)	(30.513)
<b>Total</b>	<b>(715.986)</b>	<b>(594.554)</b>	<b>(912.752)</b>	<b>(723.656)</b>
Classificado com o:				
Custo dos serviços prestados	(579.191)	(494.896)	(747.884)	(604.977)
Despesas com vendas	(61.031)	(50.476)	(70.574)	(57.044)
Despesas gerais e administrativas	(75.764)	(49.182)	(94.294)	(61.635)
<b>Total</b>	<b>(715.986)</b>	<b>(594.554)</b>	<b>(912.752)</b>	<b>(723.656)</b>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	333	2.147	(507)	2.500
Perda na alienação de ativo imobilizado	(1.188)	(807)	(1.845)	(1.768)
Recuperação de despesa com INSS		3.515		3.515
Gastos com pesquisas	(1.377)	(2.271)	(1.377)	(2.299)
Perda com desenvolvimento de produtos (a)		(3.567)		(3.679)
Provisão / Perda com pré faturamento (b)	(2.046)	(8.178)	(3.686)	(9.351)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(3.107)	(4.905)	(4.389)	(9.931)
Outros, líquidos	1.158	(153)	(323)	(2.898)
	<b>(6.227)</b>	<b>(14.219)</b>	<b>(12.127)</b>	<b>(23.911)</b>

a) A administração realizou avaliação dos ativos mantidos em desenvolvimento de projetos em 31 de março de 2016 e baixou aqueles identificados como não recuperáveis nos montantes de R\$ 3.567 e R\$ 3.679 nos saldos da controladora e consolidado, respectivamente.

b) Em dezembro de 2017 a administração passou a apresentar as perdas no recebimento de clientes e com pré faturamento no grupo de outras receitas. Em períodos anteriores eram apresentadas em despesas com vendas, a nova apresentação foi estendida para 2016 para comparabilidade das informações.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****25 Resultado financeiro, líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	18.083	21.630	19.131	22.105
Atualização monetária	1.022	445	1.568	2.043
Receita de empréstimos de mutuo	3.903	5.839		7
Descontos obtidos	156	605	217	688
Contribuições sobre receitas financeiras		565		565
Put option		3.814		3.814
Outras receitas financeiras	3.287	4.779	3.409	4.937
	<u>26.451</u>	<u>37.677</u>	<u>24.325</u>	<u>34.159</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(23.184)	(8.167)	(24.848)	(8.751)
Juros sobre parcelamentos	(1.881)	(2.884)	(2.780)	(4.103)
Comissões bancárias	(1.727)	(1.729)	(2.365)	(2.170)
Atualização de passivos comerciais e tributários	(1.602)	(1.312)	(2.383)	(1.382)
Atualização monetária de provisões para riscos	153	(302)	(383)	(302)
Descontos concedidos	(3)	(206)	(5)	(1.373)
Impostos de operações financeiras	(219)	(411)	(848)	(918)
Atualização dívida por opção de compra de investimento	(7.703)	(4.738)	(7.703)	(4.738)
Hedge		(5.681)		(5.681)
Outras despesas financeiras	(554)	(1.924)	(589)	(1.964)
	<u>(36.720)</u>	<u>(27.354)</u>	<u>(41.904)</u>	<u>(31.382)</u>
<b>Variação cambial</b>				
Receita de variação cambial	554	3.727	1.409	3.748
Despesas de variação cambial	(1.042)	(1.591)	(1.771)	(1.621)
	<u>(488)</u>	<u>2.136</u>	<u>(362)</u>	<u>2.127</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(10.757)</u>	<u>12.459</u>	<u>(17.941)</u>	<u>4.904</u>

**26 Benefícios a empregados**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Plano de previdência privada (a)	712	595	743	626
Seguro de vida (b)	291	237	359	291
Seguro saúde (c)	7.736	6.171	10.381	8.601
	<u>8.739</u>	<u>7.003</u>	<u>11.483</u>	<u>9.518</u>

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Plano de previdência privada

A Companhia patrocina com o propósito de suplementar a aposentadoria de seus funcionários, um plano restrito a colaboradores com vínculo empregatício, contratado com a seguradora Sul América S.A., que possui como principal característica o fato da patrocinadora não ter a obrigação legal ou constituída de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos, caracterizando-se como um plano de contribuição definida. Atualmente, a Companhia contribui com o mesmo montante depositado pelo funcionário, limitado a 1,8% da remuneração total.

#### (b) Seguro de vida

A Companhia possui a política de seguro de vida a todos os seus colaboradores, onde o custo é totalmente pago pela Companhia.

#### (c) Seguro saúde

O seguro saúde é oferecido aos colaboradores, de acordo com os critérios definidos em política interna, onde a Companhia é responsável pelo pagamento de todo o prêmio da apólice. O plano de saúde oferecido abarca apenas os colaboradores e para os dependentes, a Companhia tem a política de negociar um valor diferenciado com a seguradora, com débito de todo o prêmio devido pelo colaborador em folha de pagamento.

### 27 Transações com partes relacionadas

Os saldos apresentados abaixo referem-se a operações realizadas entre a Companhia e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

#### (a) Saldos decorrentes de operações de prestação de serviços

Ativo circulante – Contas a receber	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Diagnóstika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.		362
Diagnóstico Por imagem Sete Lagoas Ltda.	10	25
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.		2.818
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.		140
Laboratório Padrão S.A.	1.931	2.617
Pra Você - Centro Especialidades Médicas S.A.	3	
	<u>1.944</u>	<u>5.962</u>



**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Passivo circulante - Fornecedor</b>		
Diagnóstico Por imagem Sete Lagoas Ltda.	61	184
Diagnóstika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.		83
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.		37
Laboratório Padrão S.A.		1
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.		442
	<u>61</u>	<u>747</u>
<b>(b) Operações de prestação de serviços</b>		
	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Receita de serviços (i)</b>		
Diagnóstika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.	260	21
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	3.574	4.336
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.	273	179
Laboratório Padrão S.A.	7.498	6.544
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda.	1.842	
	<u>13.447</u>	<u>11.080</u>
	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Custos dos serviços prestados (i)</b>		
Diagnóstico Por imagem Sete Lagoas Ltda.	474	773
Diagnóstika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.	757	475
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.		3
Laboratório Padrão S.A.	1	3
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.	2.178	3.176
	<u>3.410</u>	<u>4.430</u>

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são eliminadas nas demonstrações consolidadas.

(i) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Operações de aluguel**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Passivo circulante (ii)</b>		
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.		35
		<u>35</u>
		<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Resultado (ii)</b>		
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	330	422
	<u>330</u>	<u>422</u>

(ii) Valores correspondentes à rateio de aluguel de imóvel.

As transações com outras empresas relacionadas consistem em despesas de aluguel de imóveis de propriedade da EIVA – Empresa de Empreendimentos Imobiliários Vista Alegre, cujos cotistas são VP Participações e Gestão de Negócios Eireli e RP Participações e Gestão de Negócios Eireli, totalizando R\$ 7.764 e de imóveis de propriedade da AP Imobiliária Ltda. no montante de R\$ 2.718, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 9.750 em 31 de dezembro de 2016).

**(d) Centro de serviços compartilhados (CSC)**

Os serviços compartilhados incorridos e transferidos para as controladas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	3.549	4.360
Diagnóstika - Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.	2.063	1.824
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.	225	287
Diagnóstico Por imagem Sete Lagoas Ltda.	122	132
Laboratório Padrão S.A.	<u>2.275</u>	<u>1.725</u>
	<u>8.234</u>	<u>8.328</u>

**(e) Operações de mútuos**

<b>Mutuário</b>	<b>Ativo Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.		41.107
		Taxa
		CDI + 3,5% a.a.
	<u>41.107</u>	

A administração considera que não são requeridas garantias para as transações de mútuos com as empresas do grupo. As vigências dos contratos de mútuos são por prazos indeterminados.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As movimentações resumidas dos saldos de mútuos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram as seguintes:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldos iniciais	41.107	31.390
Concessão de empréstimos	33.532	7.640
Atualização monetária	3.903	5.839
Recebimento de principal		(3.742)
Recebimento de juros		(20)
Baixa por capitalização na investida	(42.360)	
Incorporação	(36.182)	
Saldos finais	<u>41.107</u>	<u>41.107</u>

**Receitas financeiras**  
**Mutuário**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
IHP Digimagem Medicina Diagnostica S.A.	1.926	5.819
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.		7
Diagnóstika – Unidade Diagnóstica em Patologia Cirúrgica e Citologia Ltda.		7
MCF Serviços Médicos Ltda.		6
Diagnósticos Serviços Médicos Auxiliares Ltda.	207	
Centro de Medicina Nuclear da Guanabara Ltda.	1.770	
	<u>3.903</u>	<u>5.839</u>

**(f) Dividendos**

Os saldos de dividendos a receber, demonstrados no balanço patrimonial da controladora referem-se às parcelas dos dividendos mínimos obrigatórios calculados pelas seguintes controladas:

<b>Dividendos a receber</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Laboratório Padrão S.A.	5.453	3.388
Diagpar Holding. S.A		3.080
Laboratórios Pro Abordagem Genômica Diagnóstica S.A.		613
	<u>5.453</u>	<u>7.081</u>

**(g) Outros ativos**

	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldo a receber - GIF IV Fundo de Investimentos e Participações (i)		5.803
		<u>5.803</u>

i) Os saldos dos valores a receber mencionados na nota explicativa 7, referem-se a gastos gerados na realização da oferta pública de ações.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

Os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b> (Ajustado)
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	146.346	113.598	159.857	124.402
Contas a receber de clientes	222.478	150.957	234.413	197.887
Depósitos judiciais	4.923	1.381	5.084	3.960
Dividendos a receber	5.453	7.081		
Créditos com empresas ligadas		41.107		
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Aplicações Financeiras Vinculadas	56.688	63.227	56.688	63.227
Exposição a Riscos Cambiais	6.475	11.533	6.475	11.533
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Outros passivos mensurados ao custo amortizado:</u>				
Fornecedores	101.861	82.887	108.364	97.515
Empréstimos e financiamentos	278.368	145.065	279.376	183.537
Dividendos a pagar	4.241	91.817	4.241	92.464
Parcelamentos tributários	43.336	34.008	55.285	48.414
Obrigações por compra de investimentos		13.869		13.869

**Estimativa do valor justo**

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para a definição do valor justo dos ativos e passivos.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com exceção do instrumento financeiro derivativo (*swap*), reconhecido pelo valor justo, a Administração entende que os instrumentos financeiros representados acima, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois:

- i. As taxas contratadas dos empréstimos e financiamentos para transações similares são próximas às taxas de juros atualmente praticadas no mercado, e/ou;
- ii. O vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Companhia são expostos a seguir:

- (a) **Gestão do risco de capital:** O Grupo administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

- (b) **Exposição a riscos de taxas de juros:** o Grupo está exposto a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos e financiamentos contratados vinculados, principalmente ao CDI e taxas pré-fixadas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas de juros de seus passivos financeiros entre as taxas CDI e Selic em 7,0% ao ano, por considerar que as taxas são mercadologicamente equivalentes. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

			<b>Controladora</b>			
			<b>31/12/2017</b>			
			<b>Efeito no resultado</b>			
<b>Indexador</b>	<b>Risco</b>	<b>Valor</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>	
Aplicações financeiras	CDI/Selic	143.981	10.079	12.599	15.119	
Empréstimos e financiamentos	CDI/Selic	(238.455)	(16.692)	(20.865)	(25.038)	
Exposição líquida		(94.474)	(6.613)	(8.266)	(9.919)	

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Consolidado</b>						
<b>31/12/2017</b>						
<b>Efeito no resultado</b>						
	<b>Indexador</b>	<b>Risco</b>	<b>Valor</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível</b>	<b>Cenário remoto</b>
Aplicações financeiras	CDI/Selic	Alta do CDI/Selic	156.733	10.971	13.714	16.457
Empréstimos e financiamentos	CDI/Selic	Alta do CDI/Selic	(238.455)	(16.692)	(20.865)	(25.038)
Exposição líquida			(81.722)	(5.721)	(7.151)	(8.581)

#### Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os passivos financeiros não derivativos são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e de taxa variável de juros. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge, nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*).

- (c) **Concentração de risco de crédito:** decorre da possibilidade de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. As atividades operacionais da Companhia, principalmente em relação às contas a receber, e as atividades de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, geram exposição da Companhia ao mencionado risco de crédito. Para mitigar esses riscos, a Administração do Grupo acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) **Exposição a riscos cambiais:** o resultado das operações do Grupo é afetado pelo risco de oscilações das taxas de câmbio, pois uma parcela de suas obrigações é denominada em moedas estrangeiras (euro e dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e, se necessários, mitigados pela área financeira, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais do Grupo.

O Grupo possui os seguintes passivos em moeda estrangeira, que podem afetar o seu resultado pelas variações das taxas de câmbio:

	Moeda	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores	EUR	44	51	44	58
Fornecedores	USD	1.068	403	1.068	403
Empréstimos	USD	6.479	12.958	6.479	12.958
Swap Cambial	USD	(6.479)	(12.958)	(6.479)	(12.958)
Empréstimos (CMNG)	USD				1.309

A Companhia contratou swaps visando se proteger do aumento da cotação do dólar, que influencia diretamente nos contratos de financiamentos. Os efeitos no resultado são reconhecidos em “receitas financeiras”, em contrapartida de “Instrumentos financeiros passivos” para o saldo de diferencial a pagar e em “Instrumentos financeiros ativos” para o saldo de diferencial a receber. As principais condições contratuais são as seguintes:

Vencimento	Valor Nominal 31/12/2015	Controladora e Consolidado				Valor justo 31/12/2017
		Posição ativa		Posição passiva		
		Indexador	Taxa (% a.a.)	Indexador	Taxa (% a.a.)	
Itaú	05/07/2018	50.000	USD 2,82	CDI 1,50		6.475

Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de risco cambial do Grupo, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas de câmbio de seus passivos financeiros, de acordo com a data de vencimento de cada operação. As taxas de câmbio prováveis utilizadas foram:

Moeda	Cotações prováveis
Dólar norte-americano	R\$ 3,3299
Euro	R\$ 3,9959

Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A seguir, é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de câmbio sobre a exposição cambial líquida do Grupo:

	<b>31/12/2017</b>			
	<b>Controladora</b>			
	<b>Base</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
Exposição líquida em EUR - Fornecedores	(173)	(176)	(220)	(264)
Exposição líquida em USD - Fornecedores	(3.533)	(3.556)	(4.445)	(5.334)
Exposição líquida em USD – Empréstimos	(21.434)	(21.574)	(26.968)	(32.361)
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP (ponta ativa)	<u>21.434</u>	<u>21.574</u>	<u>26.968</u>	<u>32.361</u>
Exposição ativa (passiva) líquida após derivativos	<u>(3.706)</u>	<u>(3.732)</u>	<u>(4.665)</u>	<u>(5.598)</u>
Efeito Líquido da Variação Cambial - (perda)		(26)	(959)	(1.892)
				<b>31/12/2017</b>
				<b>Consolidado</b>
	<b>Base</b>	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
Exposição líquida em EUR – Fornecedores	(173)	(176)	(220)	(264)
Exposição líquida em USD - Fornecedores	(3.533)	(3.556)	(4.445)	(5.334)
Exposição líquida em USD – Empréstimos	(21.434)	(21.574)	(26.968)	(32.361)
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP	<u>21.434</u>	<u>21.574</u>	<u>26.968</u>	<u>32.361</u>
Exposição passiva líquida após derivativos	<u>(3.706)</u>	<u>(3.732)</u>	<u>(4.665)</u>	<u>(5.598)</u>
Efeito líquido da variação cambial – (perda)		(26)	(959)	(1.892)

- (e) **Risco de liquidez:** o risco de liquidez consiste na eventualidade de o Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com as obrigações associadas aos passivos financeiros em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. O Grupo estrutura os vencimentos dos seus empréstimos e financiamentos conforme demonstrado na nota explicativa nº15. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas suas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

	<b>Controladora</b>			
	<b>até 1 ano</b>	<b>entre 1 e 2 anos</b>	<b>mais de 2 anos</b>	<b>Total</b>
Ativo				
Contas a receber	222.478			222.478
Aplicações Financeiras Vinculadas	11.663		45.025	56.688
Passivo				
Fornecedores	101.861			101.861
Empréstimos e financiamentos	41.600	72.408	164.360	278.368
Parcelamento de impostos	6.534	6.949	29.853	43.336
Outras contas a pagar	21.894		44.943	66.837



**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>até 1 ano</b>	<b>entre 1 e 2 anos</b>	<b>mais de 2 anos</b>	
Ativo				
Contas a receber	234.413			234.413
Aplicações Financeiras Vinculadas	11.663		45.025	56.688
Passivo				
Fornecedores	108.364			108.364
Empréstimos e financiamentos	42.306	72.710	164.360	279.376
Parcelamento de impostos	7.740	8.144	39.401	55.285
Outras contas a pagar	22.664		44.968	67.632

**29 Informações por segmentos operacionais**

As atividades desenvolvidas pela Companhia dividem-se, basicamente, nas seguintes áreas:

**(i) Unidades de Atendimento (PSC)**

São atendimentos direto ao cliente pela Companhia através de suas Unidades de Atendimento, que engloba os serviços incluídos no segmento Unidades de Atendimento, conforme descrito no Contexto Operacional (Nota Explicativa 1).

**(ii) Laboratórios de Referência (lab-to-lab)**

Referem-se a serviços de apoio a laboratórios conveniados em todo o território nacional através de uma grande capilaridade logística, sistemas de TI integrados, incluindo os exames conforme descrito no Contexto Operacional (Nota Explicativa 1), através das marcas “Hermes Pardini”, “Diagnóstika” e “Progenética”.

Desta forma, a Administração do Grupo IHP efetua análises baseada em dois segmentos de negócio relevantes, quais sejam: laboratórios de referências e unidades de atendimentos.

As demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional são como segue:

	<b>Lab-to-lab</b>		<b>PSC</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Ágio	31.654	31.654	279.897	210.301	311.551	241.955
Imobilizado		1.181	5.059	10.221	5.059	11.402
Marcas e patentes		38	370	9.318	370	9.356
Contratos com clientes		2.007		5.857		7.864
Outros		474				474
Ativos não alocados					835.648	748.436
<b>Total do ativo</b>	<b>31.654</b>	<b>35.354</b>	<b>285.326</b>	<b>235.697</b>	<b>1.152.628</b>	<b>1.019.487</b>

**Notas Explicativas****Instituto Hermes Pardini S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Lab-to-lab		PSC		Eliminações /Reclassificações		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Receita Líquida</b>	615.562	536.819	514.454	373.145	(12.978)	(10.550)	1.117.038	899.414
<b>Custos</b>	(382.958)	(335.676)	(375.236)	(278.377)	10.310	9.076	(747.884)	(604.977)
<b>Lucro Bruto</b>	232.604	201.143	139.218	94.768	(2.668)	(1.474)	369.154	294.437
<b>Despesas Operacionais:</b>								
Com Vendas	(47.185)	(45.921)	(29.492)	(23.645)	6103	12522	(70.574)	(57.044)
Gerais, Administrativas e outras	(43.223)	(30.074)	(57.095)	(42.416)	(6.103)	(13.056)	(106.421)	(85.546)
<b>Resultado antes das despesas, financeiras líquidas (EBIT)</b>	142.196	125.148	52.631	28.707	(2.668)	(2.008)	192.159	151.847
Despesas financeiras, líquidas							(17.941)	4.904
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>					(2.668)	(2.008)	174.218	156.751
Imposto de renda e contribuição social					907	501	(44.545)	(53.807)
<b>Lucro líquido</b>							129.673	102.944

**30 Remuneração de administradores**

A Companhia é administrada por um conselho de administração composto por cinco membros. A remuneração anual aprovada para o conselho de administração e alta direção durante os exercícios está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2017	2016
Remuneração do Conselho de Administração	1.532	421
Benefícios	30	85
Administração e Diretoria Executiva		
Honorários e remuneração	3.968	3.437
Participação nos lucros e resultados	2.547	2.364
Bônus	11.789	
Encargos Sociais sobre Bônus	4.233	
Encargos sociais	1.550	1.319
Benefícios	344	285
	<b>25.993</b>	<b>7.911</b>

**31 Seguros (não auditado)**

É política da Companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía apólices de seguro com indenização máxima prevista de R\$495.000, em que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos (RN), responsabilidade civil da empresa (RC) e responsabilidade civil de administradores e diretores (D&O). A cobertura contratada é estendida para as empresas do grupo.

Todas as apólices de seguros foram contratadas em Companhias de seguros do mercado brasileiro.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O prêmio total pago é conforme o quadro abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Risco nomeado e responsabilidade civil	204	226
D&O	82	37
	<b>286</b>	<b>263</b>

As premissas de riscos adotados, devida à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 32 Lucro líquido por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 – Resultado por ação, o resultado por ação foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas da controladora no período findo em 31 de dezembro de 2017 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia em circulação, comparativamente com o período findo em 31 de dezembro de 2016, ajustado retrospectivamente de acordo com item 64 do CPC supramencionado, conforme a tabela abaixo.

	<b>Controladora</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da controladora	129.535	102.809
Quantidade média das ações em circulação (ações em milhares)	129.918	121.122
Número efetivo de ações (quantidade em milhares)	130.979	121.122
Resultado por ação básico e diluído- R\$	<b>1,00</b>	<b>0,85</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, houve desdobramento das ações ordinárias representativas do capital social, além da emissão de ações ordinárias, conforme mencionado na nota explicativa 21. Não existem situações que possam provocar diluição das ações.

Em dezembro de 2017, a empresa iniciou o programa de recompra de ações, por meio de aquisição de 69.600 ações neste período, por um montante de R\$2.106, conforme mencionado na nota explicativa 21. As ações recompradas reduziram de forma pró-rata o cálculo ponderado da quantidade de ações, conforme determina o item 10 do CPC 41.

### 33 Compromissos futuros

- (a) Contratos de aluguéis: a Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas unidades de atendimentos, postos de coletas e unidades administrativas.

Os contratos de aluguéis são, em geral, por prazo indeterminado e sofrem correção anual com base no IGP-M.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos alugueis contratados até 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	<u>Cronograma de pagamento</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	21.283	29.634
2019	22.200	30.963
2020	23.141	32.319
2021	24.111	33.607
2022	<u>25.143</u>	<u>34.969</u>
Total	<u>115.878</u>	<u>161.492</u>

- (b) Contratos de manutenção de máquinas: no curso normal das operações, a empresa tem por prática manter contratos de alugueis e manutenção de equipamentos de alta tecnologia para uso na prestação de serviços. Alguns contratos são por prazo indeterminado, não sendo, por isso, possível estabelecer o montante total de desembolsos futuros.

Os montantes estimados a serem pagos para os próximos 5 anos dos contratos de alugueis e manutenção contratados até 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	<u>Cronograma de pagamento</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	34.683	37.352
2019	36.178	38.984
2020	37.712	40.656
2021	39.292	42.349
2022	<u>40.973</u>	<u>44.148</u>
Total	<u>188.838</u>	<u>203.489</u>

- (c) Contratos de locação de veículos: a Companhia possui contratos de locação de veículos para toda sua frota. Os contratos são assinados para períodos não superiores a 24 meses de modo a permitir a renegociação dos valores cobrados pelas locadoras. Atualmente, a Companhia possui contratos assinados com dois grandes fornecedores.

Os contratos de locação de veículos são cobrados com base em uma tabela fixa mais custos variáveis decorrentes de excesso de quilometragem. A correção dos valores acontece no momento da renegociação do contrato.

## Notas Explicativas

### Instituto Hermes Pardini S.A.

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes dos aluguéis contratados até 31 de dezembro de 2017 são como segue:

	<b>Cronograma de pagamento</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2018	4.087	4.474
2019	4.263	4.670
2020	4.444	4.871
2021	4.630	5.069
2022	4.828	5.279
Total	<u>22.252</u>	<u>24.363</u>

#### 34 Transações não envolvendo caixa

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Companhia realizou aplicação de recursos não envolvendo caixa, portanto, não estando estas refletidas na demonstração dos fluxos de caixa. As referidas operações são como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Aumento do saldo de empréstimos e financiamentos contra outros ativos em decorrência de contrato de swap cambial	(5.058)	(14.388)	(5.058)	(14.388)
Aumento de capital IHP Digimagem Medicina Diagnóstica S.A.	(41.719)			
	<u>(46.777)</u>	<u>(14.388)</u>	<u>(5.058)</u>	<u>(14.388)</u>

#### 35 Evento subsequente

No dia 15 de março de 2018 a Companhia celebrou instrumento particular de compra e venda, para aquisição de 51% do capital social do Labfar Pesquisa e Serviços Ltda. ("Labfar") como parte de sua estratégia de crescimento por meio de aquisições. A aquisição, embora não represente um investimento ou acréscimo relevante na capacidade operacional da Companhia, está alinhada com a estratégia de fortalecer, por meio de aquisições, seu portfólio de exames especializados disponíveis aos clientes do segmento Lab-to-Lab. Desse modo, com a aquisição, o Instituto Hermes Pardini reforça sua atuação no mercado de testes de detecção de drogas de abuso.

O valor da transação do Labfar será de R\$11.294, sendo que parte deste valor será depositado em conta garantia a ser liberada desde que não sejam materializadas contingências apuradas no processo de diligência. A transação depende da aprovação dos acionistas da Companhia, que está prevista para ocorrer em assembleia geral extraordinária a ser realizada em 2 de abril de 2018.

\* \* \*

## **Notas Explicativas**

### **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 22 de março de 2018.

Diretor Presidente – Roberto Santoro Meirelles

Diretor Executivo Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidores – Camilo de Lelis Maciel Silva

## **Notas Explicativas**

### **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 22 de março de 2018, relativo às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 22 de março de 2018.

Diretor Presidente – Roberto Santoro Meirelles

Diretor Executivo Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidores – Camilo de Lelis Maciel Silva

## Notas Explicativas

### DIRETORIA

Roberto Santoro Meirelles  
Diretor-Presidente

Camilo De Lelis Maciel Silva  
Diretor Executivo Administrativo e Financeiro e  
Diretor de Relação com Investidores

### RESPONSÁVEL TÉCNICO

Fernando César Sales de Faria

Contador  
CRC MG - 055.016/O-2



## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Instituto Hermes Pardini S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Instituto Hermes Pardini S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Instituto Hermes Pardini S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Hermes Pardini S.A. e do Instituto Hermes Pardini S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Contexto

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas permaneceram substancialmente consistentes com as operações no ano anterior. Conforme observa-se nas demonstrações financeiras e no Relatório da Administração, a Companhia possui uma estratégia de expansão e crescimento iniciada em anos anteriores e, em 2017, adquiriu o controle de duas novas empresas, bem como concluiu processo relevante de captação de recursos, por meio de abertura do seu capital e oferta pública de debêntures de sua emissão. Também, observamos processo de incorporação de empresas adquiridas nos últimos exercícios na Controladora, visando, principalmente, a simplificação de sua estrutura societária. Considerando esse contexto, nossa estratégia de auditoria, bem como a definição dos Principais Assuntos de Auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior, exceto pela inclusão do assunto referente a aquisição de controle dessas duas novas empresas.

### Porque é um PAA

#### Combinação de negócios - aquisição da ECOAR e LHA (Nota 4)

Conforme mencionado na nota explicativa 4, durante o ano 2017 a Companhia adquiriu o controle das empresas ECOAR Medicina Diagnóstica Ltda. ("ECOAR") e Laboratório de Análises Clínicas Humberto Abrão Ltda. ("LHA")

Pelo fato da Companhia ter adquirido o controle das empresas acima mencionadas, tais aquisições são consideradas combinações de negócios, e, portanto, contabilizadas pelo método de aquisição. Tal método considera, entre outros, a determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como do ágio ou ganho por compra vantajosa, nos casos do custo de aquisição ser superior ou inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, respectivamente.

Consideramos essa área como de foco na auditoria devido ao nível de julgamento envolvido na identificação e na determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como do ágio apurado.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos processos estabelecidos pela administração, incluindo os modelos de cálculo para determinação da alocação do preço de compra.

Com o apoio de nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade da metodologia e discutimos as principais premissas adotadas na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, comparando-as com informações históricas disponíveis, com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação e com os contratos de compra e venda das empresas adquiridas.

Avaliamos a competência e objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de alocação do preço de compra na combinação de negócio.

Checamos, ainda, os impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como efetuamos leitura das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração no processo de identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nas transações são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Avaliação do valor recuperável dos ágios (Nota 12)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem saldos de ágios provenientes de aquisições de investimentos nos últimos anos e no ano corrente, testados anualmente pela administração com relação à redução do valor recuperável, a partir de estimativas de rentabilidade futura baseadas em fluxos de caixa descontados.

Devido à relevância do saldo dos ágios e ao julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa aos quais os ágios foram alocados, mantivemos essa área como foco para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento dos controles internos relevantes relacionados com a preparação dos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa aos quais ágios foram alocados.

Em conjunto com nossos especialistas em avaliação, analisamos a razoabilidade e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração para preparar as projeções, bem como os dados e principais premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e estimativas de rentabilidade, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando o custo de capital para a Companhia e organizações comparáveis. Também comparamos as informações dessas projeções com as premissas e valuations aprovados pelo Conselho de Administração.

Testamos a precisão matemática dos cálculos e dados das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa; efetuamos análise de sensibilidade para as principais premissas das projeções, para avaliar os resultados em diferentes cenários possíveis; e efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.

Provisões para contingências (Nota 17)

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, tributária e trabalhista, para os quais a administração estima uma provisão em seu balanço nos casos em que considera que perdas são prováveis, e divulga o montante daqueles processos cujas expectativas de perda foram avaliadas como risco possível.

A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa de perdas prováveis esperadas envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia, pois depende de eventos futuros que não estão sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. Além disso, mudanças nas jurisprudências também podem trazer alterações nas estimativas da administração.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a atualização do entendimento dos modelos de cálculos adotados e controles internos relevantes que envolvem a identificação, a constituição de provisão e as divulgações em notas explicativas.

Obtivemos confirmações dos assessores jurídicos externos contemplando os prognósticos de perda, bem como a quantificação dos montantes estimados como perda possível e provável. Para selecionadas causas mais significativas, discutimos a razoabilidade do prognóstico de perda com a administração e seus assessores jurídicos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação das provisões, bem como as divulgações, estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos.

Estimativas relacionadas a perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes (Nota 6)

A administração da Companhia exerce julgamento quanto às expectativas de perdas na realização dos títulos de crédito registrados nas contas a receber de clientes, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, bem como outros indicadores de deterioração do risco de crédito de seus clientes.

Nos concentramos nessa área porquanto a aplicação da referida estimativa contábil exige julgamento e avaliação por parte da administração sobre o valor provável de realização das contas a receber de clientes. Essa estimativa pode ter impacto relevante no resultado do exercício.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos de auditoria, atualizamos o entendimento com responsáveis da administração acerca dos principais critérios e controles envolvidos na elaboração da estimativa do valor recuperável de contas a receber e clientes.

Realizamos testes em bases amostrais com o objetivo de validar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, recalculamos, com base nas premissas da administração, a estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa e inspecionamos as documentações que suportavam negociações realizadas com clientes que justificassem a avaliação da administração.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas utilizados pela administração em relação a esse tema são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Ambiente de tecnologia da informação no ciclo de receita de prestação de serviços (Nota 22)

A Companhia e suas controladas operam seu negócio por meio de 122 unidades próprias, situadas em 4 estados brasileiros, com uma carteira pulverizada de usuários que pagam os exames principalmente através de seguradoras e planos de saúde. Sua estrutura operacional requer um robusto sistema de controles internos dependentes de tecnologia, relacionados aos processos de captura dos serviços prestados, registro e processamento das informações de receita com prestação de serviços.

Em função da complexidade inerente ao processo automático de início, registro, processamento e reporte das informações utilizadas no reconhecimento da receita de prestação de serviços, da importância da efetividade dos controles internos estabelecidos, bem como da representatividade das receitas no conjunto das demonstrações financeiras, essa área permaneceu relevante para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em resposta a esse assunto, efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

Com o apoio de nossos especialistas em tecnologia da informação, atualizamos o entendimento e testamos os principais controles do ambiente de tecnologia relacionados aos aspectos de segurança, mudanças em sistemas e monitoramento dos processamentos, acerca dos principais sistemas utilizados para reconhecimento da receita de prestação de serviços.

Também testamos o desenho e efetividade dos controles relevantes das transações pertinentes ao processo de reconhecimento da receita.

Para obtenção das evidências necessárias em nossa auditoria dos sistemas e aplicativos relacionados ao ciclo de receitas, testamos, adicionalmente, determinadas transações de receita com vendas ocorridas no exercício, inspecionando faturas e o recebimento subsequente do valor da transação pago pelo cliente ou pelas operadoras de saúde, bem como efetuamos procedimentos de confirmação de saldos a receber de clientes e das operadoras de saúde.

Consideramos que os procedimentos adotados pela Companhia para reconhecimento da receita são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 22 de março de 2018

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Campos e Silva

Contador CRC 1SP218254/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 22 de março de 2018.

Diretor Presidente – Roberto Santoro Meirelles

Diretor Executivo Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidores – Camilo de Lelis Maciel Silva

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 22 de março de 2018, relativo às informações contábeis (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 22 de março de 2018.

Diretor Presidente – Roberto Santoro Meirelles

Diretor Executivo Administrativo e Financeiro e Diretor de Relações com Investidores – Camilo de Lelis Maciel Silva